ANO XXX — Rio de Janeiro — Domingo, 17 de Novembro de 1940 — N. 10.334

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Numero avulso 400 rs.

Diretor-secretario: — ANDRÉ CARRAZZONI
Diretor-redator-chefe: — CYPRIANO LAGE

Diretor-presidente: — J. E. DE MACEDO SOARES

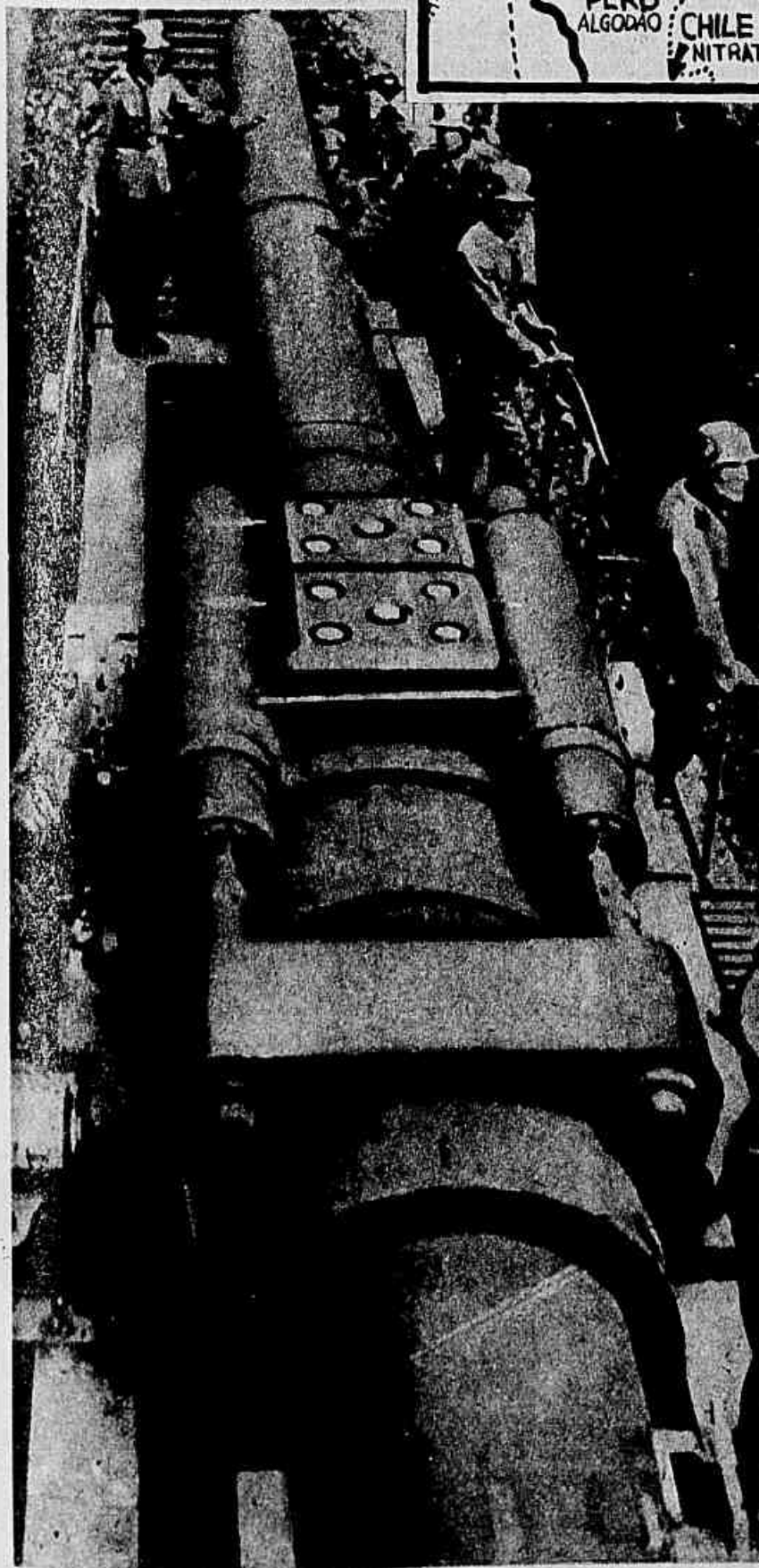
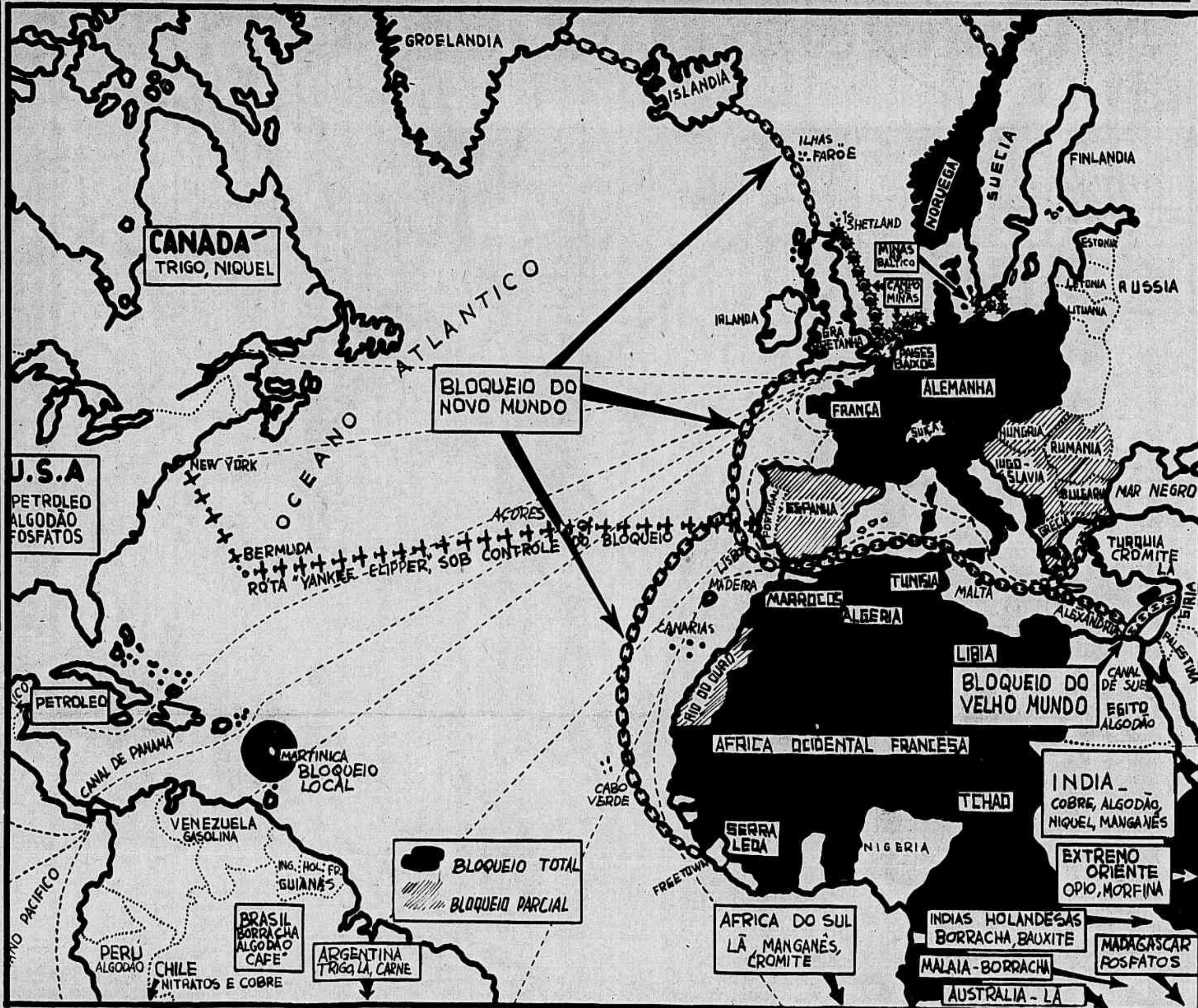
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso: $300

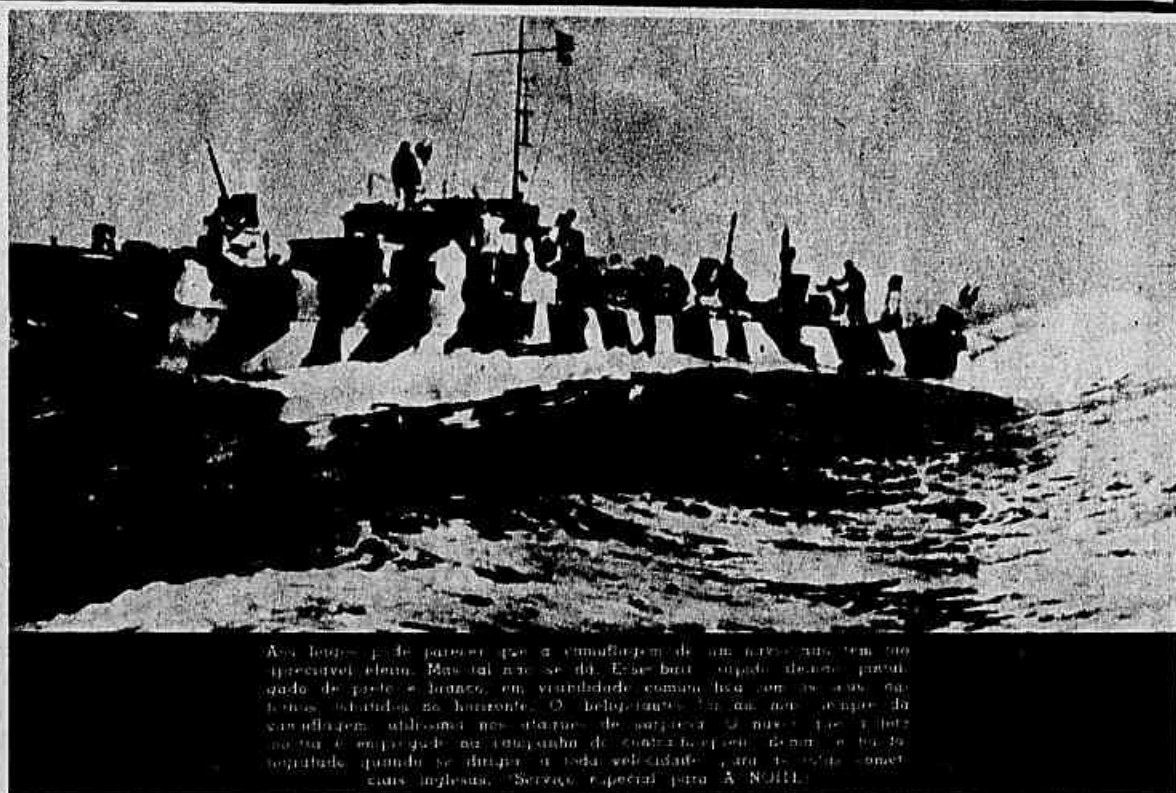
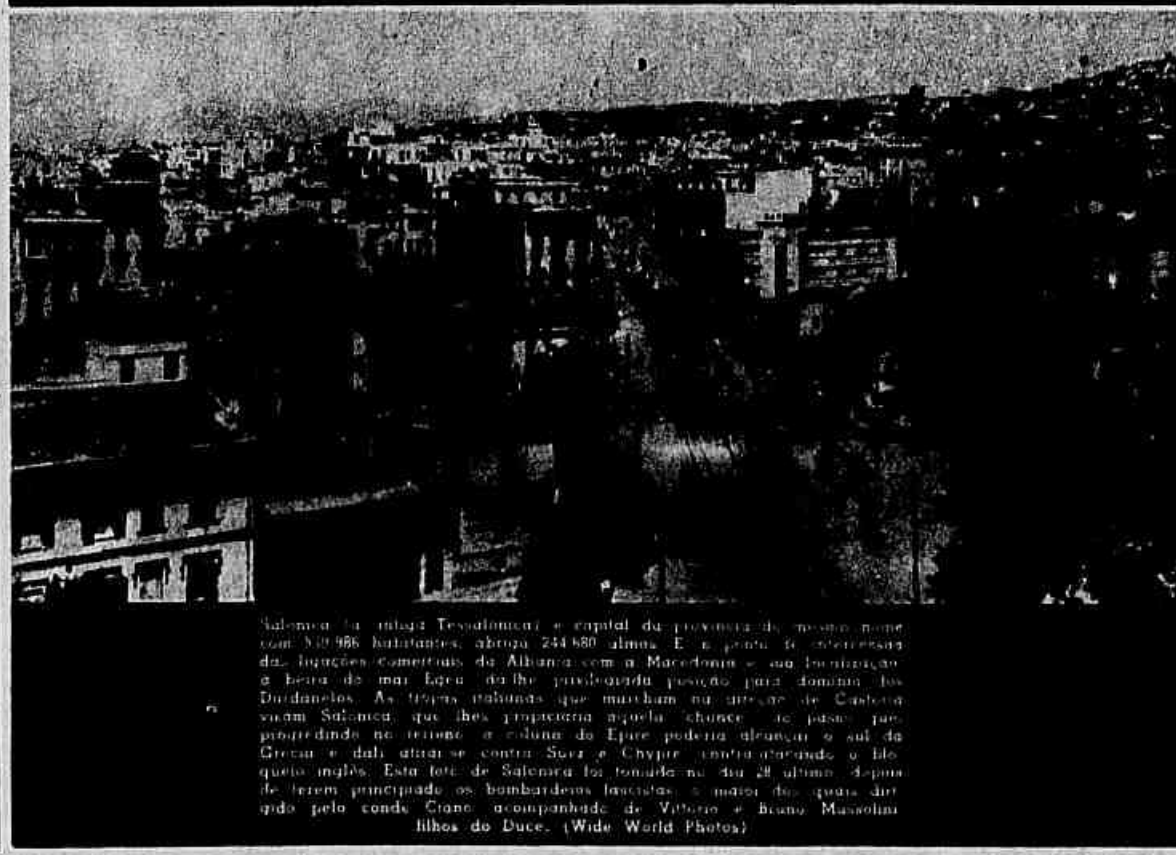
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

BLOQUEIO OU CONTRA-BLOQUEIO?

A "guerra invisivel" e suas possibilidades -- O que a Grã-Bretanha recebe e a Europa não pode receber -- Por que o contra-bloqueio alemão -- Sentido da campanha fascista nos Balcãs

GROELANDIA
ISLANDIA
ILHAS FARÖE
SHETLAND
NORUEGA
SUECIA
FINLANDIA
ESTONIA
LETONIA
LITUANIA
RUSSIA
MINAS BALTICO
CAMPO MINAS
IRLANDA
GRÃ BRETANHA
PAISES BAIXOS
ALEMANHA
FRANÇA
SUIÇA
HUNGRIA
RUMANIA
IUGO-SLAVIA
BULGARIA
GRECIA
MAR NEGRO
TURQUIA CROMITE LÃ
ESPANHA
PORTUGAL
LISBOA
MADEIRA
MARROCOS
ALGERIA
TUNISIA
MALTA
LIBIA
ALEXANDRIA
CANAL DE SUEZ
EGITO ALGODÃO
SIRIA
PALESTINA
CANARIAS
RIO DO OURO
AFRICA OCIDENTAL FRANCESA
CABO VERDE
SERRA LEOA
FREETOWN
NIGERIA
TCHAD
CANADA — TRIGO, NIQUEL
ATLANTICO
OCEANO
BLOQUEIO DO NOVO MUNDO
BLOQUEIO DO VELHO MUNDO
U.S.A — PETROLEO, ALGODÃO, FOSFATOS
NEW YORK
BERMUDA
AÇORES
ROTA "YANKEE-CLIPPER" SOB CONTROLE DO BLOQUEIO
PETROLEO
CANAL DE PANAMA
MARTINICA BLOQUEIO LOCAL
VENEZUELA GASOLINA
ING. HOL. FR. GUIANAS
BRASIL BORRACHA ALGODÃO CAFÉ
PERU ALGODÃO
CHILE NITRATOS E COBRE
ARGENTINA TRIGO, LÃ, CARNE
OCEANO PACIFICO
BLOQUEIO TOTAL
BLOQUEIO PARCIAL
AFRICA DO SUL — LÃ, MANGANÊS, CROMITE
INDIA — COBRE, ALGODÃO, NIQUEL, MANGANÊS
EXTREMO ORIENTE — OPIO, MORFINA
INDIAS HOLANDESAS — BORRACHA, BAUXITE
MADAGASCAR — FOSFATOS
MALAIA — BORRACHA
AUSTRALIA — LÃ

Este mapa dá-nos uma visão clara sobre o desenvolvimento do bloqueio exercido pela Inglaterra contra o velho continente. (VEDE TEXTO NA 6a. PAGINA TIPOGRAFICA DESTA EDIÇÃO)

Francisco Franco Bahamonde, generalissimo e ditador espanhol que aqui aparece em foto recentissima ao lado de sua esposa, é um dos chefes europeus em posição de maior evidencia no momento. Nenhuma luz ainda se fez sobre os resultados de sua conferencia [illegible] em Hendaya com Adolf Hitler. Alem de reconhecida á Alemanha pelo auxilio prestado na campanha nacionalista, a Espanha se vê incluida na relação das nações parcialmente bloqueadas pela Grã-Bretanha. Mas estão sendo feitos estudos em Madrid para ampliar os acordos comerciais ibero-britanicos. Que fará a Espanha? — interroga o mundo.

Alem das lanchas-torpedeiras, as "Stukas do mar", os alemães estão utilizando estes gigantescos canhões para contra-bloquear a Inglaterra. Todos os comboios que passam pelo canal da Mancha, rumo a Londres, ficam sob o alcance dessas terriveis peças, cujos projeteis tem caido ás centenas em territorio inglês.

[illegible] camuflagem de um navio [illegible] Serviço especial para A NOITE.

Salonica (a antiga Tessalonica) e capital da provincia do mesmo nome com 519.986 habitantes, abriga 244.680 almas. [illegible] das ligações comerciais da Albania com a Macedonia e sua localização á beira do mar Egeu dá-lhe privilegiada posição para dominar os Dardanelos. As tropas italianas que marcham na direção de Castoria visam Salonica [illegible] a coluna do Epiro poderia alcançar o sul da Grecia e dali atirar-se contra Suez e Chypre, contra-atacando o bloqueio inglês. Esta foto de Salonica foi tomada no dia 28 ultimo, depois de terem principiado os bombardeios fascistas, o maior dos quais dirigido pelo conde Ciano, acompanhado de Vittorio e Bruno Mussolini, filhos do Duce. (Wide World Photos)

COMO NA VELHA GRECIA

O curso de dança ritmica na Escola de Educação Fisica

A Escola Nacional de Educação Fisica, organização especializada da nossa administração publica, cumpre um programa da mais alta significação, pois os seus principais objetivos consistem na elevação do padrão racial do Brasil.

Formando, através dos seus cursos, uma pleiade de tecnicos em educação fisica que irão propagar seus conhecimentos, difundindo-os pelas escolas e pelas organizações desportivas, a Escola molda na mocidade de hoje a figura mascula e sadia dos que integrarão futuramente a nova coletividade nacional.

Em varias edições deste suplemento dominical de A NOITE já tivemos a oportunidade de apresentar expressivos flagrantes fotograficos da forma com que são praticados os exercicios na E. N. E. F., focalizando, principalmente, os trabalhos executados pelo curso feminino. As gravuras então publicadas mostraram-nos moças fortes em aulas de esgrima e jiu-jitsu.

Nesta ultima os flagrantes provaram que os golpes do jogo niponico eram aplicados com destreza e agilidade, embora fossem moças as praticantes, pois a educação fisica completa não exige apenas o adestramento dos musculos, mas, tambem, o cultivo da coragem e da audacia.

Agora, voltamos novamente a focalizar a Escola Nacional de Educação Fisica, mostrando outro aspecto das suas atividades: as aulas de dança ritmica.

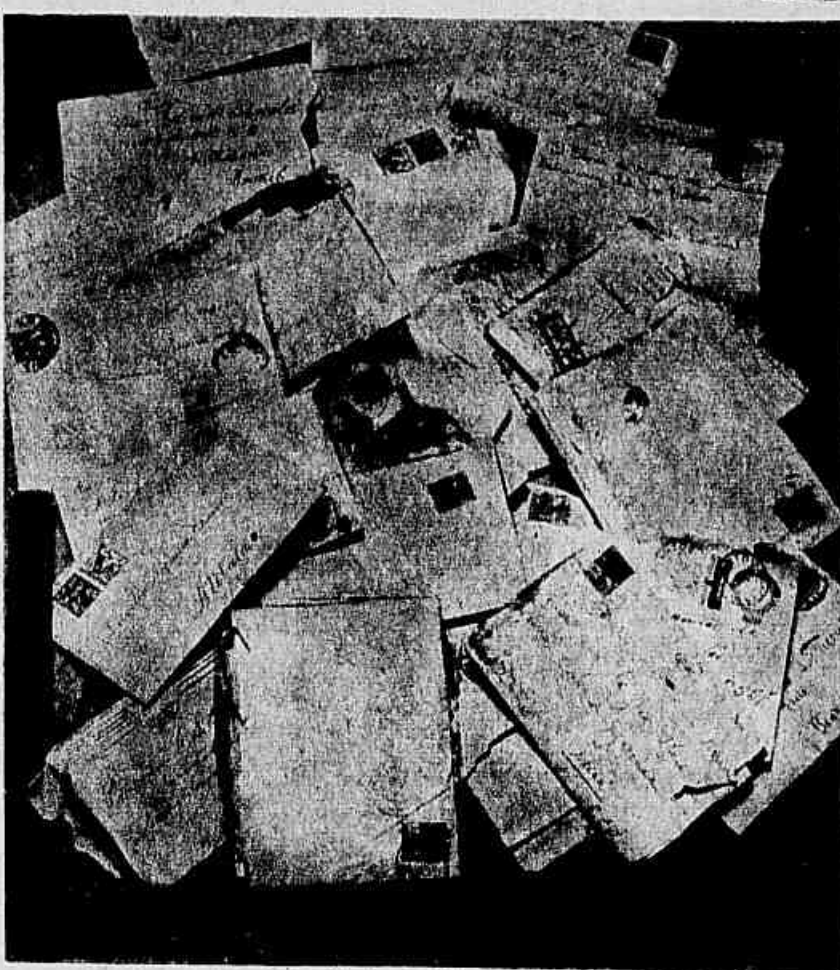
Bem diferente dos que já deram motivo ás reportagens anteriores, esse curso traduz uma verdadeira expressão de arte através da beleza escultural de corpos bem feitos numa imponente demonstração de gestos, movimentos e atitudes, que evocam no seu conjunto a graça e a beleza dos bailados gregos.

Ao ar livre, com o corpo entregue aos caprichos do sol e da natureza, as alunas da E. N. E. F. são as sacerdotisas de um novo credo, inspirando na idade moderna a beleza poetica de uma juventude forte, sadia e perfeita.

As gravuras que adornam esta pagina valem por quadros de arte plasmando num cenario dos nossos tempos a evocação de uma raça perfeita.

NÃO ha exagero em dizer-se que a vida em todos os seus aspectos variados e contrastantes pode retratar-se, miniaturalmente, no conteúdo de uma caixa postal. Realmente, em um desses recipientes de bronze, fixados numa esquina ou num trecho de rua, pode caber um resumo de todas as atividades e acontecimentos em torno dos quais gira, invariavelmente, a existencia humana. Á caixa postal, confiam-se as boas e más noticias, as alegrias e os pezares, o comentario apressado dos fatos correntes, o giro dos interesses... Uma participação de nascimento, um convite para um casamento, um voto de pezames, uma carta de cobrança de dividas em atrazo, um protesto contra uma injustiça, um agradecimento a um favor, o cartão festivo do Natal e do Ano Bom — eis uma sintese da vida humana condensada no bojo de uma caixa postal. As cartas, ou são mensagens de afeto, ou apelos da necessidade. Ou frutos da saudade, lembranças amaveis, consolos de ausencias, ou veiculo de negocios, de troca de interesses. De um modo ou de outro, quando não são retalhos de recordações, são simbolos de esperanças. Não seria fora de proposito se, por isso mesmo, dessemos sentimentalmente ás caixas postais a configuração idealistica de um coração...

A carta que fica retida, que não chega ao destinatario, é nada mais nada menos do que uma esperança que se estiola ou uma mensagem de afeto que morre sem encontrar éco, uma flor de sentimento que emurchece sob o vento

Cartas retidas.

A manipulação da correspondencia. Quantas destas cartas irão ter, realmente, ás mãos dos seus destinatarios.

CARTAS, MENSAGENS DE AFETO E DE ESPERANÇA

Um resumo da vida pode caber numa simples caixa postal -- Os "refugios" e o que eles significam

mau do olvido. Endereços incompletos e mudados, perdas de contacto entre pessoas que se estimam, esses desencontros singulares que o destino tantas vezes trama — e eis que o numero das cartas virgens se acumula, sobe, cresce, toma proporções impressionantes. Um dia, nome por nome, o Correio recolhe todos os endereços — e publica a extensa lista no "Diario Oficial" para que os interessados tomem conhecimento. Existe, tambem, outra classe de cartas retidas — as que são mais comumente conhecidas pelo nome de "refugos" e que voltam a estação de origem, por não terem sido encontrados os destinatarios. Alguns, porque desapareceram para sempre do mundo dos vivos. Outros, porque se mudaram para lugar ignorado. Agora, acaba de ser publicada uma extensa lista de "refugos" — grande numero deles contendo importancias em dinheiro, demonstrações evidentes de solidariedade familiar. Muitas representam auxilios modestos — de 5$000, 10$000, 20$000, ás vezes até de menos. Alguns desses "refugos" juntam quantias infimas — 1$000 e 2$000 — a objetos de uso pessoal, um par de alpercatas, um lenço de seda, uma camisa de tricoline, um par de meias, dois casacos para crianças, um boneco de molas, uns sapatinhos de tricot. É ainda um pouco da existencia humana que aí se retrata. A decepção das coisas que não atingem o seu fim é bem igual ao destino das cartas, daquelas cartas sem destino...

Registados com valor em "refugo" na Tesouraria do Correio:

1 — Carta postada em 4-6-38 na Praça da Bandeira, n. 1.462, Candida Rodrigues de Melo Ceará, 30$. Remetente, Francisco Rodrigues de Melo, Colegio Militar, Rio.

2 — Carta postada em 2-9-38 na Praça da Bandeira, n. 2.567, Maria de São Pedro Rodrigues, Baía, 100$. Remetente, Leopoldo L. Rodrigues, Colegio Militar, Rio.

3 — Carta postada em 2-5-38 em D. Pedro II, n. 6.412, Tercilia Santana, Baía, 30$. Não tem remetente.

4 — Carta postada em dezembro de 1938, na agencia de D. Pedro II, n. 10.763 — Eustaquio Ferreira da Silva, Baía, 25$. Não tem remetente.

5 — Carta postada em 20-2-39 em D. Pedro II, n. 1.110, Paulina Ramos Soares, Paraiba, 80$. Não tem remetente.

6 — Carta postada em 2-10-38 em D. Pedro II, n. 6.937, Acacio Ferreira do Prado, Belo Horizonte, 30$. Remetente, Geraldo Ferreira do Prado, rua Bento Ribeiro n. 13.

7 — Carta postada em 20-3-39 em Sucursal 7, n. 6.581, Gloria Barbosa, S. Paulo, 50$. Remetente, Euclides Barbosa, Rua Vasco da Gama, sem numero.

8 — Carta postada em 30-4-39 na sucursal 7, n. 9.493, Antonio Marcolino da Silva, Alagoas, 100$. Remetente, Benedito Marcolino da Silva, vapor "Jaci".

9 — Carta postada em 28-3-39, na sucursal 7, n. 6.872, Zenita Teixeira, Campos, 17$. Remetente, José Soares, ladeira Santa Teresa n. 33.

10 — Carta postada na sucursal 7, em data ignorada, n. 4.801, Zenita Teixeira, Campos, 15$. Remetente, José Soares, ladeira de Santa Teresa n. 33.

11 — Carta postada em 17-12-38, na sucursal 7, n. 8.284, Maria Diamantina Silva, Pernambuco, 35$. Remetente, Antonio Minervino, rua Pedro Alves, 100.

12 — Carta postada em 24-5-39, na sucursal 7, n. 11.480, Hortencia Ribeiro de Sousa, Belo Horizonte, 25$. Remetente, Leonor Ribeiro de Sousa, Praça Eugenia numero 9.

13 — Carta postada na sucursal 7, data ignorada n. 12.909, Rita Fernandes de Sousa, Paraná, 100$. Remetente, Maria de Brito, rua S. Salvador, 59.

14 — Carta postada na sucursal 7, em 2-9-38, G. Wood, "Professor", Rio, 5$. Remetente, Valdemiro Gomes, r. Lacerda Coutinho n. 28.

15 — Carta postada em 9-10-38, na sucursal 7, n. 23.910, S. A. Pereira etc. C., S. Paulo, 10$. Remetente, O. Vale, rua Rego Lopes numero 27.

16 — Carta postada na sucursal 7, data ignorada, n. 28.767, Francisca Dornelas, Pernambuco, 10$. Não tem remetente.

17 — Carta postada na sucursal 7, em 11-9-38, n. 28.817, S. A. Pereira & Comp., S. Paulo, 10$. Não tem remetente.

18 — Carta postada na sucursal 7, em 10-9-39, n. 21.123, Julia Basilia Lopes, Vargem Grande, 30$. Remetente, Darcolina da Silva, rua Visconde de Pirajá n. 98.

19 — Carta postada em 17-9-38 na sucursal 7, n. 27.048, Universit Club Rio de Janeiro, 30$. Remetente, Raimundo C. Shannon, Caixa Postal 49.

20 — Carta postada na sucursal 7, data ignorada, n. 33.607, Murilo de Oliveira, Belo Horizonte, 10$. Remetente, Lidia de Oliveira, rua Voluntarios da Patria n. 236.

21 — Carta postada em 24-1-38, na sucursal 7, n. 28.799, Pedro Pontual, Pernambuco, 21$200. Não tem remetente.

22 — Carta postada na sucursal 7, data ignorada, n. 20.451, José Ferreira da Silva, Bacaxá, 20$. Remetente, Manoel F. da Rosa, rua Lavradio n. 122, apartamento 14.

23 — Carta postada na sucursal 7, em 1939, n. 10.310, Secretario de Cultura, S. Paulo, 22$. Remetente, Oliveira Vasconcelos, rua Senador Dantas n. 19.

24 — Carta postada em 20-6-39, na sucursal 7, n. 14.329, Maria Gouveia, S. Paulo, 1$. Remetente, Estelina Cortes, rua Tavares Bastos n. 29.

25 — Carta postada em 15-4-39 em Copacabana, n. 4.763, Maria Rosa de Jesus, Rio, 10$. Não tem remetente.

26 — Carta postada em 13-7-39, na Tesouraria do D. F., numero 18.233, America Sanches Oliveira, Campinho, Rio, 40$. Remetente, Antonio Vasconcelos, rua Alberto Campos n. 34.

27 — Carta postada em 4-9-939, na Tesouraria do D. F., sob o numero 22.281, para Antonia Marcolina da Conceição, Alagoas, 100$ — Remetente, Benedito Marcolino da Silva, rua Silvino Montenegro numero 102.

28 — Carta postada na Tesouraria do D. F., n. 16.627, Bento Viharroush, Vitoria, 18$. — Não tem remetente. Postada em 29 de junho de 1939.

29 — Carta postada na Tesouraria do D. F., em dezembro de 1939, n. 29.761, Arlinda Nogueira, Pernambuco, 100$. — Não tem remetente.

30 — Carta postada na Tesouraria do D. F., data ignorada, numero 20.991, Arlinda Nogueira, Pernambuco, 80$. Remetente, Severino Pinheiro, Asilo de Invalidos da Patria.

31 — Carta postada em julho de 1939 na Tesouraria do D. F., numero 5.163, Americo Sanches Oliveira, Campinho, Rio, 30$. Remetente, Rua Licinio Cardoso n. 1.

32 — Carta postada em 12-12-939, na Tesouraria do D. F., n. 30.319, Antonio Luiz Miranda, Minas Gerais, 50$. — Não tem remetente.

33 — Carta postada em 2-3-939, na Tesouraria do D. F., n. 5.163, Americo Sanches Oliveira, Campinho, Rio, 30$, Remetente, Antonio Vasconcelos, rua Alberto Campos n. 34.

34 — Carta postada em 25-1-939, na Tesouraria do D. F., n. 1.789, Americo Sanches de Oliveira, Campinho, Rio, 30$. Remetente, Antonio Vasconcelos, rua Alberto Campos n. 34.

35 — Carta postada em 22-12-939, na Tesouraria do D. F., numero 32.467, Americo Sanches Oliveira, Campinho, Rio, 20$. Remetente, Antonio Vasconcelos, rua Alberto Campos n. 34.

36 — Carta postada, data ignorada, na Tesouraria do D. F., numero 164, Francisca Bibiana Cunha, Baía, 15$. — Não tem remetente.

37 — Carta postada em 1937, na Tesouraria do D. F., n. 133, Camargo e Goutala, Rio, 10$. Remetente, Henrique de Oliva Brasil.

38 — Carta postada em 1935, na Tesouraria do D. F., n. 12.120, Eduardo Rodrigues, Rio, 10$. — Não tem remetente.

39 — Carta postada em data ignorada na Tesouraria do D. F., n. 1.506, Cecilio dos Santos, Estado do Rio, 5$. — Não tem remetente.

40 — Carta postada, data ignorada, na Tesouraria do D. F., numero 25.098, Helga Guenner, Curitiba, 20$. Remetente, Emidio R. Araujo, Corpo de Alunos Sargentos.

41 — Carta postada em data ignorada na Tesouraria do D. F., n. 7.386, Clara Graciliano do Rosario, Baía, 20$. — Não tem remetente.

42 — Carta postada em data ignorada na Tesouraria do D. F., n. 30.314, Francisca Farias, Rio, 10$. Remetente, Henrique Meziat, rua Conde de Bonfim n. 707.

43 — Carta postada em 28-1-938, na Tesouraria do D. F., n. 9.795, Agostinho Branco, Minas Gerais, 20$. — Não tem remetente.

44 — Carta postada em 16-1-937 na Tesouraria do D. F., n. 9.647, Antonio Franklin, Estado do Rio, 30$. Remetente, Maria Franklin, praia do Flamengo n. 120.

45 — Carta postada na Tesouraria do D. F., data ignorada, numero 19.159, Artur Pinheiro Dantas, Alagoas, 80$. Remetente, Joaquim G. Santana.

46 — Carta postada na Tesouraria do D. F., data ignorada, numero 32.337, Cacilda Ramos, Niterói, 50$. Remetente, P. Ramos, Rio.

47 — Carta postada na Tesouraria do D. F., data ignorada, numero 25.221, Tipografia Norte Evangelico, Recife, 40$. Remetente, W. T. Goldsmith, Minas Gerais.

48 — Carta postada na Tesouraria do D. F., data ignorada, numero 3.103, Napoleão Molinari, Santos, 207$. — Não tem remetente.

50 — Carta postada na Tesouraria do D. F., data ignorada, numero 7.121, gerente das Casas Pernambucanas, S. Paulo, 10$. — Não tem remetente.

51 — Carta postada na Tesouraria do D. F., data ignorada, numero 7.809, Manoel Mendes, Baía, 20$. Não tem remetente.

52 — Carta postada na Tesouraria do D. F., n. 13.685, Juvencia Pires de Oliveira, Pará, 50$. Remetente, Lourenço Pires Oliveira, ladeira Madre de Deus n. 40.

53 — Carta postada na Tesouraria do D. F., data ignorada, numero 24.893, José Pinheiro, Rio Grande do Norte, 50$. Remetente, Antonio Pinheiro, praça Marechal Deodoro n. 192.

54 — Carta postada na Tesouraria do D. F., n. 24.053, Manoel Euclides de Sousa, Recife, 20$. — Não tem remetente.

55 — Carta postada, data ignorada e procedente da Tesouraria de D. F., n. 2.403. — Maria das Dores de C. Ferreira. Recife, 12$. — Não tem remetente.

56 — Carta postada na Tesouraria do D. F., data ignorada, numero 19.501, Lucia Torres, Aracajú, 20$. Não tem remetente.

57 — Carta postada na Tesouraria do D. F., data ignorada, n. 75, Mario Newton Figueiredo, Niteroi, 5$. Não tem remetente.

58 — Carta postada na sucursal 7, data ignorada, n. 71.430, Ana Sofia da Conceição, Alagoas, 5$. Remetente, Alexandre Leonardo, rua S. Luiz Gonzaga, sem numero.

59 — Carta expressa, postada em 20 de julho de 1939, em Botafogo, n. 6.624, Sonia de Azevedo, São Paulo, 10$. Não tem remetente.

60 — Carta de procedencia e data ignoradas, n. 47.432, Celerinda Maria de Jesus, Baía, 20$. Não tem remetente.

61 — Amostra, data e procedencia ignoradas, n. 3.816, Filomena Marte, Espanha, 2$. Um casaquinho de lã.

62 — Amostra, data e procedencia ignoradas, n. 4.553, Concepcion Baqueiró, Espanha, 5$. Um corte de fazenda sedosa.

63 — Encomenda, data ignorada, postada na sucursal de Botafogo, Sismunda Garcia Ordina, S. Paulo, 2$. Uma imagem de Cristo (metalica, Corcovado), n. 14.858.

64 — Encomenda, data e procedencia ignoradas, n. 288.267, Benino Gugallos Simas, Espanha, 10$. Uma camisa de tricolina com bo-

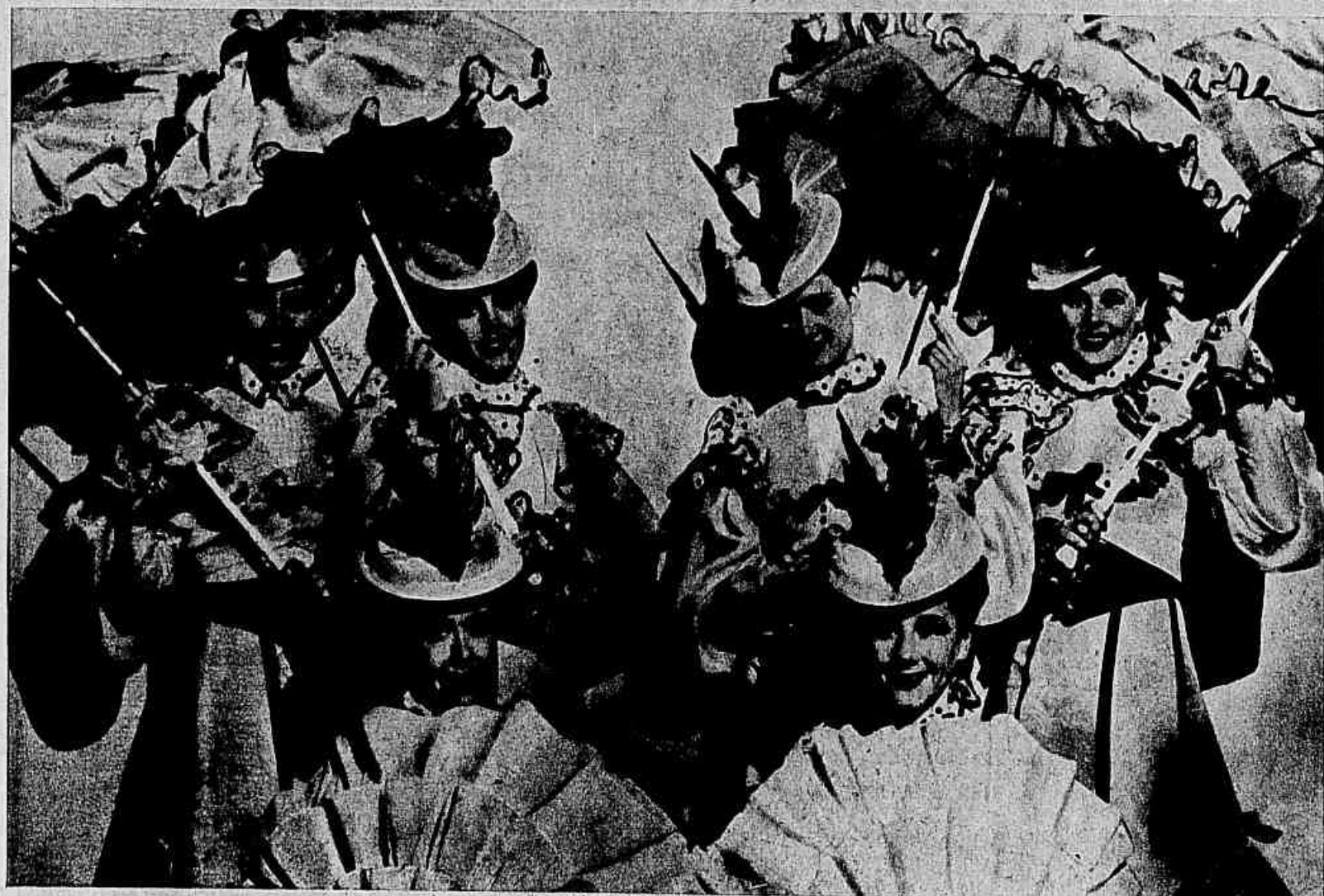
(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Que levará esta carta?

Cartas com endereços incompletos — contribuição dos distraidos para aumentar as aflições dos servidores dos Correios.

A expedição da correspondencia para os Estados no Correio do Rio.

1900 -- 1940

De MARIA LUIZA

Quantas vezes, em frente a um velho album de familia, você "morreu" de rir observando os vestidos que foram o orgulho de nossas mães e avós? É verdade que sempre respeitamos mais a moda de nossas avós e que todas nós, aos doze ou treze anos, na epoca em que começamos a desejar os primeiros chapéus sofisticados, sonhamos com um longo vestido de babadinhos de tule ou de tafetá, muito amplo e decotado sobre os ombros, tal como o que foi usado pela romantica avózinha em seu primeiro baile. Mas, alguma de vocês chegou algum dia a desejar os vestidos da mamãe? Não, é claro!

Pelo menos em face de um album de familia... Elas mesmas, as nossas mães, são as primeiras a concordar que teriam revolucionado o mundo com a sua beleza, se houvessem podido empregar os nossos recursos e, sobretudo, usar as nossas modas. Quantas vezes ouvimos um senhor calvo e respeitavel, murmurar com aspecto sonhador: "Qual, as mulheres de hoje não se comparam com as de nosso tempo, são bem menos bonitas apesar de todos os recursos modernos. Ah, se fulana houvesse usado esses vestidos e, sobretudo, esses **maillots**!..." Mas a moda é implacavel e o nosso gosto varia com ele; somos pois, obrigadas a mudar de opinião como mudamos de vestidos — isso é aliás o que dizem os homens, mas é uma prova de que sabemos evoluir, não acham? É verdade que, em materia de modas, evoluir significa na maioria das vezes voltar ao passado. Depois da Grande Guerra as mulheres pretenderam dar sentido pratico á moda e o mau gosto começou gradativamente a ganhar terreno, até 1930, quando os modistas, em vista do ridiculo dos albuns de familia, recorreram á Historia para remediar a situação. Desde então percorremos todas as épocas da Historia e fomos buscar inspiração nos trajos tipicos de todos os paises exoticos, para que nos ajudassem a reconquistar a feminilidade quase perdida. Agora, porem, com o auxilio do cinema que deu um novo brilho ás figuras dos albuns de familia, sentimo-nos encantadas de recorrer a elas para copiar quase integralmente os seus modelos e eis-nos ostentando orgulhosas, um chapéu cheio de plumas ou de flores, identicos aos que chamavamos de "viveiros" ou de "jardins suspensos". Eis-nos usando saia e blusa e — o que é mais fantastico! — encantadas de usar no proximo verão, roupas de praia que se assemelham incrivelmente áquelas — horrendas! — que usaram nossas mães e apareceram nas "comedias de pastelão". E se não querem acreditar, observem estas duas "toilettes" modernissimas para banhos de sol e vejam se não são quase iguais ás destas banhistas antigas. Basta esconder as calças... Quanto a estes "terriveis" coletes, são identicos aos que os modernos costureiros recomendam para serem usados sob os vestidos de baile... Mas o chapéu é um encanto, não é mesmo?

VIOLENTO ATAQUE DOS MERGULHADORES INGLESES AOS "PORTOS DE INVASÃO"

O PONTO CULMINANTE DE UM ENCARNIÇADO DUELO DE DOIS DIAS ENTRE OS CANHÕES GIGANTES ALEMÃES E BRITANICOS ATRAVÉS DO CANAL DA MANCHA (Telegramas na 3.ª pagina)

ESPERADO AMANHA UM DISCURSO DE MUSSOLINI - JULGA-SE QUE REFUTARA' AS NOTICIAS INGLESAS SOBRE AS PERDAS DA MARINHA ITALIANA EM TARANTO

A NOITE
DOMINICAL

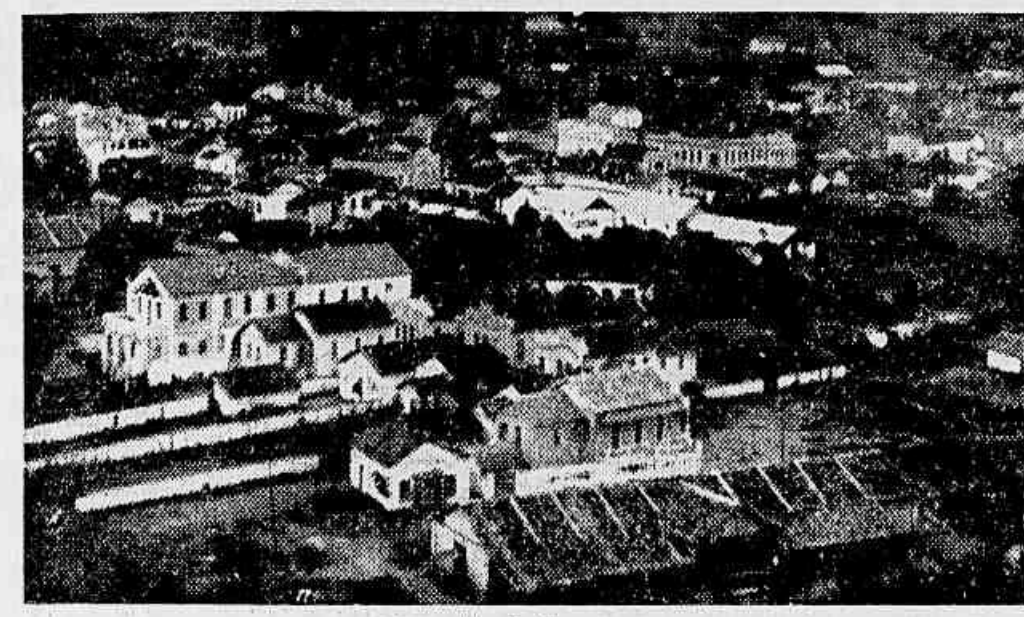
ANO XXX — Rio de Janeiro — N. 10.334
Domingo, 17 de novembro de 1940

CAIU KORITZA!

TRAVA-SE UMA GRANDE BATALHA ENTRE OS DOIS EXERCITOS - AMEAÇADAS AS FORÇAS ITALIANAS DE FICAREM CORTADAS EM TRES PARTES - FURIOSOS COMBATES AO LONGO DE UM "FRONT" DE CEM MILHAS -- A BAIONETA! -- INTENSA A AÇÃO DOS AVIÕES INGLESES

SALONICA, 16 (U. P.) - Informa-se que as tropas gregas capturaram a cidade de Koritza.

DESPERTADA A APITOS A POPULAÇÃO!

A ação da Guarda Noturna de Miracema, quando a cidade era ameaçada pelas aguas – Fala á NOITE o prefeito Altivo Linhares – Incalculaveis os prejuizos – Perdidos os arquivos da Prefeitura e de outras repartições – Destruidas as colheitas – Mortos os animais domesticos – Inquietante a sorte dos habitantes das cabeceiras do ribeirão Santo Antonio

Uma vista de Miracema

MIRACEMA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Já enviámos detalhes impressionantes a respeito da catastrofe que desabou sobre Miracema, na noite de 14 para 15 do corrente, quando, após mais de uma semana de chuvas consecutivas, após longo periodo de seca, que afetou extraordinariamente a lavoura, as aguas do ribeiro Santo Antonio, que banha

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

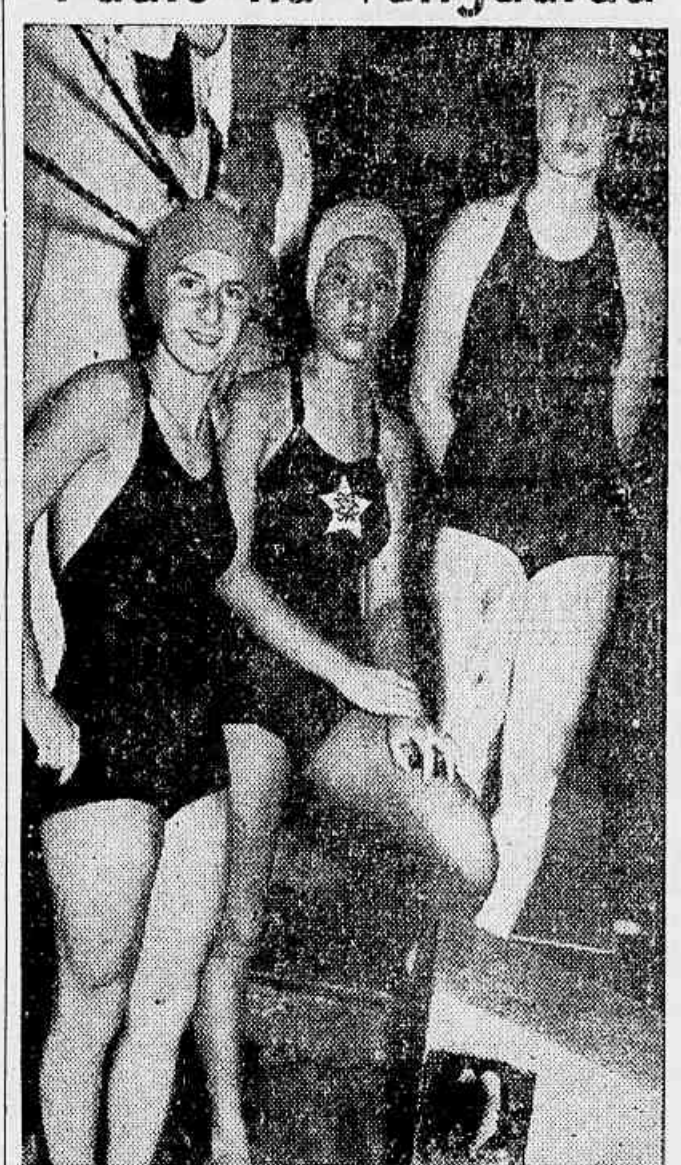
A ESQUADRA GREGA BOMBARDEIA OS ITALIANOS EM RETIRADA

Arremessando-se á luta com todas as armas disponiveis — Em iminente perigo de serem cortadas as comunicações fascistas

ATENAS, 16 (por Max Harrelson, da A. P.) — Anuncia-se que uma furiosa ofensiva geral do exercito grego está forçando os italianos a um recuo, desde a fronteira iugoslava até ao mar Jonio. Ao longo da costa, a marinha helenica bombardeia os fascistas em retirada, á retaguarda das suas linhas.

Toda a frente de batalha, numa extensão de cem milhas se acha

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

O Germania de São Paulo na vanguarda

Ontem, á noite na piscina do Guanabara, foram realizadas as ultimas provas da primeira competição preparatoria para o Campeonato Sul-Americano de Natação. O Germania de São Paulo colocou-se na vanguarda dos clubs concurrentes á "Taça Luiz Aranha", conforme noticia que damos na 9.ª pagina. A gravura acima mostra um grupo de competidoras fotografadas durante as provas.

"PARA QUE OS DOENTES TENHAM MAIS CONFIANÇA E OS MEDICOS MAIS INCENTIVO"

O presidente Getulio Vargas visitou, demoradamente, os enfermos da Sta. Casa de Porto Alegre — Carinhosa homenagem á Sra. Darcy Vargas

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — Visitando a Santa Casa, o presidente Getulio Vargas proporcionou aos que ali trabalham e aos enfermos, um grande lenitivo. Com uma palavra de estimulo para todos os que labutam dia e noite socorrendo os doentes, com uma frase de carinho para todos que ali sofrem, o presidente da Republica exclamou á certa altura: "Esta é uma obra beneditina; é preciso levantar o moral para que os doentes tenham mais confiança e os medicos mais incentivo". Convidado a inaugurar o pavilhão anexo á Santa Casa, o chefe do governo não se limitou a examinar as instalações modernas ali levadas a cabo. Dirigiu-se para o antigo estabelecimento, através de longos corredores, até ingressar nas enfermarias dos indigentes. Ali recebido pela Sra. Maria Clara, percorreu as enfermarias de crianças, indagando do estado de cada uma. Procurou saber quan-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Sobre Londres depois da meia noite

LONDRES, 17 — domingo — (A. P.) — Os aviões alemães sobrevoaram a capital britanica pouco depois da meia noite, fazendo-se ouvir imediatamente as sirenes de alarme.

Fomento do intercambio comercial anglo-brasileiro

Um oficial brasileiro vai servir numa esquadrilha americana

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O Serviço de Informações do Exercito anunciou que o capitão brasileiro Victor Barcellos foi designado para prestar serviço ativo com a esquadrilha de observação 119, do dia 18 de novembro ao dia 18 de fevereiro.

A Missão Economica que hoje chega ao Rio e a palavra dos Srs. Euvaldo Lodi e Valentim Bouças

Chega hoje a esta Capital, a Missão Comercial Britanica, chefiada pelo marquês de Willingdon. Essa Missão deverá estudar, em nosso pais, todos os problemas relativos ao intercambio comercial britanico-brasileiro. Por parte do Brasil, intervirá nesses entendimentos uma Comissão designada pelo Governo brasileiro, composta das pessoas seguintes: embaixador Regis de Oliveira, ministro João Alberto Lins de Barros, ministro Caio de Mello Franco, major Napoleão Alencastro Guimarães, senhor Francisco Alves dos Santos, Filho, Sr. Garibaldi Dantas, professor Franklin de Almeida, senhor Ernesto G. Fontes, Sr. Euvaldo Lodi, Sr. Mario Ludolf, Sr. Octavio Bulhões, Sr. Valentim

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Suner, Ribbentrop e Ciano encontrar-se-ão

MADRID, 16 (A. P.) — Foi oficialmente confirmado que o Sr. Serrano Suñer, ministro das Relações Exteriores do Governo espanhol, que se acha presentemente em Paris, seguirá dali para Berlim, onde conferenciará com o Sr. Ribbentrop e outras autoridades nazistas.

Diz-se que a estada do Sr. Suñer em Berlim, coincidirá com nova viagem do Conde Ciano áquela capital.

A região petrolifera de Campina, na Rumania, uma das que mais sofreram com a recente terremoto naquele pais. Campina, 100 milhas a noroeste de Bucarest, é chamada a Cidade do Oleo. Os prejuizos causados pelo cataclismo sobem a muitas dezenas de milhares de contos de reis. A gravura mostra-nos um largo campo de tanques de gasolina, o qual ficou reduzido a ruinas. (Foto Associated Press, especial para A NOITE, por via aérea)

POUCO RESTA DE COVENTRY

COVENTRY, 16 (U. P.) — Depois do terrivel bombardeio da ante-vespera, muito pouco fica do que foi uma das mais bonitas cidades da Inglaterra.

Na parte urbana se paralizou todo o transito, exceto o de bicicletas, e ainda assim os ciclistas são contados de vez que se torna dificilimo guiar a maquina entre as cornijas que se esboroam e as ruinas fumegantes, apesar de as chamas já estarem meio apagadas pelas mangueiras dos bombeiros.

Por qualquer parte são encontradas rumas de cadaveres. Não há um calculo preciso sobre o numero de vitimas, nem o haverá provavelmente antes de varias semanas. Nenhuma só esquina da cidade ficou incolume e possivelmente não haja uma só janela inteira em Coventry.

ENTRE BICHEIROS...

— Pois é assim: condenaram-me a dois anos por ter fugido com o dinheiro do banqueiro Aniceto Petrolino...
— Não diga mais nada: eu sou o banqueiro Aniceto Petrolino!

Regressou o ministro do Trabalho

Visita á Feira Nacional das Industrias — Impressões de São Paulo — Porque não foi a Porto Alegre o Sr. Waldemar Falcão

Em avião da VASP, regressou, ontem, a esta capital, o ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, em companhia do seu secretario, Sr. Marcial Dias Pequeno, e do assistente tecnico de seu gabinete, Sr. José Accioly de Sá. No Aeroporto Santos Dumont grande numero de pessoas aguardava o titular da pasta do Trabalho, notando-se entre os presentes a Sra. Waldemar Falcão, o chefe do gabinete do ministro, engenheiro Abel Ribeiro Filho, demais funcionarios do gabinete, presidentes das instituições de providencia social, chefes de serviços do Ministerio, e representantes de associações patronais e trabalhistas.

Falando aos jornalistas, logo após a chegada, declarou S. Ex.:

— Como sabem, viajei quinta-feira com destino a Porto Alegre, afim de ser presente á inauguração de quarenta e nove casas construidas pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios para seus associados, no bairro "Menino Deus", na capital gaucha.

Em março ultimo, quando estive em Porto Alegre, o Sr. presidente da Republica lançou a pedra fundamental desse conjunto residencial que, agora, inaugurou.

Não me foi possivel, porém, chegar a tempo de assistir a essa festa com que o Ministerio do Trabalho contribuiu para as comemorações do bi-centenario da bela capital riograndense.

Um desarranjo no motor do avião em que viajava reteve-me todo o dia em São Paulo, não podendo mais alcançar Porto Alegre antes da inauguração.

Aproveitei, então, para tirar desse contratempo, que me privou da satisfação de rever agora o Rio Grande do Sul — uma consequencia pratica para os serviços do Ministerio a meu cargo.

Detive-me, assim, em São Paulo a visitar a Feira Nacional das Industrias que ali vem funcionando desde setembro ultimo, com grande resultado, e á qual o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio deu seu decidido patrocinio e colaboração.

Tive, assim, um esplendido ensejo de apreciar de perto as imensas possibilidades do parque industrial daquele Estado, entrando em contacto com os principais elementos da produção paulista.

Fiquei verdadeiramente entusiasmado com a obra grandiosa que São Paulo vem levando por diante, em bem do engrandecimento economico do Brasil.

Visitei tambem o Centro Ferroviario de Educação e Seleção Profissional, notavel criação do professor A. Munge e que muito me interessava conhecer, no momento em que cogita o governo de expedir instruções para o fiel cumprimento do decreto-lei numero 1.238, de 1° de maio de 1939, que estabeleceu o ensino profissional junto ás fabricas e campo de trabalho.

Tive excelente impressão desse importante orgão e colhi observações preciosas em seu funcionamento.

Concluindo, declarou o titular da pasta do Trabalho:

— Felizmente a impossibilidade em que fiquei de chegar até Porto Alegre foi ainda assim propicia ás atividades do Ministerio do Trabalho; no grande setor de observação e de estudo que é São Paulo.

Regressei hoje muito satisfeito pelo que pude vêr e observar, tendo apreciado bastante a segurança da viagem aérea em avião da VASP, que, apesar do mau tempo, conseguiu voar, hoje, com absoluta segurança, em vôo cego, durante quase todo o percurso.

Chegada da Missão Inglesa

Solicitam-nos a seguinte publicação: — "O marquês de Willingdon e os demais membros da Missão Economica Britanica receberão hoje, domingo, a bordo do "Avila Star", os representantes da imprensa e representantes das Agencias Telegraficas e dos jornais estrangeiros.

A recepção á imprensa será aproximadamente ás 9 horas, não sendo contudo, possivel marcar a hora com precisão em virtude da mesma depender da chegada do navio".

Reconhecido pela Russia o protetorado alemão sobre a Tchecoslovaquia

Publicado o texto do tratado que já tem dois anos de vigencia

MOSCOU, 16 (Por Henry Cassidy, da Associated Press) — A Russia Sovietica reconheceu o protetorado alemão sobre a Tcheco-Slovaquia, num ato tacito de ampla significação.

Com efeito, o "Pravda" e outros jornais oficiais publicaram hoje o texto do Tratado Germano Tcheco, que já tem quasi anos de vigencia.

Acredita-se que seja essa uma das primeiras consequencias das conversações que o Sr. Molotoff teve em Berlim, dando a entender que houve qualquer reajustamento de interesses ou das esferas de influencia de ambas as potencias na Tcheco-Slovaquia.

Até então, a União Sovietica vinha reconhecendo o "status" diplomatico da Tcheco-Slovaquia, sem entretanto admitir formalmente a dominação alemã ali. Assim é que o governo sovietico mantem em Bratislava um Consulado, com cerca de 35 funcionarios.

Sabe-se, ao mesmo tepo, que a Alemanha estabeleceu consulados seus em Leningrado, Vladivostock e Batum.

Um outro sinal da melhoria de relações entre a Russia e a Alemanha está no fato de estar anunciada para o dia 21 do corrente, em presença de altas personalidades sovieticas e germanicas, a representação da grande opera "Walkyria", de Wagner.

O ALMIRANTE GRAÇA ARANHA PERMANECE NA DIREÇÃO DO LLOYD

Afastou-se apenas da presidencia do Conselho de Administração

O Conselho de Administração do Lloyd Brasileiro, sob o fundamento de haver o almirante Graça Aranha praticado atos administrativos sem a sua audiencia, representou ao ministro da Viação contra o diretor da nossa principal empresa de navegação. Ciente disso, o almirante Graça Aranha resolveu afastar-se temporariamente da presidencia do referido Conselho, continuando, porém, na direção da empresa, cuja função independe d'aquele orgão consultivo.

O Dia da Bandeira na Feira de Amostras

Será inaugurado terça-feira o pavilhão do Japão — Os festejos do dia 19 no certame da cidade

Coincidiu mais uma vez a abertura da Feira de Amostras com o periodo chuvoso de novembro. Mas ontem chovia bastante e as avenidas e alamedas, os pavilhões e o parque de diversões regorgitavam de gente. E', que o carioca não dispensa o seu principal centro de diversões.

Ha muita coisa interessante a ver na Feira de Amostras. Os diversos "stands" dos pavilhões do DIP mostram as riquezas do Brasil e o progresso sob a egide do Estado Novo. Ha estatisticas curiosas e que atestam a firme orientação do governo Getulio Vargas na solução de todos os problemas brasileiros. O pavilhão do Dasp encerra as reformas que estão se operando nos serviços publicos do Brasil. Ha nele um expressivo monumental de todos os Ministerios, com as repartições subordinadas e dois "stands", que mostram os moveis utilizados antigamente nas repartições e os que foram adotados, depois da criação do Dasp, uniformes e padronizados. O pavilhão da Prefeitura, no estadio Brasil, com decoração sobria e muito bonita, revela os trabalhos da municipalidade na administração do prefeito Henrique Dodsworth.

Como noticiamos, já foi inaugurado o pavilhão da Inglaterra. Depois de amanhã, dia 19, será aberto solenemente ao publico o pavilhão do Japão. Nele ha curiosidades do pais do sol nascente que interessarão os visitantes e que vieram por intermedio da Embaixada do Japão. Na entrada desse pavilhão ha um jardim japonês, tipico, de bambus e plantas que tambem foram encomendadas para esse fim.

O "Dia da Bandeira", terça-feira proxima, será festivamente comemorado no recinto da Feira de Amostras, com a realização de concertos de bandas militares no auditorio e queima de belissimos fogos de artificios no parque de diversões.

O Estado do Rio na Feira de Amostras

Foi reaberto, ontem, ás 3 horas da tarde, o Pavilhão do Estado do Rio na XIII Feira Internacional de Amostras. A' solenidade compareceram o secretario do governo daquela unidade federativa, diversas autoridades e pessoas gradas.

O pavilhão fluminense, que se encontra na rua principal daquele certame, reune uma variada coleção de mapas, graficos e fotografias, alem de amostras dos principais obras publicas em realização. Entre elas figuram, na parte reservada á Prefeitura de Niteroi, as do plano de remodelação da cidade e da construção do Hospital Municipal.

Von Papen ainda não regressou a Istambul

ISTAMBUL, 16 (Agencia Stefani) — Embora a radio de Londres tivesse anunciado que o embaixador alemão Von Papen regressara a Istambul, tendo comunicado ao governo turco as propostas do governo de Berlim, anuncia-se aqui que Von Papen, ao contrario da informação da emissora londrina, ainda não regressou a esta capital, onde é esperado esta noite ou amanhã.

LOTERIA FEDERAL

Premios maiores da extração de ontem.

3130	500:000$000
7412	20:000$000
21849	10:000$000
25576	5:000$000
18163	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

7217 — 8378 — 11650 — 19062
4779

PREMIOS DE 500$000

3137 — 6414 — 7818 — 2120
3389 — 9703 — 17297 — 12921
17324 — 12238 — 19397 — 11229
13246 — 19359 — 19263 — 12922

Angra dos Reis ligada á Estrada Rio-São Paulo

ANGRA DOS REIS, 16 (A. N.) — A estrada de rodagem que ligará o porto desta cidade á Rio-São Paulo é uma das mais importantes que o governo do Estado está construindo no momento. Terá uma extensão de 76 quilometros e deverá ser inaugurada em 1942.

Essa rodovia proporcionará um meio de escoamento aos produtos agricolas e industriais de todo o vale do Paraiba e mesmo da zona sul mineira, constituindo tambem um incentivo para o desenvolvimento do turismo local.

Possue otimo traçado, com numerosas obras de arte, forte porcentagem de excavação em rocha compacta, além de alguns tuneis.

No plano rodoviario fluminense, será essa a estrada de custo quilometrico mais alto, o que, entretanto, o seu valor economico e turistico compensará plenamente.

Em visita ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos

Esteve em visita ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, o Sr. Rui Carneiro, Interventor Federal na Paraiba, que ai se demorou examinando os estudos que esse orgão tecnico do Ministerio da Educação está realizando, para servirem de base á remodelação do ensino naquele Estado do Nordeste.

LOCALIZADO O "LETICIA"

O avião havia desaparecido em janeiro de 1939 — Pereceram todos os tripulantes

BOGOTA', 16 — (U. P.) — "El Tiempo" informa haver sido localizado o tri-motor "Leticia", cujo desaparecimento no dia 17 de janeiro de 1939 constituiu um sensacional misterio originando conjeturas aventurosas. O tri-motor em apreço, que pertencia á ex-companhia "Scadta", realizava uma missão cientifica tripulado por 4 alemães, os quais pereceram. "El Tiempo" afirma que o "Leticia" foi localizado ha dias em plena selva oriental, a centenas de milhas da civilização, pelo menos a 3 de caminho de Vila Vicencia.

A descoberta dissipa definitivamente as conjeturas que se fizeram, no ano passado, durante os 22 dias de infrutiferas buscas.

O comercio exterior da Baía

Um telegrama recebido pelo interventor Landulpho Alves

O interventor Landulpho Alves recebeu da Baía o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de comunicar a V. Ex. que o mercado de cacau tem se animado em Nova York, melhorando sempre e havendo aqui, hoje, negocios a réis 19$000. As vendas declaradas de ontem foram de 57.000 sacas de cacau, 2.620 fardos de fumo, 2.000 couros secos. Foram declaradas hoje 6.000 sacos de cacau. Atenciosos cumprimentos. — (a.) Raul Costa Lino, secretario da Fazenda."

No Itamaratí o embaixador do Japão

Esteve ontem, no Itamaratí, afim de fazer a sua primeira visita ao Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o Sr. Itaro Ishii, novo embaixador do Japão, no Rio de Janeiro, que, por essa ocasião, apresentou a S. Excia., a cópia figurada de suas credenciais, solicitando ao mesmo tempo uma audiencia do presidente da Republica, afim de fazer entrega das mesmas.

As questões economico-financeiras entre os Estados Unidos e a Argentina

NOVA YORK, 16 (H.) — O mercado de cambio segue atentamente as conferencias que vem sendo realisadas entre os membros da missão argentina recentemente chegada a Washington e os altos funcionarios da Tesouraria.

Os circulos autorisados salientam que o emprestimo á Argentina, teria o efeito de suavisar mas não o de resolver o problema da falta de divisas e declaram que si fosse possivel solucionar a questão com a compra de grandes quantidades de produtos argentinos, o problema estaria grandemente simplificado.

Os referidos meios não ocultam, entretanto, as dificuldades que traria a concorrencia de produtos argentino e norte-americanos.

A hipotese de Inglaterra ser incluida no acordo entre os Estados Unidos e a Argentina será sem duvida encarada pela missão argentina e pelas autoridades da Tesouraria.

Os circulos autorisados assinalam ainda que qualquer resolução no caso da Argentina, constituirá a base para a solução de casos identicos que porventura surjam com outras nações da America do Sul e que por consequencia será de interesse capital no que se refere ás relações comerciais entre os paises sul-americanos.

Iniciam-se amanhã os pagamentos dos funcionarios da Prefeitura

Iniciam-se amanhã, segunda-feira, dia 18, os pagamentots do mês de novembro, do funcionalismo da Prefeitura. Nos locais de serviço serão pagos os serventuarios em exercicio do lote 1.

A inauguração do Congresso Luso-Brasileiro de Historia

LISBOA, 16 (U. P.) — Na cerimonia da inauguração, segunda-feira vindoura, pela Academia de Ciencias, do Congresso Luso-Brasileiro de Historia, será utilizado pela primeira vez o atrio da escadaria nobre do palacio onde funcionará a referida entidade. O ato será presidido pelo general Carmona, devendo discursar o senhor Julio Dantas, embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge, e comandante brasileiro Eugenio de Castro.

De acordo com o governo brasileiro, os trabalhos do Congresso serão dirigidos pelos presidentes portugueses Queiroz Vellóso e Serafim Leite, estando a delegação brasileira constituida dos senhores Gustavo Barroso, Eugenio de Castro e Osvaldo Orico, salientada a impossibilidade da vinda dos presidentes Macedo Soares e Celso Vieira.

As sessões do Congresso terão lugar no Palacio da Assembleia Nacional.

PLANO PARA A LOCALIZAÇÃO DOS LORENOS

VICHY, 16 (A. P.) — O Conselho de Ministros, aguardando o regresso do Sr. Laval, amanhã, de Paris, não fez nenhuma menção sobre a presente crise nas relações franco-alemãs, acentuando, porém, que o ministro da Agricultura está delineando um plano para localisar os lorenos que foram obrigados a emigrar.

Espera-se a volta do Sr. Laval, á tarde, e uma reunião do gabinete para logo depois, afim de serem ouvidas as suas declarações a respeito da conferencia com as autoridades alemãs.

O marechal Pétain, que presidirá a reunião, ao que se espera, deverá partir amanhã, pela tarde, para uma viagem a Lyon, onde visitará os lorenos.

CAIU DO BONDE

Caiu de um bonde na rua 1.° de Março, esquina de Theophilo Ottoni, contundindo o frontal, o menor Armando, filho de Alexandre Gonçalves, de 12 anos de idade, morador á rua Tenente Palestrina 84. Armando foi se medicar no Posto Central de Assistencia.

Atropelado e morto por auto

A Assistencia foi chamada para socorrer um homem que havia sido atropelado em frente ao armazem n. 1, do Cais do Porto e que se encontrava em estado desesperador. Ao dar entrada na sala de operações, o homem veio a falecer, não resistindo aos graves ferimentos recebidos. Chamava-se o morto Esposito Giusepi, contava 31 anos de idade, era italiano e exercia a profissão de carregador.

Morava ele á rua Dom Manoel n. 58. O comissario Sampaio, do 9.° distrito policial autuou o motorista do carro n. 18.116, causador do acidente. Chama-se o mesmo Delphim Ferreira da Silva e está recolhido ao xadrez daquela delegacia.

Transferida a festa do Itanhangá

Mais uma vês o mau tempo vem forçar o adiamento da festa que, em beneficio da "Cidade das Meninas", a Sra. Darcy Vargas organizou e que se realizará n oltanhangá Golf Club. E' que a festa será realmente um "garden-party" e assim sendo, a colaboração do tempo é indispensavel. A primeira parte é a inauguração da "Pista Presidente Vargas", com provas hipicas, e a segunda o chá, nas mezinhas que se espalharão por todo o gramado, rodeando o estrado de madeira onde se dansará ao som de duas orquestras.

Sem sol, portanto, é impossivel e o "garden-party" que a sociedade carioca espera tão ansiosamente fica transferido de hoje para domingo, 8 de dezembro proximo.

MUSSOLINI DEVERA' FALAR AMANHÃ

Espera-se que o Duce se refira aos acontecimentos de Taranto

ROMA, 16 (U. P.) — Espera-se que o chefe do governo, Snr. Benito Mussolini, quebrará o silencio que tem mantido, na proxima segunda-feira, por motivo do 5° aniversario das sanções genebrinas, para refutar o comunicado sobre os danos que os britanicos afirmam ter causado á frota italiana na base de Taranto.

Presume-se que o discurso será breve e dedicado a atacar os metodos empregados pela propaganda britanica.

Circulou hoje, com insistencia, o rumor de que, possivelmente, o Duce falará no proprio porto de Taranto, porem, a opinião geral é de que o discurso será pronunciado em Roma, tanto mais que se espera que o Duce receba os chefes fascistas de toda a Nação e tambem presida a Comissão Suprema da Autarchia Economica.

Espera-se, entretanto, que seja publicada uma estatistica completa das perdas navais britanicas e italianas nas proximas 48 horas.

Em Mato Grosso o ministro da Agricultura

Ao Ministerio da Agricultura chegam as primeiras noticias da viagem do ministro Fernando Costa a Mato Grosso, onde S. Ex. e comitiva, da qual faz parte o general Rondon, vêm recebendo as mais calorosas manifestações de simpatia e apreço.

O titular da Agricultura, após percorrer 142 quilometros em 40 horas, apreciando o belo panorama que oferece a região banhada pelo rio Paraná, chegou a Tres Lagôas, sendo aí recebido pelo prefeito, coronel Manoel Ferreira da Silva; Srs. Lima Avelino, juiz de Direito; Rosario Congro e oficiais do nosso Exercito.

A estação apresentava um aspecto festivo. Lindas flores foram oferecidas pelos escolares ao ministro e ao general Rondon. O Sr. Rosario proferiu o discurso de recepção, saudando S. Ex., que agradeceu, dizendo estar cumprindo a determinação do presidente Vargas, no sentido de conhecer as possibidades economicas de Mato Grosso. Acrescentou estar o presidente vivamente interessado em fazer progredir o sertão do Oéste, para que constitua elemento de valor em nossa economia. Finalizou declarando que o Ministerio da Agricultura criou um Aprendizado Agricola em Mato Grosso e constrói, com a cooperação valiosa do Exercito, a estrada Cuiabá-Vilhena, que será um fator decisivo para o progresso do Brasil Central.

Em seguida, falou tambem, com entusiasmo, o general Rondon, referindo-se á personalidade do presidente Vargas.

Durante a permanencia em Tres Lagoas, o ministro Fernando Costa percorreu a cidade, visitando suas principais instituições, como o grupo Escola "Afonso Pena", que promoveu a fundação de um Club Agricola a ser instalado com material fornecido pelo Ministerio.

Ficou assentada a organisação de um bosque, que circundará o balneario da cidade e será feito com mudas fornecidas pelo Governo Federal.

Em todas as manifestações ao ministro Fernando Costa, o nome do presidente Vargas foi sempre lembrado entusiasticamente, pelo seu grande interesse em torno das questões do Brasil Central.

A chegada a Campo Grande se verificou ás 10 horas do dia 14. O ministro e comitiva foram recebidos pela oficialidade da 9ª Região Militar, autoridades, escolares e grande massa popular.

O titular da Agricultura visitou a Fazenda Experimental de Criação, que o Ministerio mantem ali, bem como a propriedade do major Lutz. A Fazenda Experimental agradou a S. Ex., pelas suas ótimas instalações, que serão ampliadas no próximo ano. Esse estabelecimento, que se dedica a estudos de cruzamento, possue 788 rézes mestiças Indubrasil, Charoles e Horeford. O ministro examinou com interesse as forragens locais, anunciando que o Ministerio fará estudos sobre as mesmas. Do entendimento havido, ficou estabelecido que o Sindicato de Criadores incrementará as compras de zebus do Triangulo Mineiro, com a cooperação do Ministerio.

Na aludida Fazenda, o ministro Fernando Costa inaugurou o retrato do presidente Vargas e na estação convidou o povo a erguer vivas ao Chefe do Governo, tendo a população ovacionado o Estado Novo.

Depois de uma viagem de 14 horas, a comitiva ministerial chegou a Herculanea, que pela primeira vez recebeu a visita de um ministro.

Herculanea vende anualmente 20 mil rézes, 200 mil sacos de milho, 200 mil de arroz, e grande quantidade de diamantes.

O prefeito Veriato Bandeira solicitou do ministro providencias para impedir a devastação de matas no municipio.

Nenhum acordo definitivo assinado entre a URSS e o Reich

O que informa o radio oficial turco

ANCARA' 16 (A. P.) — O radio oficial turco informou que a Russia não assinou nenhum acordo definitivo com a Alemanha e, aparentemente, "não tem tambem a intensão de entrar em entendimento com a Inglaterra".

Os editoriais da imprensa, contra o Eixo, dizem que Hitler "que odeia os fracos, um dia virá em auxilio da Italia, porque o revés da Grecia "abalou o moral italiano".

ALBINO MENDES posto em liberdade por falta de provas

LISBOA, 16 U. P.) — Em virtude de falta de provas foi restituida a liberdade a Albino Barbedo Mendes, Francisco Franco Ferreira, Luiz Fernandes Vieira, Arthur Sousa Martins, Augusto Figueira, Camilo Monteiro Pereira e Justino Assis de Barros, acusados de falsificaçío e passagem de notas de dollars.

Cooperação da frota da Italia na campanha submarina da Alemanha

O afundamento de um destroyer britanico

ROMA, 16 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que um submarino italiano afundou um destroyer britanico no Atlantico. Esta noticia é interpretad acomo indicio de que os submersiveis italianos cooperarão com a frota alemã, na campanha submarina.

O texto do comunicado expedido hoje pelo estado maior italiano, é o seguinte:

"Na frente grega houve ontem ações de artilharia e de infantaria. A aviação italiana cooperou com as tropas de terra, bombardeando estradas e concentrações inimigas. Foi atacado o aerodromo de Larissa, destruindo-se em terra dois aviões "Blenheim", sendo danificados outros. Tambem foi bombardeada a base naval grega de Navarrino. Durante os combates aéreos travados, foram abatidos 9 aviões inimigos de diversos tipos. No norte da Africa, as forças aéreas italianas metralharam as defesas militares e instalações aeronauticas de Marsa Matruh. Outros aviões atacaram novamente a base naval de Alexandria, a estação ferroviaria de Marsa Matruh, Manten, Bagush e a via ferrea proxima, provocando incendios. Todos os nossos aviões regressaram. A aviação inimiga efetuou raids contra Sofaci, Sidi Barrani, Sollum e Bardia, sem causar danos nem vitimas. Alguns dos nossos aviões ambulancias, claramente assinalados com as caracteristicas internacionais, foram atacados por aviões de caça, inimigos, em Sidi Barrani.

Um desses aeroplanos foi abatido, salvando-se seus tripulantes. Um de nossos submarinos, em operações no Atlantico, afundou um destroyer inimigo. Na Africa Oriental, a aviação bombardeou defesas inimigas e posições de artilharia a oéste de Gallabat.

Os pilotos inimigos bombardearam Kassala, sem resultados, atacando tambem Javello, não causando vitimas e originando danos sem importancia.

Na noite de 15 para 16 o inimigo disi, empregando numerosos realizou raids aéreos sobre Brindisi, empregando numerosos aviões.

A rápida intervenção das nossas defesas impediu que fossem arrojadas bombas sobre os distritos populosos, sendo que algumas cairam em campo aberto, no mar ou em outros pontos. Uma casa foi destruida e alguns incendios originados, foram prontamente sufocados. Foi derrubado um avião inimigo, em combate, tendo as defesas anti-aéreas abatido a outros dois.

Não houve vitimas pessoais a lamentar".

Recebido por Salazar o Sr. Oswaldo Orico

LISBOA, 6 (U. P.) — O delegado brasileiro ao Congresso Luso-Brasileiro de Historia, Sr. Oswaldo Orico, foi recebido hoje em audiencia especial pelo Sr. Oliveira Salazar.

ACIDENTE

Vitima de brutal queda que lhe produziu ferida contusa na região ocipto-frontal, deu entrada no H. P. S. o operario Francisco Tavares, de nacionalidade portuguesa, carpinteiro, que conta 30 anos de idade. Francisco Tavares foi acidentado proximo á sua residencia que é na rua Camerino 7.

NOIVADO OFICIAL

Um escrevente de São Gonçalo aventa a idéia da legalização da promessa de casamento — Vantagens e desvantagens — Multa para quem quebrasse o contrato

O escrevente Godofredo José Pereira quando falava á NOITE

A NOITE recebeu a visita do Sr. Godofredo José Pereira, escrevente do Cartório do 3.° Oficio do municipio de S. Gonçalo, no Estado do Rio. Um motivo singular trazia o Sr. Godofredo José Pereira á redação. Em palestra que entabolou logo, conosco, o nosso visitante nos disse ter um projeto para oficializar o noivado. E á nossa curiosidade:

— Sim, a exemplo do que já se faz em outros paises. A meu vêr, o Brasil devia instituir o contrato de promessa de casamento, acompanhando os passos do progresso. Advíria disso grandes beneficios.

— Mas quais? perguntamos.

— Varios, nos respondeu. Entre outros o de por, diante da autoridade, com estrita responsabilidade para os contratantes, as suas personalidades. Diminuiria o numero de enganos e desilusões.

E esclarecendo:

— Os contratos de promessa de casamento, o noivado oficial, seria lavrado em tabelião, presentes testemunhas, registado nos cartorios de Registo Oficial de Titulos e Documentos, sendo os contratantes obrigados a exibir documentos comprovantes de sua identidade.

E continuou:

— Para a rescisão do contrato, excluidos os motivos justos, seriam estabelecidas multas, sendo que os noivos pagariam sempre em dobro as garantias impostas ás mulheres.

E á pergunta se tal medida não viria determinar a diminuição dos casamentos, o Sr. Godofredo José Pereira concluiu:

— Não, porque o noivado oficial seria facultativo. Não há duvida porem que, nos casos de sedução, desapareceria a alegação de promessa de casamento. Esta só seria levada em consideração em juizo, mediante a exibição do contrato.

EVA NAS ACADEMIAS

Acabam de divulgar os telegramas que a poetisa Ada Negri foi incluida no rol dos membros da Real Academia Italiana, por proposta do Sr. Benito Mussolini. E' a primeira vez que uma mulher faz parte daquela instituição. Na Academia Francesa, mãe de todas as outras, as saias nunca foram permitidas, exceto as saias eclesiasticas de Richelieu, de monsenhor Baudrillat e de outros representantes da igreja. Na do Brasil, sómente as de Dom Sylverio Gomes Pimenta e de Dom Aquino. As mulheres brasileiras foram banidas do ilustre cenaculo e algumas tentativas de candidaturas foram desprezadas. A recente reforma eleitoral do Petit Trianon omitiu a questão "feminina". As mulheres continuaram de fora. Na Baía, porém, outro criterio foi adotado. Ha cerca de tres anos, a Academia Baiana de Letras elegeu a Sra. Edith da Gama e Abreu, em ruidoso pleito, que repercutiu até mesmo nos tribunais, a cuja porta foi bater, num gesto pouco galante, um candidato masculino derrotado. Não se vá ao exagero de pretender que a escolha de Ada Negri para a Real Academia Italiana haja resultado da influencia do exemplo da Baía. Mas registre-se o episodio, como documento de que os eleitores da academia baiana se anteciparam a Mussolini, nessa homenagem á inteligencia feminina.

A II EXPOSIÇÃO DE GADO HOLANDÊS

Apresentados ao presidente da Republica mais de cem criadores — O produtor premiado pesava quase mil quilos e será exposto nesta capital

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — A segunda Exposição de Gado Holandês foi ontem inaugurada com absoluto sucesso. Realizada sob os auspicios do presidente Getulio Vargas, conseguiu atrair quasi todos os criadores do Estado. Por ocasião das festas inaugurais, recebeu o Chefe do Governo especiais homenagens, tendo falado o secretario da Agricultura e o presidente da Associação de Criadores. Do palanque de honra, o presidente Getulio Vargas assistiu o desfile de belos exemplares e tendo sido apresentados a um dos juizes da comissão julgadora o grande criador argentino Don Julio Jenou manteve com ele demorada palestra. Mais de 100 criadores foram apresentados ao presidente da Republica pelo Sr. Artur Assunção. Este ultimo teve, na Exposição passada, premiado o reprodutor "Jambo" de sua propriedade, magnifico exemplar de quasi 1.000 quilos e que será exposto na capital do país. Após o desfile, entreteve-se o chefe do Governo em conversa com os criadores, inteirando-se da especie de forragem usada e aludindo a outros assuntos correlatos.

Verdadeira audiencia publica

PORTO ALEGRE, 16 — (A.N.) — Hoje, pela manhã, o presidente da Republica recebeu em palacio, varias pessoas que o desejavam cumprimentar e tratar de assuntos particulares, bem como membros do governo, inclusive o presidente administrativo da Caixa Economica. E a despeito de não constar do programa, antes de se dirigir á Exposição de Gado Holandês, o Chefe do Governo deu uma verdadeira audiencia publica, atendendo a todas as pessoas que ali estavam á sua espera, recomendando mais uma vez para que não ficassem sem resposta os telegramas que lhe fossem enviados.

Totalmente solucionado o incidente com os correspondentes americanos na Espanha

MADRID, 16 (U. P.) — Depois de uma entrevista que mantiveram hoje o embaixador norte-americano, Sr. Alexander Wedell, e o sub-secretario dos Negocios Exteriores, as autoridades do Departamento de Imprensa do Ministerio do Interior anunciaram que o incidente relacionado com a situação dos correspondentes norte-americanos na Espanha, ficara totalmente solucionado, levantando-se a suspensão anunciada contra os jornalistas daquela nacionalidade.

Cronica da cidade

AQUELE casal risonho e satisfeito, ele gordo, bem alimentado, ela, procurando seguir o exemplo que lhe fôra adjudicado no ato matrimonial, dirige-se á "Feira de Amostras", caro leitor. Segue o itinerario por onde você, eu, todos nós, já passamos um dia, levados por um amigo ou por uma criatura a quem não nos interessava contrariar.

Quando a "Feira" cerrar as suas portas, o casal trará o ar fatigado de quem percorreu todas as emoções. Ele, como troféu da sua habilidade, arrastará pacientemente uma boneca de gesso — premio aos alizadores no alvo, enquanto ela, sobraçará a garrafa de vinho que lhe foi conferida pela boa sorte num jogo qualquer. Estarão felizes como nós, quando lá fomos, buscando aqueles monstros de aço, otimos para desvencar as nossas indefesas e invisiveis visceras... E aí, leitor amigo, você terá mais uma prova da falibilidade da vontade humana. Nós estavamos dispostos a ir dormir, tranquilamente, longe de tudo aquilo, sonhando talvez com o bucolismo de uma paisagem campestre, sempre tão atraente aos olhos dos habitantes da cidade. Veio o amigo velho, companheiro de patuscadas, e eis-nos transformados, quais audazes exploradores, em loucos á cata de emoções. Primeiro, a "roda gigante", depois o "chicote", as lanchas, os automoveis, todas essas misturas inocentes, de realidades brutais. No avião tem-se a noção exata de um desastre, no automovel garante-se que a nossa vida está presa por um fio apenas, e no fim da noite, regressamos sãos e salvos, sem um arranhão — gloriosa condecoração á nossa bravura...

Tens razão em protestar, tu que és o proprietario da barraca onde se lê em letras gigantescas "aqui não há bilhetes brancos". Nós não poderemos voltar assim, com as mãos vazias como entramos. Sentimo-nos obrigados a buscar alguma coisa capaz de nos trazer a alegria intima da nossa superioridade sobre os outros homens. Quebramos varios cachimbos de gesso no tiro ao alvo, degolamos, histericamente, os bonecos do jogo do "massacre", concorremos ás loterias coloridas, que nos ameaçam com premios dificeis de transportar, para obter, após tanto esforço, um pequeno pacote de balas, dois ou tres chocolates, distribuidos a titulo de bonificação a todos os frequentadores de determinadas barracas! E no nosso lado, sorridente, endeusado, monopolisando os olhares ternos das morenas e das louras, passa o vitorioso... Sim, o rapaz que teve a sorte de triunfar em todas as aventuras tentadas. Foi o primeiro no lançamento das setas no alvo, campeão do arco e flexa, vencedor das provas mais dificeis, daquelas reputadas como impossiveis, pelos cepticos e desiludidos, entre os quais, humildemente, me alinho. Os seus braços musculosos, tornam-se debeis para abraçar a multidão de premios e troféus que levantou. O proprio andar já se torna dificil, pelo peso da gloria, representada em varios quilos de gesso pintado, de chumbo colorido, de guloseimas que o seu estomago sadio não poderá aceitar...

A' saida, quando a Feira se fecha, que a ciganinha leitora da "buena-dicha" se encaminha para a sua residencia suburbana, o heroi da noite sente quanto é triste a vitoria. Vê-nos passar, cabisbaixos, desiludidos dos proprios musculos, em demanda de um onibus vagabundo, e então começa a se sentir profundamente infeliz: gostaria de se desfazer de tudo aquilo, de nos imitar na nossa melancolia sem gloria. Mas não pode. Os amigos o estimulam, gabam-lhe o bom gosto e a sorte, muito embora isso não lhe diminua o peso dos embrulhos...

E' tarde, porém, já não ha onibus e ele será obrigado a caminhar. Um por um, vão-se as colegas, e, finalmente, só, o heroi, o vitorioso, procura esconder num jardim publico, o fruto do seu talento, a gloria de uma noite, pacientemente construida nas barracas barulhentas do parque de diversões...

JORGE MAIA

"Para que os doentes tenham mais confiança e os medicos mais incentivos"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

tas crianças eram ali socorridas, sendo informado de que mais de 100 são atendidas mensalmente. Mais adiante, na enfermaria clinica das senhoras, dirigiu-se de cama em cama para ouvir das pacientes noticias sobre o seu estado de saude. O interventor Cordeiro de Farias, que o acompanhava, ia recebendo as mais diversas incumbencias, inclusive, a de tratar de melhorar a situação dos esposos das enfermas. Inteirando-se da situação economica da Santa Casa, prometeu o chefe da Nação conceder-lhe auxilio maior para que possa continuar a sua missão benemerita. Tendo indagado do provedor Luiz Gonzaga da Fonseca, se os alunos da Faculdade de Medicina não frequentavam a Santa Casa a estudos, foi pelo Dr. Mario Motta, um dos medicos ali de serviço, convidado a visitar os laboratorios que dispõem de otimas instalações e para os estudantes.

No "pavilhão Daltro Filho", o presidente da Republica deteve-se algum tempo percorrendo a créche onde 50 crianças, contando poucos dias de idade, estavam sendo atendidas. E o chefe do Governo ouviu da enfermeira de serviço a sugestão sobre a criação de departamentos iguais junto ás fabricas, para que as operarias pudessem deixar os seus filhos enquanto permanecessem no trabalho. Noutra sala, o presidente da Republica ficou surpreendido ao ver uma placa de marmore em que fora gravado: "A' senhora Darcy Vargas, homenagem e gratidão dos doentes da Santa Casa". Trata-se de uma dependencia de puericultura, que recebe auxilio direto da homenageada. Sempre cercado de medicos e enfermeiras, depois de percorrer repetidamente todas as dependencias, o chefe do Governo retirou-se, tendo antes reiterado a sua promessa de auxilio porque, dissera, ao responder a uma saudação do provedor, tem ela sabido cumprir leal e eficientemente as suas funções.

O ministro Salazar recebe uma comitiva de brasileiros

LISBÔA, 16 (U. P.) — O embaixador Araujo Jorge apresentou ao Sr. Oliveira Salazar o comandante Eugenio de Castro e os Srs. Oswaldo Orico e Geysa Boscoli, sendo-lhe oferecidos nessa ocasião 22 volumes sobre a historia do café no Brasil.

Despertada a apitos a população!

O Hotel Braga, de Miracema, parcialmente demolido pelo temporal

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

a cidade, subiram de maneira assustadora, determinando prejuizos incalculaveis.

Entrevistámos, agora, o prefeito local, Sr. Altivo Linhares, que nos contou que, no dia 14, ás 20 horas, grossas bategas de chuvas principiaram a cair de modo assustador, enquanto se registava uma subita ascensão nas aguas do ribeirão Santo Antonio, que, como ficou dito, banha a cidade. Sempre subindo, as aguas chegaram a atingir mais de um metro do seu nivel comum.

Os guardas apitavam alerta

Contou-nos então o Sr. Altivo Linhares que determinou a mobilização imediata da Guarda Noturna da cidade, a quem deu instruções especiais. Daí a momentos, em todos os recantos de Miracema, silvavam apitos, nervosamente, em meio o temporal que bramia. Os moradores chegavam-se ás janelas, assustados, e os vigilantes noturnos avisavam-os do perigo que corriam. As aguas do ribeirão subiam e ameaçavam toda a cidade. Tomadas de panico, as pessoas residentes mais proximo do rio abandonavam os lares apressadamente, muitas com trajes de dormir, carregando algumas, apenas o indispensavel.

Já á essa hora o ribeirão e a enxurrada eram uma mesma torrente impetuosa.

A noite escura emprestava um ambiente dramatico á cena.

Destruição e ansiedade

Estrugiram gritos e imprecações aqui e acolá, enquanto se improvisavam brigadas de povo para socorrer familias inteiras insuladas pelas aguas. Todos corriam para as partes altas da cidade, a abrigar-se, no meio do bramir da tormenta. E os que já se haviam posto a salvo ficavam aflitos a pensar na situação dos parentes e amigos, menos felizes cuja sorte não se conhecia.

Todavia a enxurrada acabou por derrubar inteiramente o predio da Prefeitura Municipal. Esse edificio, esclareceu-nos o prefeito Altivo Linhares, foi construido em 1917, destinado ao Grupo Escolar Dr. Ferreira da Luz. Enorme, ele abrigava atualmente o Forum, a Coletoria Estadual, a Delegacia do Recenseamento, a Biblioteca Municipal e as instalações do Serviço de Estatistica.

A agua infiltrou-se pelos alicerces e em pouco o grande predio não era mais do que um montão de escombros.

A noticia correu celere e dentro de pouco eram conhecidas noticias de outros desastres identicos. Assim aluiram os predios em que estavam instalados o Banco Ribeiro Junqueira, que funciona contiguo a um armazem de sua propriedade e onde haviam entre outras mercadorias, cerca de 4.000 sacas de café e ainda mercadorias da Companhia de Armazens Gerais; as instalações da empresa bancaria Schmidt Oratgy, que operava ali em emprestimos agricolas, o armazem de Amancio Alexandre. O edificio deste ultimo armazem não ficou inteiramente destruido porém, a parte afetada era a que continha, exatamente, custosas maquinas de beneficiamento de arroz.

Transbordou o ribeirão Santo Antonio

O ribeirão Santo Antonio, transformou-se em torrente turbilhonante. O ribeirão que nasce mais acima um pouco, vai encontrar, a oito quilometros dali, na localidade denominada Paraoquena, o rio Pomba. O ribeirão transbordou e nada se sabe, informou-nos o prefeito Altivo Linhares, acerca das populações que habitam as localidades situadas nas suas cabeceiras. Teme-se pela sua sorte.

Até a hora em que o prefeito nos concedia esta entrevista eram conhecidas, apenas, duas mortes e sabia-se que quatro pessoas tinham sofrido ferimentos graves, isto em Miracema.

As ruas estão impedidas por via de detritos constituidos por galhos de arvore, muros, telhados, animais mortos, etc.

Perdida a safra — Incalculaveis prejuizos

O prefeito Altivo Linhares nos informou ainda que os prejuizos são incalculaveis. Os arquivos da Prefeitura, do Forum, do Recenseamento e do Serviço de Estatistica estão praticamente perdidos. Declarou-nos que foram salvos alguns volumes dos arquivos criminais, etc., mas que seria impossivel reconstituir a maioria dos processos pois que, muitos deles, dependem uns dos outros. Só os prejuizos com os haveres da Prefeitura o nosso estrevistado os estimava em cerca de 150 contos de reis.

Observou-nos ainda o prefeito que os agricultores tiveram, na presente safra, uma má sorte sem nome. Primeiro a seca que ameaçou gravemente as culturas. A's primeiras chuvas ficaram-todos, mais esperançosos. Agora, ajuntou, com o temporal, está tudo perdido completamente.

Nos quintais das casas de Miracema não ficou um animal domestico vivo. Porcos, galinhas, cabritos, ou morreram afogados ou se perderam.

Os socorros

Findando a sua palestra, acrescentou o Sr. Altivo Linhares que estava, desde a hora mais grave, em constante comunicação com o interventor Amaral Peixoto, que solicitou informes deta-

lhados da situação pondo á sua disposição tudo de que pudesse precisar. Já havia tomado diversas providencias e esperava, áquela hora, a qualquer momento, a chegada do Sr. Vicente Cicari, prefeito municipal de Santo Antonio de Padua, que se poz, expontaneamente, á sua disposição, afim de colaborar nos socorros.

A população das partes atingidas pelo temporal foi albergada por aqueles cujas casas escaparam á enxurrada. Assim, uma casa que habitualmente abrigava cinco pessoas, estão abrigando quinze.

Sem luz a cidade

MIRACEMA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade apresenta um aspecto desolador, ainda que se envidem todos os esforços para fazê-la retornar á normalidade. Em virtude da enchente, a cidade está inteiramente ás escuras, porque muitos postes foram arrancados por efeito da enchente.

Ruiu parte do edificio de um hotel

MIRACEMA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O violentissimo temporal da noite de ontem, fez desabar parte do edificio do Hotel Braga, situado no centro da cidade, numa ala que a administração do hotel alugava para as lojas do comércio. Correm insistentes rumores que foram igualmente terriveis os efeitos do temporal nas localidades ás margens do Pomba, não há, todavia, nenhuma confirmação disso. O trem que partindo de Barão de Mauá chega aqui ás primeiras horas da noite, não chegou, presumindo-se que as aguas hajam alcançado a linha férrea, danificando-a.

"As crianças de hoje é que deverão construir o mundo de amanhã"

Um discurso do ministro da Alimentação da Inglaterra

CARDIFF, 16 (U. P.) — O ministro da Alimentação, Lord Frederick Woolton, declarou aos jornalistas que, enquanto continuarem chegando navios, não é de prever que se efetuem serias restrições nos alimentos.

"O problema da restrição dos alimentos, — disse — depende inteiramente da navegação. De tempos em tempos são necessarias modificações que consistem em nos privar, por breves periodos, de alguns artigos a que estamos acostumados. Hoje, necessita-se fazer economia de leite, e sugiro que as pessoas adultas se preparem para sacrificar-se em favor das mães e das crianças. Vamos ganhar esta guerra e são as crianças de hoje que deverão construir o mundo de amanhã e por isso delas devemos cuidar".

Antes o ministro tinha dirigido a palavra a uma assembléia de comerciantes de alimentos, e disse: "O inverno vai trazer muitas dificuldades ao nosso inimigo, mas nós devemos esperar passa-lo nas mesmas condições do anterior. Não sei que sacrificios deverá fazer nosso povo, mas sei que se alegrará de saber que suas reservas alimentares serão usadas por homens que estão fazendo muito para ganhar a guerra como os do Oriente Medio. Quando não puderem conseguir leite condensado, recordai-vos que foi enviado ao Oriente Medio e para ali continuará sendo enviado".

Disse tambem que a Grã-Bretanha acumulou reservas alimentares apesar de todos os obstaculos, e ainda não as esgotou.

VIOLENTOS ATAQUES DA RAF AOS PORTOS DE INVASÃO

LONDRES, 16 (U. P.) — A despeito do mau tempo reinante no Canal da Mancha, os aviões de bombardeio em picada, das Reais Forças Aéreas, levaram a efeito um violento ataque contra os portos de invasão e os embazamentos da artilharia de longo alcance alemã, na costa francesa.

Os aparelhos britanicos atravessaram o Canal pouco depois do anoitecer, com rumo á costa francesa, para atacar a artilharia inimiga.

Este ataque constituiu o ponto culminante de um encarniçado duelo de dois dias entre as peças de artilharia alemãs e britanicas de longo alcance.

Os observadores postados na costa, do lado britanico do estreito, informaram que, ao que parece, o ataque se concentrou sobre as posições inimigas situadas nas proximidade do Cabo Gris-Nez, zona da qual se erguiam brilhantes labaredas que illuminavam o céu em um extenso raio.

Tambem foram ouvidas violentas explosões, enquanto os jatos de luz dos refletores das posições inimias percorriam em todos os sentidos, iluminando as nuvens que se haviam formado sobre o Canal.

DEPOIS DE INCENDIADO O "PHRYGIA" AFUNDOU!

A tentativa que fizeram os navios alemães para deixar o porto de Tampico

TAMPICO, 16 (William A. Williams, da A. P.) — A Alemanha fracassou numa tentativa feita para um grupo de quatro grandes navios mercantes seus, ha longo tempo ancorados neste porto, seguirem para o Atlantico, afim de, segundo se presume, servirem de reabastecedores do famoso "corsario" que anda pelo Atlantico sul a caçar navios ingleses, neutros que se dirijam para portos do Imperio Britanico, numa reedição das façanhas do malogrado "Admiral Graf Von Spee".

O fato se deu da maneira que passamos a relatar. Desde o começo da guerra, estavam retidos neste porto mexicano, quatro navios alemães, a saber: o "Idarwald", de 5033 toneladas; o "Rhein", de 6031; o "Phrygia" de 4137; e o "Orinoco", o maior de todos, de 9.660 toneladas. Ontem á noite, os quatro vasos levantaram ferros e se atiraram á aventura rumo do Atlantico. Saiu em primeiro lugar o "Idarwald", logo seguido do "Rhein" e do "Phrygia" sendo o ultimo a deixar o porto o "Orinoco", que somente partiu uma hora mais tarde. A retirada abruta dos quatro navios se deu ás 0 horas, seguindo os quatro para o Golfo do Mexico. Esta manhã, porem, voltou subitamente a Tampico o "Orinoco", desarranjado e comboiado, ao mesmo tempo que seus proprios tripulantes contavam que um dos outros vasos do grupo ficara em chamas a 15 milhas ao largo da costa. Desde cedo aliás a noticia de um navio queimando em pleno Atlantico tinha chegado a este porto, se se calculando que havia de ser um dos alemães, pois nenhum outro navio havia sido assinalado nas visinhanças. Quanto ao nome não se poude averiguar de pronto, muito embora se pense que seja o "Phrygia" o navio incendiado.

O comandante do "Orinoco" deu como motivo da sua volta a Tampico desarranjo nas maquinas. Um outro navio, de nome "Sabalo" o rebocou.

Os quatro navios partiram deste porto depois de terem posto em ordem seus papeis, tendo tres deles dado como destino as Ilhas Canarias enquanto que o quarto, possivelmente o "Orinoco" teria Vigo, na Espanha continental, como primeiro porto de escala. Quando partiram, foram completamente abarrotados de carga e logo se disse que eles iam ter "rendez-vous" com o corsario alemão do Atlantico Sul. O "Orinoco" tem duzentos tripulantes enquanto que os outros tres conduzem cada um 40 homens.

Como se sabe, desde varios dias que se afirma que um vaso de guerra alemão anda pelas Antilhas.

O incendio a bordo do "Phrygia" — pois continua-se a ter este como o navio incendiado — permanece misterioso. Ha rumores mas que não foram confirmados de que navios de guerra ingleses tambem apareceram ao largo de Tampico.

Estavam as coisas nesse ponto, quando, segundo informações de um jornalista local, Vicente Dillasana, se soube que na realidade o navio incendiado havia sido o "Phrygia" e que o navio afundara, pois a tripulação o deixara atirando-se ao mar em escaleres, que tinham alcançado a costa hoje cedo. O "Phrygia" fôra assinalado até depois das nove horas, mas depois teria afundado.

Tambem as luzes do "Rhein" e do "Idarwald" tinham estado visiveis até tarde, desaparecendo depois no horizonte, acreditando-se que os dois navios ainda estariam procurando o alto mar, na ansia de chegar a algum porto europeu.

Após os navios em questão deixarem ontem á noite Tampico, os holofotes trabalharam muito. Tambem se perceberam feixes de holofotes vindos do alto-mar dando a entender que se trataria de navios de guerra, não se sabendo, porem, de que nacionalidade, podendo ser mesmo alguns vasos mexicanos do serviço de patrulhamento da neutralidade.

O Sr. Eduardo Traulsen, consul da Alemanha nesta cidade, foi procurado á tarde pelos jornalistas. Declarou o representante consular nazista que "ouvira falar que o "Orinoco" tinha voltado e os outros o estavam fazendo tambem porque tinham encontrado "navios inimigos". Mas não tivera nenhuma confirmação oficial dessas informações.

Um outro informante disse que um navio de guerra, tipo de destroyer, havia sido assinalado fora do porto. O capitão do porto de Tampico, interpelado a esse respeito, declarou que sabia apenas de boatos, mas nada oficialmente. Acrescentou que um dos boatos chegados ao seu conheci-

mento falara de tres navios de guerra vistos proximos daqui.

Partida secreta

TAMPICO, 16 (U. P.) — O comandante do rebocador "Sabalo", que auxiliou os navios alemães a zarparem, declarou que as canhoneiras mexicanas "G-24" e "Queretaro" haviam recebido ordens de escoltar as embarcações alemãs até o limite da zona internacional das aguas mexicanas. O mesmo capitão afirmou que ontem havia visto tres navios de guerra que não pudera identificar, em frente á fóz do rio Panuco, sobre o qual se encontra situada Tampico.

Acrescentou ainda que o barco mercante italiano "Stelvio" tambem se dispõe a zarpar. A maneira secreta como se efetuou a partida se nota no fato de que geralmente se pede a permissão necessaria para zarpar com tres dias de antecedencia, enquanto que nos casos dos navios alemães só se executou tal trabalho umas horas antes da saida dos mencionados navios do porto.

Informou-se que ás 10 horas da manhã de ontem teve inicio o trabalho de dar pressão ás caldeiras e que um pouco mais tarde os comandantes solicitaram ás autoridades quatro praticos — que subiram a bordo ás 17 horas, quando os navios partiram.

O "Phrygia" foi incendiado pela propria tripulação

TAMPICO, 16 (U. P.) — Informa-se que o "Phrygia" foi incendiado por sua propria tripulação, enquanto que os outros tres navios que o acompanhavam voltaram ao porto de salvamento, quando avistaram os refletores de navios de guerra fóra da barra.

As tripulações supuseram que se tratava de navios inimigos inglêses, mas, segundo a crescente impressão dos circulos responsaveis, poderia ter sido "destroyers" americanos, em viagem de observação.

Confirmou-se que eram navios de guerra, mas sua identidade não foi estabelecida.

Em fontes dignas de credito declara-se que em geral navios de guerra dos Estados Unidos trafegam nas vizinhanças, mas não se acredita que alguma unidade da esquadra britannica das Indias Ocidentais se tenha internado até agora no golfo.

O comandante do "Phrygia", capitão Hurt, declarou que não houve baixas em consequencia do afundamento."

Os tres navios alemães companheiros do "Phrygia" regressaram a Tampico

TAMPICO, 16 (A. P.) — A tentativa de burlar o bloqueio inglês por parte de quatro navios alemães que se encontravam neste porto, aparentemente custou a perda de um deles, enquanto os outros três regressavam ao ancoradouro. Não se recebeu nenhuma noticia definitiva sobre o "Phrygia" mas a sua tripulação atingiu a costa em barcos salva vidas. O "Rhein" e o "Ilderwald" voltaram ás suas boias ás quais estiveram amarrados desde o inicio da guerra.

Houve proibição absoluta de acesso á bordo bem como os membros das tripulações foram impedidos de prestarem declarações sobre o que ocorreu, na escuridão da noite, com os quatro navios. Pessoas residentes na costa, dizem que não foi ouvido nenhum tiro de canhão e tão pouco explosões, o que denota não se ter registrado nenhum encontro naval.

Não obstante essas declarações, do outro lado se afirma que não foi ouvido nenhum tiro de canhão. Ademais, o comandante do "Phrygia" diz que os navios de guerra inimigos abriram fogo na altura da embocadura do rio Penuco, quando testemunhas de parte da cena dizem que os navios alemães foram vistos navegando em mar alto, já, por tres horas, antes do incendio e consequente abertura das valvulas do "Phrygia".

As autoridades do porto informaram ainda que o capitão alemão, do "Phrygia", Sr. J. Schurt, depois de prestar suas primeiras declarações á respeito do tiroteiro se contradisse, e afirmando que o interprete não havia expressado fielmente o seu pensamento quando do depoimento.

Dos quatro navios alemães, s mente o "Orinoco" estava carregado, aliás com mercadorias de primeira qualidade, tais como carne de porco, açucar, feijão e café, enquanto que os outros levavam semente lastro, acreditando-se que a sua saida, juntamente com o "Orinoco" marcada para desviar a atenção dos possiveis atacantes do "Orinico" e de sua preciosa carta.

O commandante do distrito de costa de Vera Cruz, que inclue em sua jurisdição a cidade de Tampico, informou que a canhoneira mexicana "Queretaro" saira ontem á noite com os navios alemães com "ordens secretas", declinando porém dar qualquer detalhes sobre o assunto.

Um jornal desta cidade porém escreve que o comandante do "Prygia" alemão havia declarado ás autoridades portuarias que os quatro navios alemães tinham encontrado quatro navios de guerra, presumivelmente ingleses, a 5 milhas da costa, que abriram fogo contra os arcos alemães ao deixarem os mesmos o estuario do Rio Penuco. Nenhum tiro atingiu o alvo e o "Rhein" e o "Idarwald" voltaram ao porto enquanto que o "Phrygia" ficando impossibilitado de o fazer, abriu as valvulas e afundou. Adiantou ainda o capitão alemão que não

A poesia na obra de Ruy Barbosa

(De Beni Carvalho — Especial para A NOITE)

Ruy terá sido, realmente, poeta?

Ai está uma pergunta cuja resposta talvez não seja facil, sobretudo se ouvirmos, a respeito de sua personalidade, os seus biografos, os seus admiradores, todos quantos lhe têm procurado fixar a polimorfia mental, a dutilidade assombrosa do espirito, a zona abissal do seu oceano interior.

Afranio Peixoto — para citar uma autoridade tanto mais insuspeita, quanto, como ele, veio ao mundo nas sagradas terras baianas em suas "Noções de historia da literatura brasileira", não lhe empresta essa qualidade. — "Advogado, jurisconsulto, jornalista, politico, estadista, ensaista e vernaculista, cuja obra civica foi comparada á facundia de Cicero, com a vernacula expressão de Vieira" — eis como o autor d' *A Esfinge* o classimica e inclue no quadro dos valores nacionais.

Como se vê, não o considera poeta. Do mesmo parecer é Ronald de Carvalho, em sua "*Pequena historia da literatura brasileira*".

Estarão, porém, certos, esses dois exegetas da nossa cultura? — Se poesia é, apenas, rima, ritmos escravos, contagem de silabas, generos de composição, numa palavra *fórma*, caixilho, moldura verbal — Ruy não terá sido, de certo, um seu apostolo; mas, simplesmente, um seu eventual e modesto servidor.

Se poesia, porém, não é isso apenas; se é sentimento, idéia, vibração interior, ritmos libertos, criados pela sensibilidade de cada um, animados pelo sopro de todas as emoções — Ruy, nesse caso, foi um grande poeta. Não o foi, portanto, escrevendo versos, quando, aos dezenove anos, metrificou alguns conceitos sobre *A Humanidade*, nem no seu *Dois de Julho*, declamado pelo autor, em 1868, num teatro de São Paulo, onde, no mesmo ano e no mesmo dia, Castro Alves, com dois anos mais do que ele, incendiava as inteligencias moças daquela epoca, com a sua *Ode ao 2 de Julho*.

Foi, sim, poeta, quando escreveu prosa — a sua prosa rica, viva, escultural, pictorica, possuidora de todos os acentos e sonoridades, á semelhança do que se verificou com o Euclydes da Cunha d' *Os Sertões* e das paginas sobre a Amazonia.

Seria interessante trazer para aqui a prova de tudo isso, se, para tanto, dispuseramos de espaço.

Em geral, todos lhe conhecem os excertos mais seletos e divulgados. O poeta, porém, no sentido classico, o homem que mediu versos, que rimou — esse é, mais ou menos, clandestino...

Como simples amostra, vai, a seguir, a ultima estrofe do seu *Dois de Julho*:

— "Tu és nosso astro lucido
Nesse passado escuro;
Do vivido futuro
Rasgaste-nos o véu!
Teu nome é um canto magico
Que vibra em nossas almas;
E' de virentes palmas,
Esplendido troféu!"

Será isso poesia? Será, apenas, eloquencia, impetos oratorios? — Talvez que sim — dirão alguns; e, entre esses, se colocou Joaquim Nabuco, quando, em "*Minha Formação*", nem mesmo a qualidade de artista conferiu a Ruy Barbosa.

Infelizmente, não podemos acompanhar Joaquim Nabuco em todas as suas afirmativas.

Ruy, em verdade, foi um artista, um poeta, um magico arquiteto de emoções. Soube refletir todas as refulgencias do seu espirito, exteriorizar todo o seu mundo interior. Ele viveu, profundamente, a Natureza. Dela não foi um espectador frio, indiferente, um mero contemplativo. Ao contrario, integrou-se no Todo universal; e, das coisas mais simples, mais humildes, bem como das mais grandiosas, soube criar a Beleza, que é eterna.

Como São Francisco de Assis, cantou o Sol. Sentiu o Sertão e o Mar. Celebrou o Fogo-fátuo e o Santelmo, apreciando a podridão moral dos profissionais do insulto e dos magarefes da honra. Exaltou a Liberdade, a Mocidade, a Coragem, o Direito. Falou do *carvalho*, da *couve*, e do *caranguejo*, "com a exoftalmia estrabica dos seus pedunculos oculares", comparavel "á ralé anfibia, predatoria, carniceira, voraz", de que muita gente se faz digna representante. Comoveu-se com a epopéia das jangadas libertadoras do Ceará.

Inebriou-se na contemplação das *Andorinhas de Campinas*; e, abraçando toda a vida, chegou até Deus, louvando-o, glorificando-o, poeticamente, numa de suas poderosas orações civicas.

Só um poeta, um verdadeiro poeta seria capaz de produzir todas essas paginas.

Que é que lhes falha para serem, em verdade, *poesia*? A rima? Hemistiquios? Numero exato de silabas? Cesurca, medida, enfim?

Mas não é isso a caracteristica da poesia.

Todos esses elementos lhe são acessorios.

Já ha noventa anos (!), Hegel, no seu Curso de Estetica, assim se exprimia: — "A imagem, a intuição, a sensação são as formas especificas sob as quais cada assunto é concebido e apreciado na poesia. São esses os verdadeiros materiais adaptaveis, artisticamente, pelo poeta; e tanto os sons, como os vocabulos são, apenas, o acessorio. — A Arte que se exprime com a palavra tem, pois, não só com relação á essencia como á forma de suas composições, um campo imenso e mais vasto do que o das outras artes. Todos os objetos do mundo moral e da natureza, os acontecimentos, as historias, as ações as situações fisicas e morais entram no plano da poesia e, por ela, se deixam tratar".

O que aí fica não poderia estar mais conforme á vida e á obra de Ruy Barbosa.

Ruy-politico, Ruy-advogado, Ruy-orientador da nacionalidade, em toda a sua ação conseguiu pôr, acima de tudo, arte, poesia. Nos seus prelios civicos, perpassava, sempre, um largo sopro poetico e artistico; e foi esse, sem duvida, o segredo das suas vitorias, senão na materia, pelo menos nos espiritos.

Quando as suas idéias venham a ser, no terremoto do mundo atual, ou na incerteza do de amanhã, um sonho vão, ou aspiração extinta, — dentro de sua obra, ha de pôr-se de pé, afrontando a destruição do tempo, a figura limpida do artista, o poeta, que não morrerá!

Fomento do intercambio comercial anglo-brasileiro

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Bouças, Sr. Leonardo Truda, Sr. João Firmino, secretario Vasco Tristão, Leitão da Cunha, consul Moreira da Silva e Sr. José Augusto de Macedo Soares.

A NOITE procurou ouvir, a respeito, alguns dos membros que integram a comissão brasileira.

Disse-nos o Sr. Euvaldo Lodi:

— Sei que são figuras eminentes, pertencentes aos altos circulos financeiros da Inglaterra, as que foram credenciadas pelo governo britanico para virem em missão comercial ao nosso país. Naturalmente que os tecnicos que a compõem, alguns deles representantes dos mais importantes consorcios bancarios ingleses, procurarão melhorar o intercambio comercial com o Brasil. Não sei qual o programa que trazem. Mas é natural que, em face das perturbações por que o mundo está passando, eles se esforcem por desenvolver as relações de carater economico que o seu país já mantém com as nações deste continente. Estou inclinado a acreditar que, dessa troca de impressões poderão resultar beneficios para a balança comercial do nosso país.

Fala o Sr. Valentim Bouças

Pelos fios telefonicos, o reporter lança a sua pergunta ao senhor Valentim Bouças. O conhecido economista não se esquivou a uma palestra, dizendo-nos em resumo o que se segue:

— Só ontem é que recebi o convite do ministro Osvaldo Aranha para integrar o grupo de tecnicos que farão parte da comissão brasileira. Pouco sei a respeito do que iremos fazer e a nossa atuação será naturalmente pautada pelo "dossier" que vai ser fornecido pelo Itamarati. Ademais, frisa o Sr. Bouças, nós devemos esperar que a comissão britanica chegue ao Rio e diga os objetivos de sua visita. A eles, que vem ao nosso encontro, é que compete revelar a natureza da missão de que se acham investidos. Trata-se, aliás, de personalidades eminentes, e que nós acolheremos com o maior prazer. Entretanto — acentua o nosso entrevistado — encarando-a como um esforço a mais para a intensificação do intercambio comercial entre os dois países, secularmente amigos, creio que só temos motivos para rejubilar-nos com a visita da Missão Economica Inglesa.

Movimento diplomatico entre soberanos depostos

S. SEBASTIÃO, 16 (A. S.) — Sabe-se aqui que os atuais governos exilados em Londres, realizaram um movimento diplomatico de certa maneira estranho. Assim é que o ex-Negus nomeou o seu ministro junto á corte do ex-rei Zogu da Albania; a rainha Guilhermina da Holanda nomeou um embaixador junto ao ex-rei da Noruega, o qual, por sua vez nomeou um outro representante junto ao pseudo governo polonês.

O ministro americano conferenciou com Salazar

LISBÔA, 16 (U. P.) — O embaixador inglês nos Estados Unidos, visitou e conferenciou hoje com o Sr. Oliveira Salazar, tendo sido apresentado ao ministro português pelo embaixador inglês em Lisbôa, Sir Walford Selby.

Oscar Strauss em Lisbôa

LISBÔA, 16 (A. P.) — Chegou hoje a esta capital, procedente de Paris, o famoso compositor e regente de orquestra Oscar Strauss, que deverá seguir dentro em breve para os Estados Unidos. O velho musicista conta atualmente 70 anos, e as suas condições de saude são bastante precarias — desde ha muito que guarda o leito, assistido por uma irmã.

MUNDANA

Bilhete de viagem

BUENOS AIRES, 20-X-:1940. — Por motivos imprevistos, mas perfeitamente justificaveis, a Exposição Feira do Brasil não pôde ser inaugurada ontem, como fôra anunciado. Sê-lo-á, entretanto, a 25 do corrente. Aliás, sem maior prejuizo para o certame. O seu exito está plenamente assegurado. Em primeiro lugar, pelo valor dos mostruarios. Pode-se afirmar, talvez sem risco de erro, que, no genero, foi o maior e melhor material que já saiu do Brasil. Depois, porque o interesse que o acontecimento vem despertando nos meios comerciais é, de fato, excepcional.

Aliás, nunca houve na Argentina um movimento de aproximação economica com o Brasil, tão pronunciado como agora. A todo momento, em qualquer parte, ha que prestar informações, fornecer esclarecimentos, sobre as nossas possibilidades, tanto no campo das materias primas, como no dominio dos produtos industrializados.

A Exposição-Feira que ora vamos realizar tem o segredo da mais feliz oportunidade.

Aliás, ontem, por ocasião do banquete oferecido pela Camara de Comercio Argentino-Brasileira, para comemorar o seu 25° aniversario de fundação, dois discursos pronunciados, o primeiro, pelo presidente da instituição, Sr. Arthur Guittierrez Moreno, o segundo, pelo embaixador Rodrigues Alves, fixaram com tintas claras e brilhantes a situação. Aliás, tiveram, como era de esperar, repercussão muito lisonjeira as palavras dessas ilustres personalidades.

WALDEMAR BANDEIRA.

EXPOSIÇÃO DE ABILIO GUIMARÃES

Abilio Guimarães, discipulo de Raphael Bordalo Pinheiro e de Roque Gameiro, laureado com medalha de ouro na Exposição de São Luiz, em 1904, e grandemente louvado pela mais autorizada critica brasileira em 1922, inaugura terça-feira proxima no salão da A. dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, uma grande e original mostra de arte, constante de 28 trabalhos ineditos.

ANIVERSARIOS

Hayton — Faz anos hoje o interessante Hayton, filhinho do nosso companheiro de redação Nestor Moreira e da sua esposa Sra. Antonietta Moreira. Hayton oferecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

Fazem anos hoje:

A encantadora menina Maria Cecilia, filha do comandante Hugo da Cunha Machado e de sua esposa, Sra. Maria Ignez Fleiuss de Cunha Machado, e neta do casal Max Fleiuss; a Sra. Berta Monteiro, esposa do Sr. J. J. Pinto Monteiro, comerciante nesta capital; o maestro J. Thomaz, regente de orquestra e comissario da Policia Municipal.

—— Transcorre amanhã a data do aniversario natalicio do nosso antigo colega de imprensa e alto funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, Candido Bittencourt Junior. Por esse motivo o aniversariante tem recebido homenagens dos seus companheiros e amigos.

BATIZADOS

Será levada hoje á pia batismal a menina Ilzete, filhinha do senhor Jorge Fernandes dos Santos e de sua esposa Sra. Irany Barreto Santos, residentes á rua Isolina n. 65, Lins Vasconcelos.

FESTAS

O Club Ginastico Português abrirá seus salões, hoje, ás 16 horas, realizando uma vesperal infantil, com o concurso de uma orquestra tipica.

—— Com a presença de altas autoridades, será hoje, ás 16 horas, solenemente instalada a Divisão Juvenil do Botafogo F. C., recentemente criada pela diretoria do club, devendo os atos serem encerrados com o "Teatro do Pequeno Botafoguense" e uma apoteose ao Hino Nacional.

—— Realiza-se, hoje, no Itanhangá Golf Club, sob o patrocinio da Sra. Darcy Vargas, o "garden-party" em beneficio da "Casa das Meninas". Antes serão realizadas duas provas hipicas, com saltos de obstaculos, sendo a primeira denominada "Presidente Vargas".

—— O Club das Vitorias Regias transferiu "sine-die" o chá artistico que deveria realizar ontem, para homenagear o ministro Ataulpho de Paiva.

HOMENAGENS

Com o apoio da Federação Nacional dos Maritimos, será prestada no proximo dia 20, ás 16 horas, uma homenagem ao almirante Graço Aranha, diretor do Lloyd Brasileiro.

HOMENAGENS Á SECRETARIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

Diversas instituições e grupos de amigos organizaram um programa de homenagens á esta entidade educadora americana que regressará brevemente á sua patria. Dia 20 — Hora cultural, na sede da A. C. F., rua Mexico n° 90, 2° andar, ás 16 horas. Dia 21 — Almoço ás 12,30, á rua Gonçalves Dias n. 52, cujas adesões devem ser apresentadas na Rotisserie Americana, até 20 do corrente.

FALECIMENTOS

Na capital do Estado do Ceará, faleceu, no dia 14 do corrente, com a idade de 86 anos, a senhora Thereza Christina Frota Cavalcante. A extinta, que pertencia á uma tradicional familia cearense e a exemplo de suas irmãs religiosas, logo após a morte de seu marido, dera entrada na Ordem 3ª, D. Thereza deixa numerosa prole, representada por sete filhos, quarenta e cinco netos e dezesseis bisnetos, estando entre os primeiros o Sr. Frota Cavalcante, funcionario da carteira de Engenharia da Inspetoria de Iluminação, e era irmã do padre Dr. João Augusto da Frota, e prima de D. José Tupinambá da Frota, bispo de Sobral.

Presentes á NOITE

A firma diretora da fabrica de casimiras Aurora teve a gentileza de enviar-nos numerosos caderninhos de notas. Os caderninhos davam direito a um corte de casimira no caso de coincidir o respectivo numero com o da loteria, no sabado ultimo.

O Partido Comunista dos EE. UU. desfiliou-se da Internacional Comunista

NOVA YORK, 16 (A. P.) — O partido comunista convocou uma reunião especial para votar "a dissolução da organização como filiada da internacional comunista" o que foi feito por unanimidade. Esta medida foi tomada para tirar o partido das prescrições da lei que proibe qualquer atividade politica por partido que tenham ligações com o exterior.

Um dos mais formidaveis golpes contra Londres

Como Berlim descreve a ação dos aviões alemães contra a Inglaterra — Sem calma durante a tarde de ontem — Pesadas baixas entre a população de Londres

BERLIM, 16 (U. P.) — De fonte bem informada anunciou-se que o ataque da noite passada contra Londres foi um dos mais formidaveis golpes aplicados á capital britanica pela aviação alemã desde o começo da guerra.

Sobre Londres

BERLIM, 16 (A. P.) — O comunicado do alto comando dado á publicidade esta tarde diz: "Durante o dia 15 de novembro e na ultima noite, os nossos aviões de combate continuaram seus raids de represalia contra Londres, atingindo com suas bombas numerosos pontos, especialmente as junções ferroviarias e as docas Vitoria e outros objetivos militares de importancia. Outras localidades do sul e do centro da Inglaterra tambem foram bombardeadas. A colocação de minas nos portos britanicos continuou.

"Aviões de bombardeio alemães, de longo alcance, atacaram um comboio mercante inglês a 700 quilometros a oeste da Irlanda, incendiando um cargueiro de 9.300 toneladas de arqueação e um navio de 16.000 toneladas, não obstante a violenta defesa oposta pelos destroyers que comboiavam os navios.

"Os aviões ingleses bombardearam durante a ultima noite o porto de Hamburgo. Os danos porém, não estiveram em proporção ao numero de aviões que tomou parte no ataque e, em sua maior parte, foram imediatamente reparados.

"Em um estaleiro, o edificio da administração recebeu avarias. Um silo de trigo tambem se incendiou mas as chamas foram imediatamente extintas. Um hospital foi novamente atacado e as bombas que cairam em outros pontos causaram pequenos danos.

"Os aviões de caça alemães abateram durante o dia, sete aviões de combate inimigos. A esquadrilha aérea "Barão von Richthofen" do comando do major Wieck alcançou a sua 500.ª vitoria aérea".

Atingido um navio

BERLIM, 16 (A. P.) — A D.N.B. anunciou que aviões da força aérea alemã, voando a pequena altura, bombardearam, nas proximidades de Lowestoft, um navio de quatro a seis mil toneladas que fazia parte de um comboio fortemente escoltado.

A mesma agencia afirma que quatro bombas lograram atingir um navio, causando-lhe tão grandes avarias que os pilotos da esquadrilha declararam ser quasi certo o seu afundamento.

Numerosos aparelhos de bombardeio ainda atacaram outros navios na tarde de hoje, inclusive dois de duas mil toneladas e um navio tanque de oito mil toneladas.

Não repetiram em Londres o que fôra feito em Coventry

LONDRES, 16 (Hugh Wagnon, da A. P.) — A aviação alemã tentou na noite passada repetir contra esta capital o ataque mortifero que fizera na noite anterior contra Coventry, com efeitos tão terriveis para aquela velha localidade do Middlands, por tantos motivos notavel na vida inglesa e que é tambem um centro industrial de importancia.

Mais de 500 aviões nazistas repetiram o feito de Coventry. Esta capital sentiu profundamente o ataque, mas se manteve firme e confiante, tendo sido repelidas as formações de bombardeadores alemães que conseguiram chegar nas linhas de defesa internas.

Todavia, os estragos não foram poucos. Para conseguir atravessar as ruas, o correspondente que este envia teve que andar sobre vidros quebrados e destroços outros que obstruiam virtualmente varios caminhos. Uma rua estava bloqueiada por enorme cratera, aberta por bombas. Numa rua via-se uma elevada pilha — era tudo que restava de uma galeria de arte ali situada antes. Tivemos tambem que palmilhar sobre restos de livros, quadros e ainda telas, muitas delas de elevado preço, entre pedaços de parede que ainda se mantinham de pé. Viam-se moveis antigos e ricos espalhados. Uma verdadeira "razzia" de antiguidades.

Viam-se tambem casas comerciais destruidas, uma das quais tendo um andar ruido, mas onde os negocios continuavam como usualmente nos restos que ficaram.

O povo considera que o ataque de ontem á noite teria sido talvez o peior que Londres sofreu até agora.

A barragem que as baterias anti-aereas fizeram contra os aparelhos atacantes os mantiveram á grande altura, mas mesmo assim os efeitos das bombas foram terriveis. Houve muitos incendios, mas o ininterrupto atirar dos canhões misturando-se com o rumor dos motores dos aparelhos inimigos e ingleses não deixava tempo a ninguem para impedir que alguns incendios se alastrassem. Os bombeiros, todavia, acorreram e dentro em pouco todos estavam sob controle.

Um dos maiores hoteis de Londres ruiu quando uma bomba que atravessara o telhado explodiu no seu interior. Por um verdadeiro milagre, porem, não houve no hotel nenhuma baixa fatal. Um hospede, canadense, que estava num dos andares superiores, contou que "nós não conseguimos chegar ao "hall" do hotel, onde a explosão tivera sua maior força. Alem do mais, as instalações de luz eletrica ficaram interrompidas e era terrivel ter-se que caminhar no escuro para poder fugir áquele horror".

Um hospital suburbano teve larga parte de sua estrutura destruida. "Parece-me — disse um funcionario — que teria explodido sobre o hospital "uma cesta de pão de Molotoff" pois só eu contei cerca de duzentas bombas incendiarias sobre os terrenos do estabelecimento".

Os doentes do hospital, na maioria homens, mas que estavam em condições perigosas, pôde ser removida de seus leitos, em salvamento. Os aviões levaram um tempo enorme circulando sobre o edificio e ainda algumas bombas foram atiradas quando se procedia á evacuação do hospital.

Tambem houve uma "concentração" de bombas sobre um banco, tendo um enorme explosivo arrebentado nos alicerces abrindo colossal fenda.

Uma bomba de petroleo provocou grande incendio, que foi controlado após esforços de luta com esforços herculeos. Os bombeiros trabalharam como demonios para destruir predios que ameaçavam ruir. Deram-se casos isolados cheios de sensação. Uma "casa de boneca" que um pai cuidadoso havia reforçado especialmente para poder servir de refugio e abrigo para as crianças de casa serviu otimamente, pois nela puderam ser salvas uma menina e um rapazinho que foram rapidamente postos no interior da "casa", enquanto a casa grande ruia... A pouca distancia, porém, um outro edificio ruiu horrivelmente e duas outras casas estavam sendo destruidas, morrendo soterradas uma mulher e um "baby" de apenas tres meses de idade.

A agencia telegrafica "Press Association" declarou que os raids de ontem á noite sobre esta capital foram "os piores que Londres tem sofrido desde que o bombardeio intensificado começou".

A mesma organização jornalistica, reproduzindo comentarios de seu redator aeronautico, diz "o inimigo teria empregado contra esta capital, ontem, o mesmo numero de aparelhos que empregou no ataque a Coventry, possivelmente 500. O ataque foi em grande escala. Os "bombardeadores" andavam, rondando, de um ponto da cidade para outro, de modo que os efeitos dessa operação de tão larga escala, não podem ainda ser estimados embora não devam ter sido grandes como seria de esperar. Todavia, nenhum serviço vital foi afetado e houve tão apenas pouca ou nenhuma avaria nos objetivos militares da area de Londres".

Mais de cem aviões atacaram a capital inglesa

LONDRES, 16 (Drew Middleton, da A. P.) — Mais de cem aviões nazistas apareceram, roncando, sobre esta capital, nas primeiras horas da noite de hoje, transformando o usual ataque aereo das noites em um dos mais furiosos assaltos que Londres tem sofrido.

Receia-se que tenha sido elevado o numero de baixas entre a população civil. Durante o terrivel ruido alguns predios, especialmente de apartamentos, e casas comerciais. O comunicado descreve o bombardeio como "pesado e respondido" e declara que, tendo em vista a força do ataque, "o numero de mortos e feridos foi menor do que se podia esperar".

Enquanto Londres assistia assim á passagem das esquadrilhas nazistas, que faziam ares de barulho e atirando suas bombas, e enquanto o espaço ecoava com o estourar das granadas anti-aereas, os incendios de Coventry guiava os "raidmen" para outros objetivos na mesma zona industrial de Middland. Todavia, assinala o comunicado que as noticias recebidas mostraram terem sido poucas as baixas e danos na referida zona, não se repetindo o assalto da noite terrivel de ante-ontem que deixou a historica cidade de Coventry quasi em ruinas com mais de mil mortos e feridos.

Tambem cidades situadas ao noroeste da Inglaterra foram "incursionadas". Os canhões da defesa anti-aerea desta capital fizeram voltar diversas esquadrilhas inimigas, e a noite, passadas as 24 horas, deixou de ter o aspecto mortifero que se receiava. Os aviões alemães eram mantidos á grande altura, sendo assim a eles impossivel acertar a pontaria. Os trabalhos de defesa funcionaram febrilmente durante toda a noite, apagando numerosos incendios na parte central de Londres. Um dos funcionarios do Serviço de Socorro contou pelo menos dois aparelhos inimigos, só numa formação, durante o raid. Os trabalhos de desentulho e de procura de vitimas nos escombros de apartamentos ruidos entrou pela madrugada, hoje.

Duas bombas cairam sobre uma casa comercial, onde cerca de 100 pessoas estavam asiladas. Uma outra penetrou pelo telhado de um edificio, enquanto uma quarta arrebentou bem em frente ao primeiro edificio espalhando destroços por todos os lados. Todavia, somente uma mulher, das pessoas que estavam escondidas, foi atingida levemente.

Ha receios de que tenha sido grande o numero de baixas em uma cidade da costa sul, onde quatro bombas de forte calibre foram atiradas por um avião inimigo, que voava baixo sobre zona de população densa. Tambem fragmentos de vidraças partidas causaram baixas menores. "Todas, com exceção apenas de uma, as varias pessoas que foram encurraladas nos escombros de duas casas ruidas em consequencias de bombas, na area residencial de uma cidade de Anglia oriental, morreram diz uma noticia, enquanto acrescenta que os danos a casas foram "numerosos".

Foi distribuido o seguinte comunicado:

"Durante a noite, forte ataque foi feito contra Londres. Os aparelhos atacantes foram continuamente atrapalhados pelas nossas defesas e forçados a operar em tal altura que lhes era impossivel fazer pontaria para o bombardeio. Bombas de alto poder explosivo e incendiarias foram atiradas, indiscriminadamente, em muitas partes da Capital. Consideravel dano foi feito, a maioria em casas de habitação, estabelecimentos comerciais e escritorios. Muitos incendios irromperam, mas foram postos sob controle com notavel rapidez nas dificeis condições que havia. Um certo numero de pessoas mortas e outras feridas houve, mas as primeiras noticias indicam que esse numero não foi tão grande quanto era de esperar em vista da gravidade do ataque. No mais, houve, comparativamente, menor atividade inimiga. Bombas foram atiradas em condados do interior e em diversos pontos do Middlands, mas com pequenos danos e poucas baixas, ao que se informa. Mais um aparelho inimigo de combate foi derrubado ontem ao largo da costa sul e dois aparelhos inimigos de bombardeio foram destruidos durante o ataque noturno a Londres, elevando-se assim ao total de vinte os aparelhos inimigos destruidos ontem. Dois dos nossos de combate perderam-se, mas o piloto de um deles salvou-se".

A British Press Association calcula que os nazistas usaram mais de 500 aviões nos ultimos ataques contra Londres, numero esse igual ao que eles proprios informaram terem usado contra Coventry na noite de ante-ontem.

Tregua durante a tarde

LONDRES, 16 (U. P.) — Depois do pior dos raids aereos da guerra contra qualquer cidade inglesa, Londres teve hoje um dia de treguas, pois até ás 17 horas não houve alarmas aereos. As brigadas de salvamento e membros do serviço de precauções anti-aereas aproveitaram a calma para remover os escombros, procurando desesperadamente salvar as pessoas ainda soterradas.

Ao ser dado á publicidade o numero das baixas ocasionadas pelos raids da noite, descobriu-se que dois destacados cidadãos belgas figuravam entre os mortos. As vitimas são Leon-Dens, senador belga, ex-ministro da guerra e diretor de uma empresa de navegação, e A. M. Camus, ex-chefe de gabinete do Ministerio das Colonias da Belgica.

O primeiro alarme da noite de ontem

LONDRES, 16 (A. P.) — O primeiro alarme da noite soou hoje nesta capital ás 18 horas em ponto.

Depois de um descanso reconfortador a população londrina suportou a ação de pesados bombardeios

LONDRES, 16 (U .P.) — O povo londrino desfrutou até já entrada a tarde de hoje de uma tregua nos bombardeios aereos, a qual aproveitou para restaurar os danos sofridos depois dos ferozes ataques da noite passada, os mais intensos e devastadores desde ha varias semanas, e que rivalizaram em furia com o que a aviação alemã levou a efeito contra a cidade industrial de Coventry, na noite de ante-ontem.

Até ás 15,30 horas não havia sido iterada a calma na zona metropolitana, a despeito de ter sido informado que tinham sido assinalados aviões inimigos nas cercanias das costas éste e noroeste, assim como em Liverpool e outra cidade da costa oéste.

Calcula-se que á noite passada participaram das ações uns 500 aparelhos alemães. Estes, pouco depois das 24 horas, voaram sobre a capital em formações de 80 ou mais maquinas, ás vezes com intervalo de um minuto. Durante quase duas horas choveram bombas de todo o calibre sobre a cidade, e sobretudo as chamadas "cestas de pão de Molotov", constituidas de bombas incendiarias e de alto poder explosivo, além de bombas de tempo.

Houve a lamentar muitos mortos e feridos entre a população civil. Os danos materiais foram tambem vultosos, é pelo menos foram destruidos 7 hospitais, 8 hoteis, 2 conventos, 3 cinemas, um grupo de casas de apartamentos, uma escola, 3 centros de repouso e uma infinidade de casas particulares e comerciais.

As baterias anti-aereas obrigaram os aviões nazistas a voar á grande altura, o que lhes impediu lançar suas bombas com acerto. Por este motivo, o inimigo se dedicou a arremessar bombas a esmo, pois evidentemente seu proposito era causar os maiores danos possiveis e abater o moral da população, mas não atingiu objetivos militares.

Para dar uma idéia de ferocidade dos bombardeios, um membro do serviço de precauções anti-aereas disse ao correspondente:

"Em poucos minutos contei uns 80 bombardeios pesados, que vieram do sul para o norte. Quanto ao numero de aparelhos empregados, foi a pior noite de que me lembro pois atingiam a centenas os aviões alemães que voavam sobre a capital".

Os alemães empregaram a mesma tatica que usaram sobre Coventry. Bombas extintoras de incendios, caminhões e ambulancias iam e vinham á toda a velocidade para prestar socorros nos pontos onde eram necessarios e conduzir feridos aos hospitais. O estrondo das granadas e das bombas era espantoso.

Os alemães aproveitaram a noite de lua brilhante e, como de costume, intensificaram o ataque varias horas depois da meia noite, sendo que já quase ao amanhecer o bombardeio decresceu, cruzando o céu britanico apenas aviões isolados. Até á 1,30 horas desta manhã não se deu o sinal de que havia passado o perigo. O inimigo atacou tambem varios lugares do interior, mas o pior bombardeio foi o suportado por Londres.

Em uma cidade da costa sul muitas casas, inclusive, uma escola, foram demolidas. Ao que parece há varios mortos e feridos.

Em outra localidade, ao East Anglia, cairam bombas sobre um bairro residencial, morrendo todos os ocupantes de duas casas, com exceção de uma criança.

Em um hospital ficaram reduzidas a escombros tres grandes dependencias, mas afortunadamente quase todos os pacientes puderam ser retirados a tempo.

Uma bomba penetrou pelo teto de um hotel e, depois de perfurar tres pavimentos, explodiu, sem causar vitimas, entretanto.

Todos ajudavam a transportar os feridos até ás ambulancias que os conduziam aos hospitais. Algumas das vitimas estavam vestidas apenas com seus trajes de dormir. As chamas de uma casa comercial proxima incendiada iluminavam o local. Outro hotel sofreu danos nos quartos da frente e na parte posterior, mas de seus hospedes apenas muito poucos ficaram feridos.

Em um centro de repouso perderam a vida alguns bombeiros e outras pessoas que jogavam bilhar. A bomba caída sobre o predio destruiu-o por completo, soterrando seus ocupantes. Nas proximidades duas outras bombas causaram tambem grandes danos e varias vitimas.

Nas cercanias de uma egreja catolica houve pelo menos 11 mortos ao explodir uma bomba de alto poder destruidor. Outros muitos houve ainda em uma casa de pensão. As brigadas de socorro, que abriram um tunel entre os escombros, puderam ouvir os gritos das vitimas. Trata-se de tres familias pelo menos, cujas casas foram destruidas em bombardeios anteriores.

Em frente á casa de pensão referida foi praticamente destruido um conjunto de predios de apartamentos, e pelo menos tres familias inteiras pereceram. Em um bairro operario pelo menos quatro de suas casas foram demolidas. Deve-se acrescentar aos edificios destruidos duas egrejas metodistas, uma garage, as oficinas de um jornal e 33 casas comerciais.

Lord Stanmors, chefe do bloco liberal da Camara dos Lords, ficou ferido, ao ser atingido por bombas a casa casa onde residia. Nas proximidades pereceram sete pessoas.

Á noite passada foram abatidos 7 aviões alemães, com o que se eleva a 20 o numero das maquinas destruidas áquele dia.

Os danos na capital foram consideraveis, sobretudo nos bairros de residencias particulares, havendo numerosas vitimas, embora não tantas como se receava, dada a ferocidade dos ataques.

Tambem nos condados metropolitanos e nos Middlands foram atacadas varias localidades, onde os danos e as vitimas, entretanto, foram escassos.

TEATRO

Sr. Ernani Fornari, o autor de "Sinhá moça chorou"

Companhia Nacional de Operetas

Prosseguem no Teatro Carlos Gomes os espetaculos da Companhia de Operetas, conjunto oficial de teatro musicado do S.N.T. A opereta de João Pereira e Rimus Prazeres será levada hoje, mais uma vez, com o habitual concurso de Eros Volusia, Guiomar Santos, Angelo de Freitas, Ceci Medina, Aurea Brasil, Rosita Rocha, Ferreira Maia, Manoel Vieira, Radamés Celestino, Tamberlick, Arnaldo Coutinho e outros.

Os espetaculos da Companhia Maria Amorim

No Teatro Recreio teremos hoje mais uma representação da opereta de Sofonias Dornelas e H. Vogeler, "Imperio do Amor", com Maria Amorim e Vicente Celestino nos principais papeis. Na proxima quinta-feira subirá á cena a opereta "Frasquita", em festa artistica do tenor Vicente Celestino. Em "Frasquita" o principal papel feminino será desempenhado por Gilda de Abreu.

Companhia Dulcina-Odilon

Sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, a Companhia Dulcina-Odilon continua atuando no Serrador. Hoje mais uma vez teremos ali a peça de Ernani Fornari, "Sinhá moça chorou". Na proxima terça-feira o espetaculo do Serrador será em homenagem a Ernani Fornari, pelo centenario da sua peça que tanto sucesso tem alcançado.

Homenagem ao presidente da Casa dos Artistas

Amigos e colegas do Sr. Ferreira Maia, presidente da Casa dos Artistas, ofereceram-lhe um almoço, que se realizou com grande comparecimento em um dos nossos restaurantes. Varios oradores fizeram uso da palavra, tendo o homenageado agradecido.

Os espetaculos de hoje

APOLO — "Almas velhas", de Santa Cruz Lima. Pela Companhia Artistas Unidos. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "A moda da roça". Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Minas de Prata". Ás 15 e ás 20,30 horas.

SERRADOR — "Sinhá moça chorou". Peça de Ernani Fornari. Pela Companhia Dulcina-Odilon. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Imperio do amor". Opereta de Sofonias Dornelas e H. Vogeler. Pela Companhia Maria Amorim. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Assembléia extraordinaria

2ª convocação

De ordem do Sr. presidente e de conformidade com os Estatutos, são convocados os membros Titulares e Colaboradores para a assembléia extraordinaria que se realizará a Avenida Mem de Sá n. 187, ás 20 1|2 horas, do dia 18 do corrente, para o fim de reforma dos Estatutos e Regimento Interno.

O 1° secretario, Estellita Lins.

A ORTOFONIA NAS ESCOLAS

COMO FATOR PREPONDERANTE DA UNIDADE NACIONAL

Crônica de GUTERRES CASSES

III

Em seus profundos conceitos sobre a palavra articulada, diz o grande filósofo e pedagógo Ball, que o dom da linguagem é "o unico atributo caracteristico de nossa especie".

Encontram-se, ás vezes, sem duvida, alguma, vestigios rudimentares de linguagem em alguns animais da escala superior, porém, é incontestavel que a organização sistematica da palavra traz consigo a certeza absoluta da existencia de faculdades essenciais da inteligencia humana.

Por isso, o estudo acurado da linguagem apresenta elementos de suma importancia para o filósofo, para o médico e para o pedagógo, porque é cientificamente indiscutivel, que qualquer perturbação dessa faculdade denota um sério estado patológico, que pode ter sua origem em nossos orgãos intelectuais.

Esse fato impõe, só por si, a urgente e inadiavel necessidade de corrigir, nas escolas, todas as anomalias da palavra articulada.

O ensino técnico da Ortofonia, aplicada, teorica e praticamente, em todas as aulas, é, pois, a unica preparação natural existente, para o eficaz e completo exercicio da palavra articulada.

Para o estudo do valor pedagogico, cientifico e social da Ortofonia, nos valeremos ainda, inicialmente, do belo ensaio "La Ortofonia y el lenguaje" do ilustrado professor uruguaio Corredera Sánchez, já por mim anteriormente citado.

Vejamos, pois, tres aspectos importantissimos dessa Ciencia-Arte:

a) requer, do professor, um acurado conhecimento cientifico, "anátomo-fisiológico", dos orgãos articuladores, fonadores e de ressonancia;

b) torna o mestre capaz de investigar as causas efetivas ou provaveis das perturbações da linguagem, aplicando, de inicio, o tratamento ortofónico necessario: — exercicios de respiração, de vocalização, de articulação e de ginástica;

c) com eses trabalho meticuloso e conciente, aparelha os lentes para realizarem, em favor dos perturbados da linguagem, sua valiosissima função escolar-social, fisico-psiquica, eliminando anomalias organicas, corrigindo o funcionamento irregular dos orgãos da palavra, fazendo, enfim, viavel o desenvolvimento normal das condições morais dos alunos, que sofrem um verdadeiro colapso com esses defeitos da palavra.

A mais importante missão do educador é preparar o homem para os seus altos deveres sociais, desenvolvendo nas crianças todas as forças vivas e latentes que nelas vibrem, corrigindo os defeitos funcionais de seus diversos orgãos e mais do que tudo, proporcionando o "desenvolvimento harmônico" do maior fator da vida em sociedade: — a linguagem articulada, para que a palavra possa exprimir, clara, correta e concisamente, o pensamento que a emitiu.

Pelo anormal funcionamento dos orgãos articuladores, é bem pequena a percentagem dos que conseguem falar como deviam.

*Por isso, a Ortografia, e a Ortofonia devem caminhar juntinhas, desde a escola primaria, dando-se, entretanto, maior interesse inicial ás regras ortofónicas, porque a Ortografia será ainda praticada e cuidada nos estudos superiores, ao passo que os defeitos de linguagem, que não forem eliminados nas escolas primarias e secundarias, ficarão para **sempre**.*

A palavra articulada, pelo seu grande valor pratico, universal e corrente, deve merecer tanta ou maior exigencia do que a linguagem escrita, cabendo aos professores o árduo dever de vigilancia ás diversas formas de expressão dos alunos, viciadas na maioria das vezes, no proprio lar, nas ruas, nas aulas que frequentaram antes, pelas classes sociais a que pertencem ou pelas regiões geograficas que habitam.

E 'necessario propugnar pela criação imediata de normas gerais para a palavra articulada nas escolas brasileiras, que permitem uma linguagem pura e uniforme, isenta de defeitos regionais, de vulgarismos comuns, de afetações ridiculas e de bizarrismos chocantes, que se não podem eliminar pelos metodos do ensino atual.

Somente a Ortofonia pode colocar ao alcance dos professores os meios necessarios para essa grande realização da unidade nacional: — a perfeita identidade de linguagem no país.

Os brasileiros, que, com tanta facilidade, aprendem e falam correta e correntemente o francês, o italiano, o espanhol, o inglês e o alemão, não podem encontrar maiores dificuldades em falar com pureza e correção sua propria lingua, sob o futil pretexto de haverem nascido no Amazonas ou no Rio de Janeiro, quando articulam tão bem todos os vocabulos de linguas estrangeiras, que, ás vezes, nem sequer são néo-latinas.

"A PALAVRA DOS ESTADOS"

O discurso do representante do Amazonas

Na solenidade da "Palavra dos Estados", que se realizou no Departamento de Imprensa e Propaganda, o Sr. Leopoldo Cunha Melo, assim falou, em nome do Amazonas:

"Sr. Getulio Vargas — O povo amazonense vem saudá-lo pela passagem de mais um aniversario do seu governo.

E vem fazê-lo ainda sob as moções entusiasticas, com as quais a Amazonia recebeu ha pouco, a honrosa visita de Vossa Excelencia.

Aquela região brasileira tem sido sempre vista como uma grande promessa, cuja utilização, por circunstancias imperiosas, vem sendo muito protelada.

Auscultando as necessidades do país, percorrendo-o de um extremo a outro numa demonstração de conciencia de suas responsabilidades como chefe do governo nacional, executa V. Ex. um vasto plano de reorganização economica, social e politica.

Somente os governos duradouros podem ser beneficos, pois somente eles podem realizar os fecundos programas do trabalho continuado.

A estabilidade de V. Ex. na direção do Brasil tem-lhe permitido conhecer todos o problemas nacionais, resolvendo alguns, enfrentando corajosamente outros.

Na sua visita recente á Amazonia, encontrou V. Ex. ensejo para um impulso vigoroso na grande obra de confraternização americana, obra que preocupa o seu espirito desde os albores de sua carreira politica e que tem sido o marco luminoso, nunca por demais assinalável, do atual governo brasileiro.

A idéia de reunir num convenio as nações tributarias do grande rio continental, dando a esse convenio a atribuição de estudar os problemas vitais da região — o do saneamento, o do povoamento, e o das vias de comunicação — não é somente postulado de uma politica de boa vizinhança — é verdadeira ação de utilidade humana.

Sanear aquelas "terras ainda em ser", povoar aquele vasio demografico para que nele trabalhem, ordeiros e eficazes, sãos de corpo e espirito, milhares de individuos, integrados na comunhão brasileira, vivendo sob a nossa soberania, com meios de transporte para levar aos centros de expansão comercial os produtos da região que ocupa mais de um terço do nosso territorio. —

eis a obra insigne que poderá efetuar o governo de V. Ex.

E obra que, como a de Rio Branco, — o heroi entre todos generoso, o incorporador pacifico de territorios — terá assegurada a gratidão eterna da Patria, tornada maior, mais rica e mais feliz.

Sabe o povo amazonense, sabe o povo brasileiro, sabem os povos americanos, que esse e não outro é o escopo do homem admiravel e magnanimo que hoje dirige os destinos do Brasil.

Nesta hora tragica do mundo, a America, mais do que nunca, assume a conciencia dos seus deveres para com a humanidade.

Mais do que nunca, a America sabe que a sua politica só tem um rumo a seguir — o da fraternidade, o da compreensão, e do amor — rumo esse baseado, porem, nos grandes alicerces serenos do progresso espiritual e material, da força que se realizou em capacidade de reação e em eficiente poder de auto-defesa.

É esta a maravilhosa lição que na parte setentrional do continente nos dá, dia a dia, o presidente Roosevelt.

Esta é a lição maravilhosa que na parte meridional do continente nos dá, dia a dia, V. Ex., senhor Getulio Vargas.

O nobre povo amazonense hoje entregue a um dos seus mais talentosos e ilustres conterraneos — o Sr. Alvaro Maia —, o povo amazonense, em cujo nome pronuncio desvanecido estas palavras, traz a V. Ex. a alma cheia de esperanças.

Ele vem saudar, comovido e grato, o chêfe de Estado que tão bem o compreendeu, que tanta simpatia lhe mostrou e tão interessado se revelou na solução dos seus complexos problemas.

Ele vem saudar, Sr. Getulio Vargas, aquele a quem os amazonenses esperam poder chamar, talvez dentro em breve tempo: "o redentor da Amazonia".

A proposito do seu discurso em nome do Rio Grande do Sul, o ministro Salgado Filho recebeu o seguinte telegrama do prefeito de Foz do Iguassú:

"Tenho a honra de congratular-me e agradecer Vossencia, em nome deste municipio, pelas justas e acertadas referencias sobre Foz do Iguassú, por ocasião da tocante e patriotica cerimonia da colocação de terra de todos os Estados na urna a ser oferecida ao eminente presidente Vargas, como manifestação da unidade e indivisibilidade do nosso pujante Brasil. Respeitosas saudações. — *Capitão Miguel Brassi*".

Pelo "Del Orleans", da frota da Delta Line, procedente de Recife, chegou ao Rio o industrial Sr. Manoel de Britto, chefe da firma Carlos de Britto & Cia., fabricantes dos produtos Marca Peixe.

Sendo bastante relacionado nesta capital, o Sr. Manoel de Britto foi recebido por grande numero de amigos.

A fotografia acima é um flagrante da chegada do Sr. Manoel de Britto.

A A. C. M. distingue A NOITE com um cordial oferecimento

Da Associação Cristã de Moços recebemos gentilissima carta, comunicando a resolução tomada por sua diretoria, deliberando oferecer á redação de A NOITE duas anuidades de socio, com regalias plenas, a partir do corrente mês de novembro.

A iniciativa da prestigiosa sociedade, pelo seu carater de cordial espontaneidade, muito nos sensibilizou. Trata-se, em verdade, de um gesto de simpatia cativante, digno de quem partiu, do qual nos mostramos profundamente gratos.

CARIOCA: para ser "vista" e para ser "lida".

Musica

A Lirica Nacional

Mais um espetaculo com "Fosca" de Carlos Gomes proporcionou aos amantes de opera a Lirica Nacional, dirigida pelo tenor Reis e Silva. Carmen Gomes, Reis e Silva, Paulo Ansaldi, Haidee Telles, Lisandro Sergenti. Perrota e Pol foram os interpretes da opera, regida pelo maestro Santiago Guerra com o coro e orquestra do Municipal. Estréia de Haidee Telles que esteve muito bem no papel, e foi recebida com flores e aplausos. Belo elemento nacional para as temporadas populares.

Concerto de piano

No dia 20 do corrente, ás 17 horas, na Escola Nacional de Musica, realizar-se-á o recital de piano da pequena artista Wilma Graça, aluna do curso da professora Zilda de Carvalho, no Conservatorio de Musica, sob a direção do maestro Lorenzo Fernandez.

A pequena pianista executará um programa de trechos musicais escolhidos.

A recepção do Papa ao general Antonescu

CIDADE DO VATICANO, 16 (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XII, recebeu, ao meio dia de hoje, o primeiro ministro da Rumania, general Antonescu, em uma audiencia oficial e privada que se prolongou pelo espaço de meia hora.

O general Antonescu e as pessoas que integravam seu sequito chegaram ao Vaticano poucos minutos antes do meio dia, em uma caravana composta de sete automoveis oficiais, nos quais se viam bandeirolas pontificias e rumenas.

Um grupo de seminaristas do Colegio Rumeno de Roma, reuniu-se na Sala Clementina e aclamou o general Antonescu com gritos de "Viva a Rumania legionaria" "Viva o dirigente da Nova Rumania".

Sua Santidade recebeu o general Antonescu com todas as honras, devido á sua alta investidura, depois do que ambos conferenciaram privadamente, durante meia hora, na Bibliotheca particular do Papa.

Depois da audiencia, o general Antonescu apresentou a Sua Santidade os membros de seu sequito, e mais tarde fez uma visita ao secretario de Estado, cardial Maglione.

A seguir, o general se dirigiu á legação rumena na Santa Sé, onde, pouco depois, recebeu a visita do cardial Maglione.

Mais tarde, entretanto, o primeiro ministro voltou ao Vaticano, com o objectivo de visitar seus jardins, para o que o Papa havia concedido uma autorização especial.

O movimento da 5ª Junta de Conciliação, em outubro

Durante o mês de outubro ultimo passado, a Quinta Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal realizou 23 audiencias, atendendo a 19 reclamações procedentes, na importancia de rs. 6:018$700, e considerando improcedentes 21, no valor de rs. 9:[illegible]. Foram realizadas, no mesmo periodo, 22 conciliações, na importancia de rs. 5:[illegible].

Inaugurado, ontem, o Salão Buick para 1941

Os melhoramentos e inovações introduzidos nessa famosa marca da General Motors

Acreditava-se nos meios automobilisticos do país que, em virtude da guerra, os grandes marcas de carros não apresentassem inovações e melhoramentos nos seus modelos para 1941. Com a atenção voltada para o programa da defesa nacional, não poderiam os fabricantes de automoveis cuidar da modificação acentuada dos seus carros. Isso, porém, não aconteceu, conforme tivemos oportunidade de verificar ontem na inauguração dos novos modelos Buick para 1941, nas Casas Mesbla. Essa solenidade, que foi presidida pelo Sr. J. C. Fouse, gerente da General Motors Co. do Rio de Janeiro, engenheiro Sylvio Olinto, gerente do Departamento de Automoveis da Mesbla, S. A., representantes da imprensa e inumeras pessoas gradas, revestiu-se de brilhantismo, sendo oferecido aos presentes um "cock-tail".

Pelo que pudemos observar, uma nova concepção em materia de desenhos de automoveis orientou os fabricantes desses modelos. Mecanicamente, a grande novidade do Buick é o novo motor "cometa", que tem dois carburadores.

Em velocidades normais, quando se requer o maximo de economia, funciona apenas um dos carburadores. [illegible] maior aceleração, o segundo carburador, que opera como um "supercharger".

Obervamos ainda que a tendencia da moda automobilistica para o emprego de duas cores nas carrosseries, revela-se extremamente feliz, agora que já se podem apreciar os novos modelos Buick para 1941. Vale a pena visitar o luxuoso Salão Buick para 1941.

1.000.000 de dollares para combater as atividades não americanas

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O presidente Martin Dies, da comissão de investigação de atividades não americanas, declarou hoje que solicitaria do parlamento um credito de pelo menos um milhão de dollars para combater tais atividades. O Sr. Dies tambem solicitará poderes mais amplos para tratar os assuntos referentes ás atividades de sua comissão.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

BAÍA

Como foi comemorado na Baía o aniversario do Estado Novo

Grandes festividades operarias, civicas e escolares

BAÍA — O decenio do governo do presidente Getulio Vargas e o terceiro aniversario do Estado Novo foram comemorados de maneira imponente nesta capital e em todo o interior. Pela manhã realizou-se uma missa solene na igreja da Conceição da Praia, estando o templo repleto, presentes as autoridades civis e militares e representações de todos os colegios. A missa foi acolitada pelo bispo de Caitité, D. Juvencio Brito. A's 10 horas efetuou-se a solenidade de juramento á Bandeira, prestando compromisso 820 jovens. Em seguida realizou-se no Teatro Guarani a grande concentração escolar. Cerca de 2 mil escolares enchiam literalmente a platéia. Em nome do governo usou então da palavra o Sr. Isaias Alves, secretario da Educação, que explicou aos jovens a significação da efemeride, fazendo um estudo comparativo entre o Brasil de antes e depois de 10 de novembro.

No Cine Pax realizou-se á mesma hora uma festividade operaria. Reunidas delegações de todas as classes, foi apresentada e aprovada por entre aplausos uma moção de solidariedade ao presidente Getulio Vargas.

A' tarde, o prefeito inaugurou varios melhoramentos urbanos, em seguida ao que o secretario da Educação inaugurou a Exposição de livros que pertenceram ao grande cientista baiano professor Gonçalo Moniz, cuja biblioteca de 14 mil volumes o Estado acaba de adquirir. A' noite teve lugar na Praça Cruzeiro S. Francisco o "Te-Deum" que os operarios baianos mandaram rezar em ação de graças pela passagem da data, tomando parte no mesmo milhares de trabalhadores. A solenidade terminada, falou o interventor interino exaltando a figura de Getulio Vargas e os seus inolvidaveis serviços á Baía.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE — O conjunto industrial de Juiz de Fóra acha-se bastante diversificado e é apreciavel sua crescente expansão. Entre essas industrias misa incentivadas na "Manchester" mineira, destaca-se a de couros e seus artefatos. Conforme dados coligidos pelo Departamento Estadual de Estatistica no ano passado ,essa industria assim estava organizada naquele importante centro industrial do Estado: 3 cortumes, com um capital e reservas de 4.639 contos empregando 341 pessoas e 111 motores de força; 41 fabricas de calçados com um capital de 471 contos e empregando 316 pessoas e 11 motores de força; 9 selarias, com um capital de 431 contos, empregando 22 pessoas. Essas industrias podem ser assim resumidas descritivamente; 53 estabelecimentos com um capital e reservas de 5.541 contos, empregando 679 pessoas, das quais 643 homens e 36 mulheres, utilizando 122 motores com força total de 1.972 cavalos-vapor.

Preso em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA — A policia local, ha tempos, andava á procura, a pedido da carioca, de João Moreira Maia, ou simplesmente João Maia, acusado como incurso das penas do artigo 338 da Consolidação das Leis Penais. Um investigador prendeu José Salles Galvão, dono do bar "Paulista", á rua São João Nepomuceno, por se parecer muito com o acusado. Levado para a delegacia Central, dai o preso, iludindo a vigilancia, conseguiu fugir, tomando um auto e seguindo até Entre Rios, onde foi novamente detido pelas autoridades locais, quando, dispensando o carro, tratava outro que o levasse á capital da Republica. Devidamente escoltado foi o detido mandado para o Rio.

Noticias de Barbacena

BARBACENA — Causou intenso pesar nesta cidade o falecimento da viuva Sra. Francisca Alves de Souza. A veneranda Sra., pelos seus grandes dotes de coração e espirito, era estimadissima da sociedade barbacenense, tendo a noticia de seu passamento ecoado profundamente no grande circulo de suas relações. Deixa numerosa familia. Entre os seus filhos contam-se o engenheiro Antonio José Alves de Souza, diretor da Divisão de Aguas do D.N.P.M., do Ministerio da Agricultura, e o Sr. Adhemar Alves de Souza, um dos chefes de importante firma comercial desta cidade.

—— A folha local "Cidade de Barbacena" lançou a idéia de se fundar aqui uma sociedade pró letras e artes, para o desenvolvimento cultural e artistico do povo. Neste sentido, foi feito um caloroso apelo ao prefeito Bias Fortes. Lembra o jornal que Barbacena teve sempre um merecido destaque no meio artistico e literario de Minas Gerais.

—— A data natalicia do consorcio do diretor da folha local "Cidade de Barbacena", Sr. Paulo Emilio Gonçalves, e de sua esposa, Sra. Nair Dias da Cruz Gonçalves, assinalando tambem as bodas de prata do casal, deu ensejo para que lhes fossem prestadas varias homenagens por destacados elementos de nossa sociedade, admiradores e amigos.

EST. DO RIO

"Dez anos de politica trabalhista"

Como os operarios de Valença festejaram o decenio do governo do presidente Getulio Vargas

VALENÇA — Os operarios desta cidade, com o apoio de todas as classes do municipio, prestaram no dia da comemoração do decenio do governo do presidente da Republica significativa homenagem ao chefe da Nação. As festividades organizadas foram iniciadas com uma sessão solene no salão nobre do edificio do Forum, em cuja mesa tomaram assento o prefeito Oswaldo Fonseca, o Sr. José Vianna de Barros, inspetor do Trabalho e representante do Sr. Xavier Sobrinho, delegado do Trabalho no Estado; o juiz de direito, o presidente da Associação Comercial, o delegado de policia, o delegado de Recenseamento, Sr. Celso Peçanha e outras figuras da sociedade local. A sessão foi aberta pelo Sr. Pyllas Gomes Leal, presidente do Sindicato Textil, que convidou o chefe do governo municipal para presidi-la.

O Sr. Celso Peçanha, especialmente convidado pelos operarios, realizou uma conferencia sobre o tema "Dez anos de politica trabalhista", ocupando a atenção da assistencia durante mais de meia hora. A sessão foi, depois, encerrada, com o Hino Nacional, executado pela corporação musical Progresso de Valença.

Em continuação ao programa, realizou-se, a seguir, na sede do Sindicato Textil, a inauguração do retrato do ministro Waldemar Falcão. Descerrada a cortina que o guardava, pelo inspetor do Trabalho, José Vianna de Barros, usaram da palavra os Srs. Carlos Januzzi, Manoel Duboc, Manoel Gomes e o prefeito Oswaldo Fonseca, que encerrou a comemoração.

Foi cantado o Hino Nacional, tendo sido erguidos vivas ao chefe da Nação e ao ministro do Trabalho.

R. G. DO SUL

Sepultado, em Pelotas, o corpo do medico Balbino Mascarenhas

PELOTAS — A bordo do vapor "Aratimbó" chegou a esta cidade o corpo do medico Balbino Mascarenhas, recentemente falecido nessa capital. O enterro foi concorridissimo. Compareceram o prefeito da cidade e outras importantes personalidades. Viam-se delegações das principais instituições medicas, da Beneficencia Portuguesa e da Santa Casa. O corpo foi encomendado na capela da Beneficencia, de que era grande benemerito o ilustre morto. Em nome dessa instituição discursou o medico José Pereira Lima, o mesmo fazendo, no cemiterio, por ocasião de descer o corpo á sepultura, o Sr. José Alvarez, em nome dos portugueses domiciliados em Pelotas, o medico Pedro Osorio, pelo corpo clinico de Santa Casa. A familia Mascarenhas tem recebido as mais expressivas manifestações de conforto.

Fundada a Sociedade de Medicina de Pelotas

PELOTAS — Na residencia do Sr. Bonifacio Paranhos Costa, Diretor da Saude Publica do Rio Grande do Sul, reuniu-se a classe medica local ficando assentada definitivamente a fundação da Sociedade de Medicina de Pelotas, organização que reunirá todos os profissionais de medicina. Foi nomeada uma comissão que ficou encarregada de elaborar os estatutos e na proxima quinta-feira terá lugar então a eleição da primeira diretoria. Está indicado para ocupar a presidencia da novel organização o conhecido clinico pelotense Dr. Francisco que foi o iniciador do movimento.

Ordenada a imediata dragagem da bacia do porto de Pelotas

PELOTAS — O interventor Cordeiro de Farias ordenou a imediata dragagem da bacia do porto de Pelotas, cujos baixios tornavam quase impraticaveis as manobras de navios de certo calado, prejudicando a navegação comercial e industrial. Tambem foi iniciada a construção de um novo e moderno edificio de tres andares, para a Caixa Economica Federal, em Pelotas.

REVOADA DA PRIMAVERA

UM ESPETACULO DE SINGULAR DESLUMBRAMENTO

Homenagem ao pavilhão nacional — Premios ao "Carioca-reporter"

Na tarde da proxima terça-feira, Dia da Bandeira, terá lugar, ás 16 horas, a grande revoada de pombos-correios, que serão soltos do ultimo andar de A NOITE, constituindo a largada sensacional maravilhoso espetaculo. O vôo do pombo-correio é de uma beleza singular, muito principalmente quando a soltada é feita em grandes grupos e de pombos procedentes de varios pombais.

Os pombos elevam-se em curvas caprichosas, traçando largas espirais e, depois, dividem-se em bandos, como se obedecessem ordens de um chefe, seguindo a rota que cada bando deve tomar.

Dá a impressão de minusculas e numerosas esquadrilhas de aviões, que partissem juntas, obedecendo em seguida, em pleno espaço, ordens de comando.

Uma revoada de mil pombos, como vai ser a Revoada da Primavera, revestir-se-á dessa forma de grande deslumbramento.

O programa da festa obedecerá ás disposições divulgadas já pela A NOITE.

Uma homenagem ao pavilhão nacional

Verificando-se a revoada de terça-feira proxima, no Dia da Bandeira, A NOITE promoverá nessa tarde expressiva homenagem ao pavilhão nacional.

As casas comerciais que homenagearão os Estados do Brasil e o continente americano

Como é sabido, o comercio da cidade associou-se a festa que A NOITE promoverá na proxima terça-feira, fazendo soltar os pombos branco que distribuirão os vales de ricos premios ao "Carioca-reporter".

Esses pombos serão soltos por distintas senhoras e gentis senhoritas, madrinhas dessa homenagem, escolhidas por aquelas casas para esse fim.

A NOITE solicita o comparecimento das madrinhas na tarde da revoada, ás 14 e 30 horas, em ponto, na Radio Nacional, para que possam em tempo receber instruções sobre a maneira de largar o pombo que lhe for cinfiado e posar para os nossos fotografos.

São as seguintes as casas do comercio carioca que vão homegear os Estados do Brasil:

Alagoas — "Esperança do Brasil", rua da Carioca n. 52; Amazonas — "A Insinuante", "a sapataria mais querida da cidade" rua da Carioca, 48; Baía — "Casa Fortes", praça Tiradentes n. 13; Ceará — "A Taça de Ouro", rua da Carioca, 27; Distrito Federal — "O Camiseiro", rua da Assembléia, 28, 30, 32 e 34; Espirito Santos — "A Cedofeita", "a mais cara e a menor sapataria da cidade (?)", á Avenida Passos numeros 11 e 17; Estado do Rio — "Casas da Criança", á rua Ramalho Ortigão, 8 e 10, e Sete de Setembro, 151 e 153; Goiaz — R. Monteiro & Cia., rua Uruguaiana, 106; Minas Gerais — "Galerias Gomes" e "Luvaria Gomes", rua Ouvidor, 185 e Ramalhão Ortigão, 38; Mato Grosso — "Casa Paris", rua Gonçalves Dias, 62; Maranhão — "Chapelaria Brasil", rua da Carioca, 7; Pará — "Tapeçaria Brasil", á avenida Passos, 106; Piauí — "Casa Silva Gomes" (só exclusivamente chapéus de palha), rua dos Andradas, 31; Pernambuco — "A Paulicéia", largo de São Francisco, 2, e Ramalho Ortigão, 40; Paraná — "Casa Bazin", avenida Rio Branco, 134; Paraíba — "Galeria das Lonas", á rua Sete de Setembro, 20; Rio Grande do Norte — "Lojas Brasileiras", avenida Passos, 75; Rio Grande do Sul — "Casa Nunes", rua da Carioca, 67, e Sete de Setembro, 82; Sergipe — "Sapataria X", rua Sete de Setembro, 138; São Paulo — "A Cinta Moderna", rua Uruguaiana, 47; Santa Catarina — "Casa Cruz", rua Ramalho Ortigão, 26 e 28.

Homenagearão:

America do Norte — a "Flora Medicinal", da firma J. Monteiro da Silva & Cia., á rua de São Pedro, 38.

Bolivia — a "Companhia Financial Novo Mundo".

Argentina — a pasta dentrifricia "Odol", que "embeleza o sorriso de cinco continentes".

Equador — "Ao mundo Loterico", Ouvidor n. 139, Sr. Amancio Rodrigues dos Santos.

Venezuela — "Buzi", a grande marca brasileira de bombons, caramelos, etc.

Chile — Rataplan S. A. Empresa de Publicidade.

Bloqueio ou contra-bloqueio?

(Texto do mapa da primei ra pagina em rotogravura desta e dição)

Em 1805 a Inglaterra estabeleceu na Europa um bloqueio tão rigoroso como o de hoje. O da guerra de 1914-1918 foi menos vasto, pois a Holanda e a Dinamarca enriqueceram no comercio, exportando para a Europa Central o que importavam de varias fontes. Tambem da Suecia e Noruega aportavam á Alemanha navios de suprimentos.

Presentemente, as imensas fronteiras maritimas e terrestres dos territorios dominados pelo Eixo, ou sob sua influencia, estão sob o bloqueio britanico. O bloqueio, ou a "guerra invisivel", se exerce de longe, pelo sistema dos "navicerts", e de perto, pela ação da esquadra. A Inglaterra não permite passagem direta de materia alguma para os paises com quem guerreia, nem permite que neutros recebam mais do que o indispensavel para as suas necessidades afim de evitar transbordo de material para o inimigo. Suas estatisticas demonstram os movimentos de importação e exportação de qualquer pais do mundo, e por elas se regulam as quotas da importação através do bloqueio.

Sabe-se que as gorduras podem ser convertidas em explosivos, a batata em alcool-motor e o leite em materia plastica para o fabrico de aviões, isto somente para apresentar casos mais conhecidos. Os paises do Eixo têm todos esses produtos racionados ou proibidos, para destina-los á sua industria belica. Tudo que possa concorrer para abastecer o inimigo e permitir-lhe prolongar a guerra, é pela Grã Bretanha proibido de passar pelo bloqueio.

Apesar de duramente hostilizada nas suas comunicações de comercio maritimo, pelo contra-bloqueio alemão, as Ilhas Britanicas continuam a receber trigo canadense, petroleo, algodão e material belico dos Estados Unidos, carne e couros da Argentina e do Brasil, e outras mercadorias de varias fontes, dos seus Dominios e das colonias. Além do petroleo americano, ainda o importa a Inglaterra, em larga escala, do Irão e do Irak, pelos condutos que atravessam quilometros e quilometros de deserto e aportam no Mediterraneo Oriental.

O contra-bloqueio alemão, que se exerce pela aviação, submarinos, minas e corsarios, representa, porém, danos consideraveis ao comercio inglês. Assegura-se que a Alemanha possue bases de submarinos na Africa Ocidental. Seus ataques ás comunicações inglesas no Atlantico Norte têm sido severos.

Sendo impraticavel a vistoria de navio por navio, a Inglaterra, para levar a efeito o bloqueio, instituiu o regime de "navicerts", isto é, de certificados consulares concedidos aos navios nos portos de embarque. Um exportador chileno, por exemplo, que deseja fazer um embarque de cobre e nitratos para uma firma de Varna, porto bulgaro no Mar Negro, pede ao consul inglês em Valparaiso um "navicert". O consul cabografa para Londres, que se comunica com os serviços consulares na Bulgaria.

Se a resposta é satisfatoria, garantindo que a firma bulgara está acima de qualquer suspeita, o ministerio de Londres telegrafa para Valparaiso e o "navicert" é concedido.

As potencias do Eixo procuram enfrentar o bloqueio diretamente, agindo no Atlantico sobre as vias de comunicação da Inglaterra, e, indiretamente, organizando na Europa um sistema economico independente e tentanto cortar, pelo Mediterraneo, a ligação da Grã Bretanha com as suas fontes de abastecimentos na Asia e na Africa.

JORGE VI VISITA AS RUINAS DE COVENTRY

O soberano inglês chegou á cidade inesperadamente — Em conferencia com as autoridades locais — A destruição da historica catedral de Brownstone — "Atacados, feridos, mas não abatidos" — Duzentos mortos e oitocentos feridos

COVENTRY, 16 (Alfred Wall, da Associated Press) — O Rei Jorge, pessoalmente, veio hoje a esta cidade, trazer suas palavras de conforto e simpatia ao povo de Coventry, provado pelos sofrimentos decorrentes do indiscriminado bombardeio de anteontem executado pelos aviões nazistas.

O soberano foi recebido entre manifestações de carinho. A visita não fora anunciada, e assim Sua Majestade entrou de surpresa na cidade, em um grande carro que dificilmente abria caminho entre os destroços que enchiam as ruas.

Jorge VI conferenciou com as autoridades locais e com os representantes do Governo que aqui se acham organizando os trabalhos de salvamento, que estão sendo levados a efeito com as mais dificuldades mas inexcedivel dedicação. A seguir, acompanhado pelas autoridades e cercado do respeito da grande massa popular, Sua Majestade passou a excursionar pelos pontos mais afetados. Não poude o Soberano conter um gesto de horror ao defrontar com as ruinas da catedral de Brownstone. Mantendo-se no montão de pedras e tabuas, que é hoje o famoso e historico templo medieval, o rei Jorge conversou longamente com o aldeão da Catedral, reverendo R. T. Howard. O velho prelatorio contou ao rei todo o trabalho que tivera, em companhia de seus auxiliares e dos bombeiros, para salvar a Catedral, enquanto os aviões inimigos não davam tregua e continuavam a jogar sistematicamente suas bombas sobre o velho templo. Conseguira com imenso esforço fazer remover alguns edificios em chamas das adjacencias, quando as bombas incendiarias antes delas puderem começar seu trabalho destruidor, mas por fim falhara ante a chuva e uma nova chuva de explosivos tinha obrigado os esforçados salvadores a se retirarem, entregando a Catedral á sua sorte.

Atentou o deão que fizera, e com ele todos, o maximo que se podia fazer, para por ordem no verdadeiro caos em que se transformara Coventry.

Ainda hoje, pelotões de soldados e trabalhadores da policia estiveram o dia inteiro limpando as ruas, removendo os destroços. Alguns edificios em iminencia de ruirem ainda se veem virtualmente "pendurados" no espaço, e muitos deles tem sido derrubados pelos bombeiros, afim de evitar desgraças maiores. Os feridos estão sendo transportados para localidades vizinhas.

O correspondente da Associated Press, conversando com uma autoridade local, ouviu dela que um grande numero de pessoas se acham sem teto nesta cidade. Ha ainda ameaças de quedas de predios e da explosão de "bombas de tempo" ou de ação retardada, que se receia tenham sido atiradas pelos atacantes nazistas.

Policiais garantem que ainda ha corpos sob os destroços das casas.

Obtivemos tambem ligeira entrevista com o prefeito local, senhor J. A. Moseley, que nos declarou: "Fomos atacados. Fomos feridos. Mas não estamos abatidos. Sofremos o que de pior nos podia ter sido feito, mas estamos endireitando as coisas e todos estão ajudando. Mas certamente ninguem jamais se esquecerá destes horrores".

Disse mais o prefeito que, durante o periodo de mais de dez horas do ataque na noite de quinta-feira, não houve um só momento em que os aeroplanos alemães deixassem de voar sobre a cidade.

No meio da tristeza do ambiente e das dificuldades enormes com que todos aqui estão lutando, as autoridades conseguiram reunir o melhor das praças e cristais da municipalidade e ofereceram no edificio do governo um almoço ao rei Jorge e sua comitiva.

COMUNICADOS

Dulce de Andrade

(7.º Dia)

✝ Viuva Maria de Andrade, filhos, nora, genro e netos convidam aos parentes e amigos, para assistirem á missa que será rezada por alma da sua adorada e querida filha, irmã, cunhada e tia DULCE, na Igreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, dia 18, ás 9,30 horas, o que penhorados agradecem.

Aurora Lins de Araujo

✝ Antonio de Araujo e filhos; Lydia Lins Montenegro, seu esposo e filhos (ausentes), Laura Lins de Araujo e seu esposo; viuva Julieta Olticica Lins e filhos; Americo, Armando e Olivio Lins (ausentes), viuvo, filhos, irmãos, cunhada e sobrinhos da inesquecivel AURORA LINS DE ARAUJO, na impossibilidade de agradecerem individualmente a todos que compareceram a seus funerais, levaram flores, telegramas e cartas de condolencia pelo doloroso transe porque acabam de passar, sensibilisados agradecem tais demonstrações de pesar por meio deste e ao mesmo tempo, convidam seus amigos para a missa de 7º dia que em sufragio de sua boa alma mandam celebrar segunda-feira dia 18, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Catedral de São João Batista, em Niterol, confessando-se, desde já, sinceramente agradecidos a todos que comparecerem.

A R. A. F. em violenta ofensiva

A arma secreta que teria sido empregada em Taranto — Hamburgo, Kiel, Ostende, Calais, Doullens, Cambral, Saint Malo, Rennes e Stavanger, alvo dos aviões ingleses — O ataque ao porto de Brindisi

LONDRES, 16 (U. P.) — No ataque a Taranto os britanicos empregaram uma arma secreta de natureza impossivel de revelar, a qual trouxe resultados mais satisfatorios do que se esperava. Acredita-se que esta arma revolucionará a técnica do ataque aéreo contra os navios de guerra, com maior vantagem para os britanicos no Mediterraneo.

Afirma-se que os aparelhos de combate da armada, que atuavam numa extensão de 3.000 milhas sobre o Mediterraneo, demonstraram uma superioridade esmagadora sobre as máquinas italianas, ao defenderem os porta-aviões dos bombardeiros em mergulho do inimigo.

Em circulos locais assinala-se que a ação de Taranto emprestou singular brilho ao prestigio da Grã-Bretanha na Asia Menor. A radio-telefonia italiana, por sua parte, limita-se a transmitir o incidente.

Os objetivos atacados pela R. A. F.

LONDRES, 16 (Hugh Wagnon, da Associated Press) — A aviação inglesa teve na noite de ontem um dos seus mais ativos estagios de ação. Os aparelhos da RAF, da aviação naval e do comando costeiro bombardearam:

Hamburgo e Kiel, na Alemanha;

Ostende, Calais, Doullens, Cambral, Saint Malo, e Rennes, na França ocupada;

Stavanger, na Noruega.

As primeiras informações a respeito da atuação dos aviões britanicos foram dadas em boletim do Ministerio do Ar dizendo apenas estas palavras: "Ontem á noite, as docas, instalações petroliferas e outros objetivos em Hamburgo foram pesadamente atacados pelos nossos "bombardeadores". Aerodromos no territorio ocupado pelo inimigo e os chamados portos da invasão foram tambem bombardeados."

Logo depois um segundo boletim disse: "Está já agora comprovado que o ataque de ontem á noite sobre Hamburgo constituiu uma operação perfeitamente satisfatoria. Os principais objetivos da cidade foram atingidos e todas as nossas máquinas voltaram em salvamento." Acrescentou ainda o Ministerio que tinham sido tambem atacados o porto de Kiel e os de Ostende e Calais e que a aviação do comando costeiro colaborando com a aviação naval, fizera um raid sobre os aerodromos da Noruega e da França Septentrional com "resultados substanciais".

E, por fim, mediante o usual comunicado, extenso e detalhado, o mesmo ministerio contou a ação desenvolvida que consumira toda a noite:" A aviação do comando costeiro juntamente com a aviação naval fez um extenso raid sobre os aerodromos do inimigo ontem á noite, em Stavanger, na Noruega, e Doullens, Cambral, St. Malo, Rennes, na França Norte.

Em Stavanger, grandes incendios irromperam, provavelmente entre aviões, e observaram-se explosões. Substanciais resultados foram obtidos nos aerodromos franceses onde edificios foram atingidos e incendiaram-se e tambem danos foram causados a pistas e carreiras de aviões. Em Rennes, o Arsenal pegou fogo.

A tripulação de um Hudson, que patrulhava a costa Dinamarqueza, destruiu um Heinkel 116, hidroplano, depois que o artilheiro da retaguarda conseguira por fóra de ação o seu opositor na nave aerea nazista. O Heinkell caiu em chamas depois de uma forte rajada estourar justamente na cabine de comando do aparelho. O nosso Hudson aliás não chocou com o aparelho inimigo porque o piloto por meio de acrobacias ousadas conseguiu afasta-lo do navio aereo inimigo que caia. Quando o Heinkel abateu-se no mar feito em pedaços, quatro de seus tripulantes ainda sobreviventes foram vistos procurando salvar-se nos barcos de borracha do aparelho".

O ataque a um aparelho nazista

LONDRES, 16 (A. P.) — O serviço de informações do Ministerio do Ar publicou o seguinte comunicado:

"Os aparelhos do comando do litoral efetuaram um raid contra os aerodromos inimigos de Stavangar, na Noruega, de Boullens, Cambral, St. Malô e Rennosin, no norte da França. Em Stavenger, irromperam grandes incendios, provavelmente entre os aparelhos ali reunidos, sendo observadas varias explosões entre as chamas. Foram conseguidos substanciais resultados nos ataques aos aerodromos franceses, onde diversos edificios foram atingidos e incendiados, ficando ainda danificadas as pistas de pouso. Em Rennes, os arsenais foram presas das chamas. A equipagem de um dos nossos "Hudson" que patrulhava o litoral dinamarquês destruiu um aparelho inimigo do tipo "Heinkel-115", que caiu ao mar em chamas. Aliás, o nosso avião somente não se chocou com o aparelho inimigo que caia, graças ás manobras acrobaticas do seu piloto. Depois que o "Heinkel" caiu ao mar, onde se dividiu em quatro partes, os seus tripulantes foram vistos procurando salvar-se a bordo dos seus barcos de borracha".

LONDRES, 16 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu esta tarde o seguinte comunicado:

"Durante a noite passada, as esquadrilhas da R. A. F. levaram a efeito varios ataques contra as comunicações ferroviarias, os estaleiros, as docas e os serviços publicos da cidade de Hamburgo. Nas docas e nas areas ferroviarias foram ouvidas diversas explosões e registrados numerosos incendios. Um grande edificio foi visto presa das chamas, depois de ter sido violentamente bombardeado, acreditando-se que tenha sido inteiramente destruido. A refinaria de petroleo de Ossag, na Rhenania, os estaleiros Blohem e Vose, alem de varios outros centros industriais, foram tambem fortemente atacados, sendo observados diversos incendios ateados aos mesmos. Alem disso, a estação de força de Altona, nas proximidades de Hamburgo, e varios outros objetivos dessa cidade foram atacados com excelentes resultados, sendo ali ateados diversos incendios. Outros aparelhos das nossas forças aéreas bombardearam as docas de Kiel e os portos de Ostende e Calais. No decorrer dessas operações, um dos nossos aviões interceptou e abateu um "Messerchmidt-109". Durante o dia e a noite passados, os aparelhos do comando do litoral oesfecharam varios ataques, que se estenderam desde Stavanger, na Noruega, até o litoral francês. Os edificios militares e os depositos de Rennes foram ainda atacados, alem de numerosos aerodromos inimigos. Um dos nossos aparelhos encontrou e destruiu um avião "Heinkel" ao largo do litoral dinamarquês. De todas essas operações, apenas dois dos nossos aparelhos deixaram de regressar ás suas bases".

Sob violento temporal

LONDRES, 16 (A. P.) — Segundo se sabe, os aparelhos britanicos arrostaram um violento temporal, durante a noite passada, quando bombardearam as peças de artilharia de grande calibre que os allemães montaram no litoral francês, bem como os chamados "portos de invasão".

Os observadores localizados no longo das costas francesas declararam ter visto grandes clarões e ouvido fortes explosões ao longo de muitas milhas do litoral da França.

Cinco aviões abatidos

LONDRES, 16 (A. P.) — O Ministerio do Ar anunciou que, segundo as ultimas informações, sabe-se que foi abatido mais um aparelho alemão durante os combates da noite passada.

Assim, eleva-se a cinco o total de aviões inimigos derrubados durante a noite de ontem para hoje.

O ataque a Brindisi

ROMA, 16 (Richard Massock, da A. P.) — O alto comando noticiou que os aviões ingleses fizeram ontem á noite ataques em massa contra o porto de Brindisi, no Adriatico. Acrescenta, porem, que o fogo anti-aereo impediu que os atacantes inimigos conseguissem chegar á cidade propriamente dita. A maioria das bombas caiu no mar ou em campos abertos. Houve todavia alguns incendios e, ao que se diz, uma casa ruiu.

O alto comando disse que pelo menos um dos aviões ingleses foi derrubado e que mais dois foram atingidos pelas granadas anti-aereas.

Não teria havido baixas.

— No tocante a outras operações, o comunicado do alto comando relatou que um submarino italiano operando no Atlantico afundou um destroyer inimigo, e que as operações de bombardeio aereo na Africa continuaram, tendo tambem o inimigo continuado seus ataques, que não "tiveram consequencias".

Declara mais o comunicado que "as ações de artilharia e infantaria no front grego continuam, com operações de parte a parte e que os aviões italianos destruiram aparelhos ingleses (2) no aerodromo de Larissa danificando outros tambem a base naval grega de Navarrino foi atacada. Aviões inimigos de tipos varios foram abatidos em lutas aereas. Na Africa as ações igualmente continuam, tendo a aviação italiana bombardeado novamente a base naval de Alexandria, entre outras. O mesmo comunicado acusa os ingleses de terem atacado aviões italianos, que traziam bem á vista os emblemas da Cruz Vermelha Internacional, quando procuravam efetuar seus humanitarios trabalhos em Sidi-El-Barrani. Um desses aparelhos afundou, mas a tripulação póde ser salva.

Sobre Haia

BERLIM, 16 (A. P.) — A agencia DNB, anunciou que os ataques aereos efetuados pela esquadrilha durante a noite passada, ocasionaram tres mortes e seis feridos, em Haia.

Explosões e incendios

LONDRES, 16 (U. P.) — O Ministerio da Aeronautica divulgou hoje o seguinte comunicado sobre os violentos ataques ontem efetuados, durante a noite, pelas Forças Aereas Reais contra o porto de Hamburgo e outros objetivos militares na Alemanha: "Aviões "Lockheed", "Blenneins" e "Beaufort", do Comando Costeiro, e "Swordfish", das forças aereas da frota, atacaram ontem á noite os aerodromos inimigos situados em Stavanger, Doullens, Cambria, Saint Malo e Rennes. Em Stavanger irromperam grandes incendios — provavelmente entre os aviões, pois entre as chamas verificaram-se explosões.

Obtiveram-se exitos substanciais nos ataques contra os aerodromos franceses onde foram atingidos os edificios e danificadas as pistas de aterrissagem. Em Rennes os pilotos incendiaram o arsenal.

"Na zona portuaria de Hamburgo verificaram-se numerosos incendios e explosões. Um grande predio voou pelos ares ficando completamente destruido. A refinaria de petroleo da Renania e os estaleiros Blohm Voss foram atacados vigorosamente, verificando-se neles numerosos incendios."

"Fóra dos diques e do lado norte da cidade, foram bombardeadas, com excelentes resultados, as instalações da fabrica de gás de Barmeck. Tambem se efetuaram acintosamente ataques contra a usina elétrica do distrito de Altona, alem de outros objetivos da cidade. Numerosos foram os incendios verificados."

"Outros aparelhos bombardearam os estaleiros de Kiel e os portos de Ostende e Calais. No decorrer destas operações um dos nossos aviões de bombardeio derrubou um "Messerchimitt 109".

"Aviões do Comando Costeiro atacaram com exito os depositos e edificios militares de Rennes e varios aerodromos. Um hidro-avião "Heikel", de patrulha, foi destruido em combate por um aparelho do Comando Costeiro. De todas estas operações não regressaram dois dos nossos aparelhos".

Associando-se ás festividades que estão sendo realizadas no Rio Grande do Sul, por motivo da passagem do seu bicentenario, no dia 21 do corrente

"A NOITE Ilustrada"

circulará em numero especial, publicando preciosa materia sobre o grande Estado brasileiro, destacando-se:

REVOLTA DA ARMADA E O MOVIMENTO FEDERALISTA — narração e documentação fotografica particularmente rica sobre esses movimentos sob o governo Floriano; os chefes e batalhões legalistas; o combate da Armação; efeitos da artilharia etc., etc.

BENTO GONÇALVES, UMA FIGURA GAUCHA — cronica ilustrada sobre o guerreiro cuja ação se refletiu sobre um largo periodo historico nacional.

RROJETADA INVASÃO DA INGLATERRA POR NAPOLEÃO — documentos graficos preciosos sobre aquele lance excepcional da historia européia; uma narração classica de autor inglês focalisando o assunto.

FAÇANHAS DE SUBMARINOS — resenha sobre as principais façanhas de submarinos alemães, ingleses e franceses na guerra atual; ilustrações diretas fotograficas.

PORTUGAL, REFUGIO TRANQUILO DA GUERRA — cronica de um jornalista norte-americano sobre a situação do país em face dos acontecimentos belicos atuais. Fotos do momento; escritores e figuras reais, etc.

MODA E OUTROS ASSUNTOS FEMININOS — Paginas ilustradas contendo figurinos, conselhos de beleza, indicações caseiras, cinema, riscos para bordados, etc. Cronicas, contos, acontecimentos no país e no estrangeiro etc.,etc. Aguardem a 21 do corrente, o esplendido numero especial de

A NOITE Ilustrada

em todos os pontos de jornais do país.

200 mortos e 800 feridos

LONDRES, 16 (A. P.) — Anunciou-se hoje que o numero de vitimas do bombardeio de Coventry, na noite de ante-ontem, atingiu a 200 mortos e 800 feridos.

A "Victoria Cross" para o capitão E. S. F. Pegen

A homenagem postuma do governo britanico ao comandante do "Jern Bey"

LONDRES, 16 (A. P.) — O governo acaba de conceder, a titulo postumo, a "Victoria Cross", ao comandante do cruzador auxiliar "Jervis Bey", capitão E. S. F. Pegen, que se distinguiu na luta travada contra o corsario alemão que atacou o comboio que escoltava em aguas do Atlantico.

Não ha hostilidades do governo americano para com a Agencia E. F. E.

MADRID, 16 (A. P.) — Uma nota oficial informa hoje que foram dadas garantias de que não existe hostilidade da parte do governo para com a EFE (Agencia de Informações Espanhola) no que diz respeito á abertura de suas agencias, nos Estados Unidos. A nota em questão adianta que, ao serem dadas essas garantias, por outro lado foi transferida á execução da ordem de banimento para as agencias e jornais norte americanos, na Espanha. Geralmente se considera que com a decisão realmente significa que a ordem foi removida.

A nota dada á publicidade pela "Cifra" da qual a EFE é a secção do estrangeiro, diz: "O Ministerio do Exterior da Espanha recebeu a segurança de que não existe hostilidade da parte das autoridades dos Estados Unidos para com a Agencia espanhola "EFE" ou para o estabelecimento de uma representação sua na America do Norte. O Departamento de Imprensa concordou em transferir a explicação das medidas propostas contra as agencias de noticias e os correspondentes dessa nacionalidade, na Espanha".

O novo Gabinete Egito

CAIRO, 16 (U. P.) — Por motivo do falecimento do chefe do governo, sr. Hassan Sabry, o rei Farouk pediu ao sr. Hussein Sirry Pasha, ex-ministro do Comercio e Obras Publicas, que assumisse aquele cargo e constituisse o novo Gabinete, ao que este acedeu.

O novo Gabinete organizado pelo sr. Hussein Sirry Pasha ficou então assim constituido:

Chefe do Governo, ministro do Interior e Relações Exteriores — Sirry Pasha.

Ministro das Obras Publicas — Ardel Kesi Ahmed Bey.

Ministro da Defesa — Ygunne Sales Pasha.

Ministro das Finanças — Hassan Habek.

Ministro do Bem-Estar Social — Abdel Elgelil.

Ministro da Justiça — Hilly Isha Pasha.

Ministro da Educação — Hussein Haikal Pasha.

Ministro do Comercio e Industria — Halib Saly Bey.

Ministro dos Abastecimentos e Comunicações — Abdel Maguid Ibraim.

Ministro da Saude Publica — Ali Imbrahim Pasha.

Ministro dos Estabelecimentos Religiosos — Lustafa Abdel Razik Bey.

Ministro da Agricultura — Ahmed Ghafar Bey.

CARTAS, MENSAGENS DE AFETO E DE ESPERANÇA

(CONTINUAÇÃO DA 3ª PAGINA ROTOGRAVADA)

tões e um pedaço de pano de algodão.

65 — Encomenda, data e procedencia ignoradas, n. 2.982, Benino Gugalloa Simas, Espanha, 5$. Um corte de fazenda (brim).

66 — Encomenda, data e procedencia ignoradas, sob o n. 298.269, Carolina Simas, Espanha, 2$. Um sorte de zefir e um lenço de seda.

67 — Encomenda postada na sucursal 7, em 9 de julho de 1939, n. 152.497, Maura Santos, Campos, 10$. Um par de alpercatas brancas.

68 — Encomenda de data e procedencia ignoradas, n. 4.546, José Carlos Horta Barbosa, Minas Gerais, 1$. Um par de sapatos de tricot.

69 — Encomenda, data e procedencia ignoradas, n. 1.376, Aida Tedleu, Buenos Aires, 1$500. Um cabide anatomico.

70 — Encomenda, data e procedencia ignoradas, n. 197.971, Ana Maria Arrouch, Italia, 5$. Um par de alpercatas e um par de meias de seda.

71 — Encomenda, data e procedencia ignoradas n. 7.295, Zeninbra Morgado, Espanha, 5$. Um corte de brim.

72 — Encomenda, data e procedencia ignoradas, n. 39.235, sem nome e sem destino, 2$. Um boneco mecanico com mola.

73 — Encomenda, data e procedencia ignoradas, n. 219.165, Sousa Filho, sem destino, 2$. Um porta-relogio de metal.

74 — Encomenda, data e procedencia ignoradas, n. 71.889, Guido Castelnuovo Tedesco, Italia, 5$. Dois casacos para criança (de lã).

75 — Encomenda, de data, procedencia, nome e destino desconhecido, 2$. Duas duzias de carreteis com linha.

76 — Encomenda, data e procedencia ignoradas, n. 4.392, Myra S. Magunson, Nova-York, 2$. Uma caneta automatica defeituosa.

77 — Encomenda, data e procedencia ignoradas, n. 3.409, João Artur Adami, Rio Grande do Sul, 5$. Um pente.

78 — Encomenda, data e procedencia ignoradas, n. 281.783, Raliga, Buenos Aires, 2$. Duas limas metalicas.

79 — Encomenda de data e procedencia ignoradas, n. 12.452, Joana Maria de Jesus, Buenos Aires, 7$. Um livro "Arte de Comer Bem".

80 — Encomenda de data e procedencia ignoradas, n. 3.255, Regina Copis, Buenos Aires, 3$. Um estojo para pós de arroz.

81 — Encomenda de data e procedencia ignoradas, n. 7.296, Manuela Toursina, Espanha, 5$. Um corte de fazenda escura.

82 — Encomenda de data e procedencia ignoradas, n. 902, J. Windolphs, Alemanha, 3$. Uma bolsinha.

83 — Amostra de data e procedencia ignoradas, n. 16.942, Lab. Klanter Ltd., Rio, 1$. Vinte e quatro lixas para unhas.

84 — Amostra de data e procedencia ignoradas, n. 17.464, Perfumaria Maria Perin, S. Paulo, 1$. Vinte e quatro lixas para unhas.

85 — Amostra de data e procedencia ignoradas, n. 14.160, Perfumaria, Loção Carmela, Rio, 1$. Vinte e quatro lixas para unhas.

86 — Amostra de data ignorada postada na sucursal 7, n. 17.321, Industria Paulista de Moveis Ltda., S. Paulo, 1$. Vinte e quatro lixas para unhas.

87 — Amostra de data ignorada postada na sucursal 7, n. 17.107, Sociedade Perfumaria Ltda., Rio, 1$. Vinte e quatro lixas para unhas.

88 — Amostra de data ignorada postada na sucursal 7, n. 17.446, Industrias Reunidas Tecidos Ltda., S. Paulo, 1$. Vinte e quatro lixas para unhas.

89 — Amostra de data ignorada, postada na sucursal 7, n. 17.169, Laboratorio Pasta Squibb, S. Paulo, 1$. Vinte e quatro lixas para unhas.

90 — Amostra de data ignorada, postada na sucursal 7, n. 316.070, Laboratorio Luetyl Ltda., Rio, 1$. Vinte e quatro lixas para unhas.

91 — Amostra de data ignorada, postada na sucursal 7, n. 17.137, Perfumaria Limol, Rio, 1$. Vinte e quatro lixas dara punhas

92 — Amostra de data ignorada, postada na sucursal 7, n. 15.048, Perfumaria Rialto, Rio, 1$. Vinte e quatro lixas para unhas.

93 — Amostra de data ignorada, postada na sucursal 7, n. 17.324, Laboratorio Cruz Ltda., S. Paulo, 1$. Vinte e quatro lixas para unhas.

94 — Encomenda de data ignorada, postada na 5.ª Secção, Distrito Federal, n. 359, S. A. Alba, Buenos Aires, 5$. Uma lata, contendo oleo de oiticica.

95 — Encomenda de data ignorada, postada na 5.ª Secção, Distrito Federal n. 10, Luigi Bozzo di Erminio, Genova, 20$. Dois hidrometros.

96 — Encomenda de data ignorada, postada na Tesouraria, numero 9.553, Andesilio Marino, São Paulo, 10$. Palitó de lã para criança.

97 — Encomenda, de data ignorada, postada na Tesouraria, numero 5.911, Edina Barbosa, Natal, 45$. Uma bolsa de couro (preta)

98 — Encomenda de data ignorada, postada na Tesouraria, numero 473 b, Julio Augusto Junqueira Calasans, Baia, 10$. Um relogio pulseira.

99 — Encomenda de data ignorada, postada na Tesouraria, numero 25.363, Magno & Comp., Curitiba, 350$. Trinta e seis canetas-tinteiro.

100 — Encomenda de data ignorada, postada na Tesouraria, numero 32.770, Antonio de Carvalho, Minas Gerais, 25$. Dois broches, com nomes e um alfinete com figa.

101 — Encomenda de data ignorada, postada na Tesouraria, numero 5.004, Flominia Freitas, Recife, 20$. Um par de sandalias e um corte de fazenda.

102 — Encomenda de data ignorada, postada na Tesouraria, numero 27.585, Nhanhá Giffoni, Belo Horizonte, 20$. Dois pedaços de fazenda.

103 — Encomenda de data ignorada, n. 827, Braz Ursana Salomone, S. Paulo, 60$. Pilulas Santa-Fé, duas duzias (24 caixas).

104 — Encomenda de data ignorada, postada na Tesouraria, numero 2.189, Alair Magalhães, Petropolis, 5$. Dois figurinos "Arte de Bordar".

105 — Amostra de origem e data ignoradas, n. 56, Francisco P. de Carvalho Junior, Rio, 20$. Quatro pacotes, com chá das Nove Servas

106 — Amostra de data e origem ignoradas, n. 3.308, Ivan de Oliveira, Espirito Santo, 35$. Um livro, Codigo Civil Brasileiro.

107 — Amostra de data e origem desconhecidas, n. 4.637, José de Nazareth Machado, Piauí, 5$. Um livro, Cartas de Amor.

108 — Carta, de data e origem ignoradas, n. 29.112, Jeronimo Maximiano da Silva, Capinopolis, Minas Gerais, 10$. Um bilhete inteiro n. 09946 da Loteria Federal do Brasil, de 500 contos, a extrair-se em 10 de dezembro de 1938.

109 — Carta aerea, de data e origem ignoradas, sem numero, Gustavo Olinto de Aquino, S. Paulo, 300$. Cheque n. 288.704, da Caixa Economica, ao portador.

110 — Encomenda, postada em 27-1-939, na 5.ª Secção, n. 60, Post Pictures, Corp., New York. Pellicula cinematografica de atualidades, 5:000$.

111 — Carta aerea simples, postada em 5-7-939, na 9.ª Secção, sem numero (50 fs.), 10$. Uma nota de 50 fs., do Banco de França, sob o n. 223.140.752.

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal

Uma conferencia do professor A. Ombredane

Realizar-se-á segunda-feira, 18, ás 10 horas, em sua sede, á avenida Pasteur n. 250, a ultima sessão ordinaria de Psiquiatria, na qual o professor André Ombredane, de Paris, pronunciará uma conferencia sob o titulo "Sur quelques manifestations psychopathiques chez des tuberculeux". Na hora do expediente, será lido pelo secretario geral o relatorio dos trabalhos efetuados no corrente ano. A entrada é franca aos interessados.

Nhô Totico novamente no Rio

Especialmente convidado pelo diretor do DIP, esse original humorista tomou parte no "Show" da Pequena Cruzada

No recinto da Feira de Amostras, realizou-se um jantar em beneficio da Pequena Cruzada.

E, como nos anteriores, personalidades do mais alto destaque em nossos meios sociais, deram o seu apoio á iniciativa simpatica e altruista desta nossa tradicional instituição de caridade, numa demonstração segura e expressiva dos dotes de bondade do povo brasileiro.

As patrocinadoras do jantar foram as Exmas. Sras. Adalgisa Lourival Fontes e Rubens Farrula, que reuniram na Feira de Amostras o que a nossa sociedade conta de mais brilhante. Mas, além do cunho de rara distinção, o jantar patrocinado por estas ilustres damas de nossa sociedade, proporcionou tambem aos presentes uma nota profundamente pitoresca. Especialmente convidado pelo DIP, o conhecido humorista do "broadcasting" bandeirante, Nhô Totico animou esta festa de caridade com sua "verve" original e divertida. Os representantes dos jornais estrangeiros que compareceram a este jantar, tambem por convite do DIP, foram saudados por Nhô Totico, que, imitando o idioma de seus paises de origem, marcou um verdadeiro sucesso na Feira de Amostras.

Letras, arte e curiosidades

Matematica e realidade

Garcia de Miranda Netto

E' da propria estrutura do espirito o desejo incontido de pesquisar e explicar. Na boca dos poetas que narram o mundo com vozes profeticas; nas teorias dos cientistas que visam introduzir a ordem racional do tumulto dos fenomenos, está o mesmo anseio que é, no fundo, a busca da verdade. O homem contempla a terrivel complexidade do Cosmos e procura marcas que lhe permitam nela inserir a ordem maravilhosa da inteligencia. Como que se interpenetram e reagem um sobre o outro, homem e natureza, "eu" e "não eu", espirito e materia, em uma serie de repercussões tão bem sintetizadas pelo genio poetico de Byron, no "Manfred":

Are not the mountains, waves [and skies a part
Of me and of my soul, as I of [them?

As montanhas, as ondas e o céu devem ser uma parte de mim mesmo, como eu tambem lhes pertenço.

Adivinhamos nas regularidades da natureza uma correlação com as constantes do espirito. Vemos que "as arvores florescem todos os anos e os mesmos troncos dão os mesmos frutos" em cada estação". Sentimos que, alem das orbitas dos planetas, da germinação das sementes, da queda das folhas, da guerra e da paz, da tristeza da morte e da gloria do amor, há leis a desvendar, causas a determinar.

"Causa" e "Lei" apresentam-se como razão das pesquisas do espirito. Os modernos, principalmente Helmholt, Ostwald, ou os pós-positivistas, como Mach, consideram a "causa" contida na "lei". Buscam as regularidades nas "relações" dos fenomenos. Outros repetem o velho Democrito e com ele exclamam:

Beatus qui potuit rerum cognoscere causas

buscando ansiosamente a explicação do mundo nas causas primeiras do mundo fenomenal, que nos entra pelos sentidos.

Por que? — indagam estes. Como? — perguntam aqueles.

A disputa não oferece maior interesse ao matematico. Ambas as escolas socorrem-se do pensamento matematico para resolver seus problemas. A indagação cientifica aplica-se, via de regra, á influencia reciproca de dois fenomenos, dois aspectos, duas "variaveis", digamos, para sermos exatos na linguagem. E' a noção de "função", no seu sentido mais amplo, seja ela fatal ou aleatoria.

Com a trama incomparavelmente sutil e precisa das equações, das relações, dos grupos de transformação, o matematico fornece ao cientista, ao experimentador, ao tecnico, suas classicas para grandes redes dos inumeraveis dominios da experimentação. Pelos numeros e pelas formulas surgem mundos novos, que, embora se possam conceber, nem sempre podem figurar-se. Racionam os fisicos sobre um universo de quatro e mais dimensões; os "quaternios", com quantidades imaginarias, são aplicados á solução de problemas fisicos. A propria fisiologia busca, na curiosa escola de Marburg, com Hermann Cohen, uma imagem numerica do mundo, que é uma transformação moderna das idéias pitagoricas.

Houve, no seculo XIX (a partir do segundo quartel) e continua no Seculo XX uma revisão da matematica pura. Os admiraveis descobrimentos e invenções dos geometras do seculo XVIII dotaram a ciencia com um incomparavel instrumento de trabalho, nem sempre isento de defeitos, que a moderna critica foi descobrindo e fixando. O proprio conceito de "matematica pura" sofreu transformações e evolução. Como bem frisou o saudoso Amoroso Costa, mestre incomparavel, a matematica pura não é a ciencia da grandeza ou do numero como antes se dizia. O seu campo alargou-se. Os trabalhos de Cantor, de Bolzano, de Dedekind, na Alemanha, de Peano, e sua escola na Italia, de Cauchy e Galois na França, de Abel, de Boole, de Kronecker, e de tantos outros, entre os quais os logicistas modernos, vieram trazer novos conceitos de numero, de ordem, de grupo, de espaço, de transformação, ás vezes irredutiveis aos conceitos classicos do seculo XVIII. Ampliam-se as concepções e ás primitivas noções de proporção e de analogia se vêm juntar novas relações, entre as quais a ordem, tão desenvolvida hoje na logica simbolica.

Houve um verdadeiro renascimento das matematicas, no sentido de um aritmetismo mais acentuado, de um maior rigor de logica, de um encadeamento mais perfeito entre os postulados iniciais e as conclusões finais, sem deixar margem á entrada de idéias parasitarias, que pudessem influir na pureza da ligação logica. Tudo isso, a começar pela moderna teoria dos numeros, bem se enquadra na chamada "renascimento", porque se baseia e apoia em velhas idéias das escolas pitagorica, ou aristotelica, reeditadas ou redescobertas pelos pensadores modernos. Um diario de viagem pela matematica de hoje, revelaria muitos pontos de referencia com mais de dois mil anos de idade.

Todo esse aparelhamento complexo que constitue a "matematica" representa um instrumento incomparavel para o engenheiro. As leis fisicas, que muitas vezes se podem traduzir em relações fatais, dão origem a funções geometricas ou algebricas, cuja solução é tambem a solução dos problemas tecnicos. Em outros campos, como na sociologia, por exemplo, ou na economia, surgem os fenomenos chamados coletivos ou de massa, e com eles as funções aleatorias, com o carater de funções de probabilidade. E' o entrelaçamento do demografista, do biotipologista, do atuario, do fisiologista, do economista. Seria curioso tambem observar que em varias aplicações do saber humano, que parecem tão distantes da logica formal e da matematica pura, é adotado, quase inconcientemente, um raciocinio formalmente identico ao do geometra ou do analista. Por exemplo o cultor do Direito, quando aplica a analogia e, por inferencia, passa de um caso a outro semelhante mas de especie diversa, baseia-se na presunção de que duas coisas que possuem um certo numero de caracteristicos identicos podem, consequentemente, assemelhar-se em outro caracteristico. Isto é em linguagem matematica o mesmo que dizer que os objetos de um conjunto "A" e os de um conjunto "B" serão tambem objetos de um terceiro conjunto "C" porque possuem, os A e os B, o atributo definidor do C. Isso, que os matematicos denominam "atributo", é o que o jurista chama de "aspecto" juridico, ou "figura" juridica.

Assim, um dos pontos de vista mais interessantes da ciencia contemporanea é esse que considera a matematica e especialmente a logica simbolica como linguagem apta para traduzir toda a especie de relações. E' como que uma ampliação da velha logica formal de Aristoteles, a refletir em simbolos, a ganhar em complexidade. Veja-se, por exemplo, a curiosa tradução simbolica dos velhos principios escolasticos do silogismo, dada pelo matematico alemão Reichenbach, no seu ultimo trabalho sobre a logica das probabilidades; ou ainda o notavel estudo de Vito Volterra sobre a teoria matematica da luta pela vida, onde se fixam, em "leis biologicas" de pura expressão matematica as relações entre especies diante das possibilidades de alimentação do meio, incluidos os casos onde as especies se entredevoram. Assim, através de integrais bastante simples, surgem tres leis: a do "ciclo periodico", a da "conservação das médias" e a da "perturbação das médias", levando em conta o numero "P" de habitantes de um biotipo no momento dado "t", e estudando a variação de "p" em função de "t" de acordo com diversas hipoteses tomadas como postulados, no moderno sentido matematico.

Nota: E' de Democrito, em "De Natura Rerum", a referencia ás "arvores que florescem todos os anos com as mesmas flores".

EU VI A GUERRA

Thomas Ribeiro Colaço (especial para A NOITE)

Quem tem a fortuna de viver no Brasil, na sua imensidade acolhedora, sente os horrores da guerra com o espirito, acompanha as suas grandesas com o coração; mas não vê, não pode ver aqui, entre sombras romanticas da Tijuca ou sobre areias "granfinas" de Copacabana, um reflexo direto da tragedia europeia.

Refugiados? Decerto. Muitos têm vindo. Conhecemos, deste, o seu luto; daquele, entendemos a ansiedade pela sorte de um filho, de um irmão; de outro ainda, sabemos que uma onda má lhe levou o lar. E tudo isso é tristesa a passar por nós. Mas ao pisar terra firme o naufrago que tudo perdeu, se escapou ileso, tem maior vibração de alegria que a do passageiro normalmente desembarcado; assim os refugiados que chegam ao Brasil, pelo fato de a ele chegarem, hão-de sentir vibrar, de envolta com a sua tristeza, certa irreprimivel e humana plenitude.

Muitos deles, ontem ricos, não têm dinheiro? Quase nunca o tiveram os poetas, os artistas, — esses refugiados no sonho. E viveram, e criaram oiro. A escassez pecuniaria é a poesia do refugiado — não a sua tragedia. E onde há, porque tambem aparece, o refugiado que soube acautelar os haveres, ele nos dá, alem de certa injusta sensação de menor nobreza, uma especie de consideração risonha pela sua esperteza calculista, uma especie de admiração invejosa pela força oportuna com que soube salvar a "burra"... Os refugiados que chegam trazem alma caiada de azul pelo Atlantico. Não vêm tocar o fim de um calice; vêm sorver o primeiro gole de um renascimento.

Não assim em Portugal. Lá, pouco antes de embarcar, — eu vi a Guerra.

Quando a ofensiva alemã, como uma sombra, desceu sobre Paris, — toda a França, tomada de panico, transbordou. Era frequente ver pelas ruas de Lisboa, á porta de qualquer hotel, um automovel poeirento, com algum farol esventrado, algum guarda-lama torcido; dentro, sobre malas acasteladas, uma boneca esfalfada desabara, pondo uma nota dolorosa de dedicação infantil. E todos entendiamos logo o que aquilo era...

Tambem sabiamos que, em certos dias, quatro filas ininterruptas de automoveis cruzavam a fronteira. Da grande tempestade sangrenta não nos chegava apenas o fragor; — sentiamos o seu halito amargo bafejar-nos, como um suspiro de vento agreste cortando a placidez do nosso verão.

E um dia, como vinha contando, — vi a Guerra.

Foi no Estoril.

Eu deitara até lá para me despedir de uma grande amiga: — Virginia Vitorino. Cito o seu nome por ser o do maior poeta da nossa geração, para indicar um testemunho, para falar de alguem que o Brasil conhece — e que de longe lhe quer bem.

A praia do Estoril está cada vez mais civilizada. Iniciativas amaveis têm formado sobre ela paredões da linha ferrea, esplanadas para se ver o mar, cabinas esplendidas para os banhistas; com tal desvelo e profusão, que uma só coisa falta agora naquela praia: — a praia... O emagrecimento das formas femininas que a frequentam contagiou-se á fimbria de areia. Por esta deambulamos, conversando.

Em dado momento, um rumor de avião proximo bateu o espaço. — Os moços aviadores gostam por lá de sobrevoar baixinho as praias mundanas, — não sei se para atualizarem defuntas galantarias, se para darem feitio moderno a suplicios de Tantalo...

Com uma expressão de magua e quase de susto, que me surpreendeu, Virginia Victorino olhou em volta, pareceu escolher um "toldo" entre muitos, e foi rapidamente para ele fazendo-me sinal de que a seguisse. Quando lá cheguei, acarinhava ela um pequenito loiro, de abundantes caracois, que conservava na mão um balde de folha — e teria, no maximo, uns cinco anos. Soube depois que pertencia a uma familia belga, dias antes chegada de Bruxelas com uma aluvião de refugiados.

Naquele momento, porem, eu não precisei de saber nada. Bastou-me ouvir este rosario de consolações, que um coração de mulher prodigalizava:

— Vês, Jean? Vai passar um avião, e eu corri para junto de ti. Já ontem te expliquei, no hotel, quando te vi assustado; os aviões aqui são muito bons. Verás que são. Os aviões aqui nunca fazem mal a ninguem. Não estejas assustado por causa da Mãe, do Pai. Não lhes acontece nada. Nem a ti. Olha para este que ai vem. Olha. Os aviões, aqui, são só para as pessoas passearem pelo ar. E como se fossem grandes passaros. Olha, vês? O aviador vai a dizer adeus. Dize-lhe adeus tambem. Ele é bom. E um amigo...

Passara o avião, como uma tromba.

Jean, muito direito, hirto, com a cara côr de cera, parecia vexado e contente com aquelas seguranças que lhe davam. Tentou, com a mãozita livre, acenar como lhe pediam; mas o seu adeus crispou-se num gestozinho canhestro, que ficou preso na correia do cinto. Subiu os olhos candidos para aquele monstro que a sua experiencia não podia imaginar benfazejo; reprimiu, com uma linda coragem, lagrimas que não cairam. E ia dizendo, no seu frances de agua pura:

— Non tenho medo. Eu sou um homem. Já não tenho medo...

E era um homem. Só a mão que segurava o balde de folha tremia irreprimivelmente, criando entre o arame da argola e a areia molhada certo chiar de ferrugem. Os seus grandes olhos marejados seguiram o avião, enquanto podiam vê-lo, com uma angustia infinita, transparente, luminosa — em que entrou depois certo pasmo de se ver infundada.

— Je n'ai pas peur... Non... Je n'ai plus peur...

E eu vi a Guerra. Vi a Guerra nos olhos azues daquela criança.

Rio de Janeiro — Novembro de 1940. — **Thomas Ribeiro Colaço.**

A SEMANA

A pintura Continua a temporada sob o signo da pintura. Não são poucas as exposições, todas interessantes. Bibi Zogbé, Sarita Zugasti, a tão simpatica pintora argentina. Bensáude, o casal Riokai Ohashi. Entretanto as comemorações do Estado Novo trouxeram alguns acontecimentos marcantes de arte: A Exposição do Livro Brasileiro, a representação do "Guarany".

Riokai e Helena Riokai Ohashi, pintor japonês, expõe no Palace com Helena Pereira da Silva, pintora brasileira, sua esposa. O casal mostra telas de valor, onde se acentua a poesia oriental unida a arte do ocidente.

Bensaúde Um acontecimento marcante de arte foi a inauguração da exposição de Ricardo Bensaúde, o eminente pintor português que se encontra entre nós. Bensaúde apresenta alguns magnificos trabalhos, entre os quais dois retratos pintados no Brasil.

Maria Silvia Pinto O de Maria Silvia Pinto, na A. B. I. completando comemorações da semana do Estado Novo foi coroado de exito. A aplaudida cantora recebeu vivas felicitações pelo sucesso obtido.

Henry Torrés Henry Torrés, depois de tantas aplaudidas aulas na Faculdade Nacional de Direito, falou tambem para o publico, em uma conferencia realizada na A. B. I. "Minhas emoções de jornalista", foi o tema abordado pelo grande advogado francês.

LETICIA DE FIGUEIREDO

Bem raramente uma criatura reune tantos predicados como a joven cantora Leticia de Figueiredo. Quando se apresentou ao publico pela primeira vez, logo sentiu que o conquistara com a simples presença. Seu "charme" é sugestivo.

Leticia de Figueiredo canta — e é um encanto ouvi-la: pelo belo timbre da voz, pela arte de cunho pessoal e pela graça impressiva. Cassiano Ricardo chamou-a "passaro", e a qualificação vale um reino.

Leticia de Figueiredo acaba de voltar de uma excursão artistica pela Republica Argentina — e o efeito que lá produziu foi igual ou maior do que tem produzido sobre o publico do Brasil. Sem exagero: Leticia onde se apresenta colhe um triunfo. Buenos Aires adorou-a.

Leticia de Figueiredo, que canta os trechos mais nobres dos mestres, tambem canta musica simples do povo e a musica que reflue dos seus proprios sentimentos, pois que ela a compõe. Só isso? Não: Leticia escreve tambem a poesia das suas musicas.

Seria máu gosto chama-la um prodigio. Mas, sem duvida, trata-se de uma artista perfeita. Todos a querem, todos a admiram, na pura delicia de a ouvir.

Joias da poesia francesa

Les Conquérants, de Heredia

Comme un vol de gerfauts hors du charnier natal,
Fatigués de porter leurs misères hautaines,
De Palos de Moguer, routiers et capitaines
Partaient, ivres d'un rêve héroïque et brutal.

Ils allaient conquérir le fabuleux métal
Que Cipango mûrit dans ses mines lointaines,
Et les vents alizés inclinaient leurs antennes
Aux bords mystérieux du monde Occidental.

Chaque soir, espérant des lendemains épiques,
L'azur phosphorescent de la mer des Tropiques
Enchantait leur sommeil d'un mirage doré;

Ou penchés à l'avant des blanches caravelles,
Ils regardaient monter en un ciel ignoré
Du fond de l'Océan des étoiles nouvelles.

José-Maria de Heredia, nascido em Cuba (1842), foi, no entanto, um dos maiores nomes na historia da poesia francesa. Deve-lhe a escola parnasiana grande parte do seu brilho. Exerceu influencia consideravel sobre toda uma geração e uma época. Impecaveis como forma, nós, hoje, achamos, talvez, os seus versos um tanto artificiais e excessivamente trabalhados. Mas teem uma sonoridade, um colorido e uma solenidade inexcediveis.

Heredia pertenceu á Academia Francesa e morreu em 1905.

AMOÊDO

O CREPUSCULO DE UMA VIDA GLORIOSA

Foi justa e comovedora a homenagem que a Sociedade Brasileira de Belas Artes prestou ha dias a Rodolpho Amoedo, erguendo-lhe uma herma na Praia do Russel.

Amoedo nasceu nesta capital aos 11 de dezembro de 1857, sendo filho do ator dramatico Luiz Carlos Amoedo e de Deolinda Amoedo, atriz. Dos seis aos doze anos viveu na Baía, onde iniciou os seus estudos primarios. Voltando ao Rio em 1868, cursou os Colegios Vitorio e D. Pedro II, entrando para o Liceu de Artes e Oficios em 1873. Teve por mestres Costa Miranda, Souza Lobo e Victor Meirelles. Em 1874 matriculou-se na Imperial Academia de Belas Artes. Foram seus mentores ainda o pintor da "Primeira missa" e mais Agostinho da Motta, Chaves Pinheiro e Zeferino da Costa. Durante o curso academico obteve a segunda medalha de ouro e varias menções honrosas. Em 31 de outubro de 1878, após renhido concurso, no qual teve como principal competidor Henrique Bernardelli, conquistou o premio de viagem á Europa com o quadro "O sacrificio de Abel". Partiu para o Velho Mundo em maio de 1879. Matriculando-se na Academia de Belas Artes, fazendo ai todo o curso, teve como professores Alexandre Cabanel e Puvis de Chavannes. Voltou ao Brasil em dezembro de 1887. Durante o seu octenio de pensionato estudou sem cessar e produziu intensamente: "Marabá", exposto em Paris; "O ultimo tamoio" (salon de 1883); "A partida de Jacob" (salon de 1884); "Cristo em Capharnaum". "A narração de Philetas". Diante destes dois ultimos quadros do jovem pintor, a Congregação da Academia, num memoravel parecer, dizia a 18 de fevereiro de 1888: "As duas telas apresentadas hoje á nossa apreciação provam, sem contestação, que em Pintura, depois da — "Primeira Missa" — nunca pensionista da Europa nos mandou trabalho de tamanho folego e tanto merecimento". E logo o propunha para professor honorario da secção de pintura. Tres vezes diretor da Escola Nacional de Belas Artes (ex-Academia Imperial), membro do Conselho Superior de Belas Artes, Medalha de Honra do Salão Oficial, Amoêdo é um dos maiores artistas contemporaneos do Brasil. Sua obra, extraordinaria de palpitação e beleza, foi vivida dentro de normas classicas e animada de doce fremito romantico. Rodolpho Amoedo enriquece o patrimonio artistico brasileiro e faz-se digno de todo o carinho da sua Patria.

Aposentado ha alguns anos, o inigualavel professor e grande mestre da pintura nacional, o plasmador pictural de obras primas, otogenario e enfermo, merece o respeito e o amparo dos seus contemporaneos.

C. R.

Pela graça alcançada de frei Fabiano de Cristo, agradece Briete Nazareth Gomes.

LETRAS MINEIRAS

Recordações de um menino de rua

Medeiros Corrêa Junior

EU não cheguei a conhecer Ascanio Lopes. Na minha infancia de menino vadio do largo de Santa Rita jamais aliei esse nome a uma pessoa que deixasse uma idéia, promovesse um movimento ou influisse numa geração.

A vaga lembrança que tenho dele se dilue no mundo morto das minhas recordações de criança. Ascanio Lopes só despertou a minha curiosidade quando morreu. E eu só viria a admirá-lo mais tarde, quando a alma desabrochasse para os desencantos da vida e para as ilusões dos livros. A admiração que viria pela adolescencia e permaneceria no adulto, conservando o mesmo sabor dos primeiros anos. Daqueles pequeninos homens que habitavam comigo o mundo rumoroso do largo de Santa Rita, eu fui o unico, talvez, a sentir a morte de Ascanio Lopes. Eu mesmo não sabia explicar esse sentimento, tantos eram os mortos que meus olhos se acostumaram a ver recebendo a agua benta das mãos compridas de padre Cota. Que era mais um morto na minha vida de espectador miudo? Que razões teria a criança para alimentar um sentimento que ultrapassava os limites de seus poucos anos e de suas ocupações diarias?

Era um grande silencio no largo, quando chegava o crepusculo. As trevas desciam das arvores, da velha igreja, á semelhança de um manto negro, que se estende sobre a natureza, como nos crepusculos de Hobbemma. E subiam da terra murmurios de prece e badaladas de sinos, como se saissem de igrejas solarengas de Bruges. Foi numa dessas tardes, em que o espirito se abisma na distancia, que vi Ascanio. Eu contemplava a harmonia daquelas montanhas acinzentadas, que fazem de todo mineiro um amigo da proporção e do bom senso. Ascanio me passou a mão pela cabeça e sorriu. Ele passava por aquele recanto tranquilo de Cataguazes, talvez para sentir todo o misterio daquele fim de tarde, daquela melancolia do crepusculo, que se evola de seus poemas como o perfume de um frasco partido.

Quando, muitos anos depois, já ninguem se lembrava daquele rapaz do interior, chefe de um movimento que trazia um novo gosto, uma nova ordem e uma nova sensibilidade, elevando o nome da cidadezinha esquecida da provincia; quando seus versos eram lidos por poucos, nos grupos de amigos ou no recolhimento caseiro das noites de inverno, eu falava nele com a devoção de um crente que leva, mal o sol se põe, o azeite para alimentar o lume de seu deus. Falava nele sem transigir com os preconceitos e os metodos de sua escola, mas procurando salientar a unica figura verdadeiramente grande do modernismo mineiro. E se houve um modernismo sensato, esse foi o de Minas, sem tintas fortes, sem patriotismo retorico, sem adjetivação desabusada, sem abandono dos principios fundamentais da arte e da linguagem, mas regido por um ritmo essencialmente montanhês. A primeira poesia que li de Ascanio Lopes está dentro desse ritmo harmonioso, equilibrado e lento nos seus processos de evolução. Releio essa poesia com o mesmo encanto dos meus onze anos, quando jogava o pião ou rodava o arco. E a releio com uma nova emoção, com uma saudade de exilado, que vê ao longe o azul de suas montanhas natais:

SERÃO DO MENINO POBRE

Na sala pobre da casa da roça
Papai lia o jornal atrasado.
Mamãe serzia minhas meias rasgadas.
A luz fraca do lampeão iluminava a mesa
E deixava nas paredes um bordado de sombras.
Eu ficava a ler um livro de historias impossiveis
— desde criança fascinou-me o maravilhoso.
A's vezes Mamãe parava de costurar
— a vista estava cansada, a luz era fraca,
e passava de leve as mãos pelos meus cabelos,
Numa caricia muda e silenciosa.

Quando Mamãe morreu
o serão ficou triste, a sala vazia.
Papai já não lia os jornais
e ficava a olhar-nos, silencioso.
A luz do lampeão ficou mais fraca
e havia muito mais sombra pelas paredes.

E dentro de nós uma sombra infinitamente maior...

Mas eu não venho hoje, Ascanio, fazer uma critica de sua obra, procurando nela defeitos, que são, afinal, defeitos da escola a que você se filiou. Não venho situá-lo entre os maiores poetas, ou proclamar que você seria o maior se não morresse aos vinte e poucos anos. Não quero que o espirito amadurecido do adulto empane as recordações serenas daquele menino do largo de Santa Rita. E' o menino, Ascanio, que lhe vem trazer hoje a gratidão por aquele carinho e o agradecimento por aquele sorriso.

O SORRISO DO DIA

VIAJANDO de avião, de Buenos Aires para o Rio Grande, um novilho teve os seus passos embargados, no aeroporto, pelas autoridades da fiscalização. Os seus papeis não estavam em ordem. Que papeis seriam esses? A individual datiloscopica? O telegrama não descia a detalhes. Mas é licito suscitar desde já uma grave e complexa questão juridica, que está a pedir as luzes dos estudiosos. Dado que a todos os viajantes que penetram no territorio nacional o rigor da lei exige passaporte, folha de identidade e impressões digitais, caberá dispensar, o novilho da formalidade? Em tal caso, resta apontar a alinea ou a entrelinha do regulamento que pode comportar a exceção á rigorosa e infalivel triagem do sistema Vucetich. Sem esquecer que do precedente aberto as piores consequencias poderão decorrer para o bom cumprimento dos dispositivos em vigor. A impossibilidade ou dificuldade em recolher as impressões digitais do boi não deverá impressionar demasiadamente os funcionarios incumbidos de zelar por esse cumprimento. Não ha impossiveis para o seculo da televisão. Está pois nitidamente indicada a decisão. Ou esse boi preenche a sua ficha, adquirindo com isto o direito a uma carteira de identidade, ou nada estará feito e ele volta pelo mesmo caminho, por onde entrou: "dura lex, sed lex", como dizia (o leitor porá neste lugar o nome de qualquer autor latino de sua predileção, porque pouca gente dará pelo cochilo).

*

Passando pelo Rio, o "Brasil-Marú" leva correspondencia da America do Sul para a Europa. Mas não se pense que o navio japonês vá fazer essa coisa tão simples que seria deixar as malas postais em Vigo, Bordéus, Cherburgo, Hamburgo ou qualquer desses velhos e simpaticos pontos de contacto entre o antigo e o novo continente. Do Brasil rumará para a costa africana, dobrará o cabo da Boa Esperança,

cruzará o Indico e o Pacifico, descarregará no Japão ou no Mandchukuo a sua bagagem de cartas e cartões que farão em seguida a travessia da Siberia, e da Russia, e da finada Polonia, para chegar, afinal, a Berlim, a Bremen, Haia, Bruxelas, Paris. A geometria dos gregos ensinava que a linha reta era o menor caminho entre dois pontos. E' alguma coisa de diferente a geometria da Guerra-Relampago. Talvez porque esta não seja tão relampago como se pensava.

*

As meninas de um colegio de Niteroi não se conformaram com o professor exigente, que não queria ve-las de "rouge" e "bâton". Juntando o vasilhame de que puderam dispor, deram-lhe um banho. Felizmente, de agua. "Vá tomar banho!" — essa apostrofe corriqueira, que toda gente se

habituou a ouvir como um sinonimo suave de recomendações menos cordiais, promete assim revestir-se de cores mais sombrias.

As reações foram diversas diante do fato. Um espirro, a do professor. A da Autoridade — "quanta indisciplina!". Mas a de um carioca das zonas periodicamente flageladas pela seca foi certamente: "Quanta agua!"

*

Um esqueleto de jamanta foi exposto no Museu Paulista. Só o Museu de Berlim possuia até agora — informou-se — outro esqueleto de jamanta. Mas, esclarece a mesma noticia, no Museu do Rio já existe uma jamanta empalhada. Sem os ossos? Porque, do contrario, haveria pelo menos dois esqueletos de jamanta antes da aquisição feita pelo Museu de São Paulo.

*

"A União Sovietica mantem suas fronteiras, porém, não podemos contentár-nos com o já realizado" — declarou, perante o exercito vermelho, o comissario Timosenko. Valha-nos Deus! Contra quem terá falado afinal o Sr. Timosenko?

*

Enquanto isso chega a Berlim, mesureiro e verboso, o commisario-chefe Molotov. Acompanha-o uma abundante e sortida comitiva que

desfila entre as alas impertigadas de soldados 100 %. Ligado ao falatorio de Timosenko, o fato dá a impressão de que o Urso, depois de vinte anos de liberdade nas suas neves e nas suas "steppes" já sente saudades do conforto burguês e do palavriado facil depois de um bom jantar. Ou de um dono.

*

Eleito Roosevelt para o terceiro periodo, os seus adversarios organizaram um club dos "Vencidos Satisfeitos". A nossa velha politica brasileira conhecia embaraços semelhantes. Resolvia o caso, porém, de modo mais positivo, passando-se a oposição, com armas e bagagens, para o partido do governo.

Morte por abalo fisico

No mês de setembro ultimo, o Dr. Solly, professor de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de Oxford (Inglaterra), publicou na revista inglesa "The Lancet", um artigo, de muito interesse hoje, com uma descrição minuciosa das lesões, muitas vezes fatais, a que estão sujeitos os nossos pulmões, em consequencia dos abalos fisicos causados pelas explosões.

A morte por abalo fisico, em tempo de guerra, já é um fato estabelecido.

Durante a guerra de 1914-1918, e a guerra civil espanhola ocorrida ultimamente, muitos foram os casos de soldados mortos sem apresentarem nenhum vestigio externo de ferimento ou lesão e cujos cadaveres eram encontrados perto de locais onde se haviam produzido grandes explosões. Algumas vezes, verificava-se que o sangue lhes escorria das narinas ou da boca. A autopsia e o exame consequente dos pulmões demonstravam a presença de vastos derrames sanguineos da cavidade das pleuras, sinais do colapso.

O Dr. Solly foi ha pouco comissionado pelo Ministerio da Segurança Interna da Inglaterra afim de empreender experiencias quanto á vibração das ondas do ar causada pelas explosões de bombas e as suas consequencias sobre os pulmões.

Realizou suas experiencias sobre ratos, cobaias, coelhos, gatos, macacos e pombos, colocados a distancias diferentes do local onde se produzia a explosão. A determinadas distancias os animais apresentavam sempre lesões pulmonares, embora não morressem; mas a outras distancias mais proximas dos locais onde se produziam as explosões, morriam todos.

Dessas experiencias o Dr. Solly tirou fotografias, que acompanham o seu relatorio.

Enfim, o Dr. Solly fez a descrição de um caso tipico: uma bomba de medio calibre, atingiu o telhado de uma casa e, varando-o, foi cair num aposento em que se achava a vitima, onde explodiu. A unica lesão externa que se verificou pelo exame do corpo do infeliz foi uma profunda dilaceração da coxa. Tratado convenientemente no hospital, a que fôra recolhido, o homem morreu, todavia, depois de doze horas de sofrimentos. A autopsia revelou uma enorme hemorragia pulmonar, bastante, por si só, para explicar a morte.

OS Drs. Vilray Papin Blair e Louis T. Byars conseguiram realizar, ha pouco, uma sensacional operação de cirurgia plastica.

Fora trazida á sua clinica uma linda menina de dois anos que perdera, num acidente, o terço superior do dedo medio da mão direita.

Dobrando o joelho direito da paciente, os cirurgiões amarraram-lhe solidamente a mão direita o pé direito. Em seguida fizeram uma incisão em torno do segundo artelho e adaptaram os ossos dos dedos, de modo que a extremidade do artelho se ligasse á segunda junta do dedo da mão. Finalmente, uniram cuidadosamente os tendões e a pele.

Durante quatro semanas, a menina ficou na mesma posição, com os tecidos dos dois dedos ligados e irrigados por uma circulação comum. Findo esse tempo, os cirurgiões cortaram a ligação.

A fotografia mostra a perfeição com que foi feito o trabalho, que o tempo e o crescimento da paciente vão completando.

O Decenio Governamental do presidente Vargas

Brilhante a oração do tenente-coronel João Carlos Barreto, ao microfone da Radio São Paulo

O decenio governamental do presidente Getulio Vargas vem sendo comemorado com o mais vivo entusiasmo patriotico em todos os Estados do Brasil.

Entre as manifestações que S. Paulo vem prestando ao chefe da Nação, no decimo aniversario do seu fecundo governo, cumpre destacar o brilhante discurso proferido pelo tenente-coronel João Carlos Barreto, da 2ª Região Militar, ao microfone da Radio S. Paulo, que publicamos a seguir:

"Para discorrer sobre o decenio do governo do Exmo. Sr. Getulio Vargas que, por todos os recantos do torrão patrio, se comemora com brilho e intenso jubilo, aqui me faço eco das expansões em que vibra, unissona, toda a alma do nosso povo, na exaltação do magnifico acontecimento patriotico. Nem por outra forma poderia ser essa manifestação. Mesmo ao espirito menos avisado, ou á margem dos tumultos da vida, desperta alto o entusiasmo e paira profundo o reconhecimento, tantos e tão alevantados têm sido, através da sua refletida e salutar orientação, os atos de benemerencia do preclaro chefe da Nação.

Trazido do proprio seio da Patria, de cujos reclamos emergiu, em época tormentosa e já afastada da nossa vida politica, não tardou o predestinado das terras brasileas em erigir-se, pela sua obra, de incontrastavel eficacia, e pelo seu exemplo, de inconfundivel retidão, o penhor mais solido e mais seguro das aspirações nacionais.

Cessada a agitação que conduziu á Revolução vitoriosa de 1930, vemos o então chefe do governo provisorio traçar com braço firme as diretrizes da sua conduta que, inspiradas pelas exigencias do momento, deviam mais tarde, e após as arremetidas a que sempre se sobrepõe com galhardia, rasgar horizontes a uma nova éra.

Com efeito, palmilhando, arguto e precavido, durante varios anos de governo honrado, todos os problemas vitais da nacionalidade, e aí pressentindo, com a firmeza sómente peculiar aos estadistas de linhagem, as mais legitimas aspirações sociais e economicas do nosso povo, póde o inclito presidente instituir o regime politico de 1937, ditando, a 10 de novembro, a carta do Estado Novo.

Buscando consubstanciar nas suas linhas mestras a organização de um Brasil uno e indivisivel, em tal obra meritoria firmou o eminente Sr. Getulio Vargas os sentimentos que impulsionaram a Revolução Brasileira, instrumento que, originado de anseios populares, só pudera persistir com o advento de um governo eminentemente popular.

Não é outra senão essa a feição capital do regime que hoje desfrutamos, nem outro o caminho que se impôs o chefe impoluto — guia da Nacionalidade. Chefe e regime são esses que se completam, e por tal arte que, refletindo um ao outro em perfeita comunhão, mal se apercebe que possa este subsistir sem que concomitantemente perdure aquele.

Condutor de homens, esclarecido e integro, tem Ele, na surpreendente coerencia dos gestos, penetrado os sitios mais longinquos da patria, e, ora desbravando invios sertões, ora sulcando espaços ainda virgens da exploração humana, ao contacto da gente nativa ou da gleba inculta, ou ainda na contemplação das riquezas do nosso solo, exuberante e soberbo, vem realizando o milagre da Unidade Nacional, de sorte a confraternizar, na larga expansão do nosso territorio, os filhos do Norte e do Sul, e assim tambem, na proclamada "marcha para oeste", os brasileiros das bandas do litoral e do ocidente.

Sedento da criação de um sistema em tudo e por tudo essencialmente brasileiro, e no qual haja lugar para todos os orgãos vivos da Nação, sem distinções de classes ou de privilegios e quaisquer que sejam os campos da atividade propria, — não vacilou em derogar processos e formas da nossa vida politica a cuja pratica não respondiam os ideais do povo, e, pelo contrario, com impulso decidido, marcou os rumos da verdadeira democracia, concretizando nos fundamentos do Estado Forte os nossos sonhos de brasilidade.

Deliberando com rara clarividencia, vemo-lo equipar toda a Nação dos recursos e meios que mais diretamente a conduzam aos seus elevados designios, e assim dota-la dos alicerces para uma civilização melhor e superior. O mais democrata dos presidentes da Republica, em quem a brandura e a serenidade não esquecem a energia e o destemor, mas antes os engrandecem, tem sido o temoneiro resoluto e intemerato, a cuja visão predomina sempre, nos seus lances e propositos, a idéia do bem comum.

De feito, na constante e continua peregrinação através da grande patria, a que o tem levado o seu arraigado patriotismo, no desejo crescente de mais assenhorear-se das necessidades reais da nossa gente, ha S. Ex. colhido os elementos seguros da sua conduta e, desse modo, firmado, na construção da genuina familia brasileira, os principios indissoluveis da renovação do Brasil.

Voltado para a solução de problemas de tão vasta magnitude, tem insistido em retemperar todas as fibras da Nacionalidade, desde a formação da juventude, a que vem assistindo com desvelo, no interesse repetido pela sua educação, assim fisica que intelectual e moral, até a consolidação de todas as classes, no que ha de mais representativo, no operariado e nas forças de terra e mar.

Aprimorando o carater, no apuro da cultura, — fonte irretorquivel do engrandecimento de um povo, — tem-se erguido a mocidade do Brasil á grandeza das suas esperanças na conciencia do porvir esplendoroso e fecundo que, sem hesitações e para maior gloria nacional, se reserva a nossa formosa Terra.

No que se prende ao operariado, contemplamo-lo amparado nos seus direitos e integrado nas suas regalias, ao passo que se mantem o governo na indagação permanente de outras conquistas que, nos moldes da nova estrutura possam alçar os homens do trabalho a situações de conforto mais oportunas e mais dignas.

Vemos tambem as classes armadas devotadas ao cumprimento estrito dos seus deveres profissionais, labutando sem outro escopo que o de se dignificarem na expansão das proprias forças, no cadinho mesmo em que se forja a alma da Nação, e de cuja segurança se tornam, pelo exemplo de renuncia e pelo desprendimento, os verdadeiros credores, de modo a fortalecerem o poder civil e secundarem a restauração do regime.

São esses os inequivocos serviços prestados pela nova Republica, á frente da qual, em obediencia ás imposições de todo o Brasil, e para honra nossa, tem permanecido o seu fundador e insigne consolidador, dando sentido real á democracia, ou seja norteando o Estado ao sabor dos seus lidimos ditames e irmanando governo e povo nas suas mais puras tendencias e manifestações.

Sem que caiba aqui a enumeração dos feitos do Sr. presidente Getulio Vargas, que lhe assinalam etapas na escalada luminosa para a Gloria, não será fora de proposito que, entre outros, apontemos um, bem da hora presente, e que bastaria a imortalizar qualquer governo; — queremos aludir ao surto da grande siderurgia — sustentaculo da soberania da Nação, pedra angular da sua independencia.

Assinalando esse passo gigantesco na industria do ferro brasileiro, podemos confirmar a nossa confiança indestrutivel no futuro da Patria, se, nesta hora de entusiasmo nacional, atentarmos ainda no vulto já grandioso da obra do notavel chefe de Estado, no instante mesmo em que se exalta o 10º aniversario de sua ascensão á suprema magistratura do pais.

Empenhemos, assim, o testemunho eloquente e expressivo da nossa gratidão pelas benemerencias recebidas, e, voltados para as Alturas, em sublime exortação á grande Sentinela Vigilante, roguemos que possa o Brasil prosseguir á sombra da fraternidade e na harmonia da paz, sob a égide de tão fecundo governo."

Um churrasco á gaúcha no Internato Pedro II

Os alunos da turma da 5ª série de 1939, do Internato Pedro II, ofereceram aos seus colegas da turma de 1940, um excelente churrasco tipicamente gaucho, regado a chimarrão.

Essa expressiva festa de confraternização teve a presença do diretor do Internato Dr. Clovis Monteiro e varios outros professores.

Encerrando a linda festa, falou o professor Oscar Przewodwski, saudando os alunos. Respondeu em nome destes o universitario Niel Casaes, que, por fim, recitou um poema gaucho, "A Carreta", sendo aplaudidissimo.

A gravura acima é de um grupo das pessoas que tomaram parte no churrasco.

Para receberem o representante da America do Norte na posse do novo presidente do Mexico

MEXICO, 16 (U. P.) — A Camara dos Deputados desginou uma delegação composta de seis de seus membros para receber o sr. Henry Wallace na linha fronteiriça e acompanha-lo á capital.

O Sr. Wallace representará o governo dos Estados Unidos na transmissão do mandato presidencial do Mexico.

Integram a delegação mencionada membros dos tres setores politicos do partido Revolucionario Mexicano, Operario, Popular e Militar.

Escolas Preparatorias de aviação em toda a Russia

MOSCOU, 16 (U. P.) — Foi promulgado um decreto pelo qual se dispõe o estabelecimento de escolas preparatorias de aviação especiais em todas as grandes cidades do país.

Os alunos para tais escolas serão retirados das escolas publicas ao termino dos oito primeiros anos de educação elementar.

JORNAIS E REVISTAS

DECA — Com um sumário interessante e numerosas ilustrações inclusive uma bela capa, "Deca" tem novo numero em circulação, o seu numero de novembro corrente.

CINEMA

Os films de hoje:

S. LUIZ — "Tudo isto e o ceu tambem", com Bette Davis e Charles Boyer. — A's 13,30, 16,00, 18,30 e 21,00 horas.

ODEON — "Tudo isto e o ceu tambem", com Bette Davis e Charles Boyer. — A's 13,30, 16,00, 18,30 e 21,00 horas.

METRO — Edison, o mago da luz, com Spencer Tracy e Rita Jonhson. A's 12,00, 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "Marujos improvisados", com o "Gordo" e o "Magro". Ás 14,00, 13,20, 16,40, 18,00, 19,20, 20,40 e 22,00 horas.

PLAZA — "A Casa das Sete Torres", com George Sanders e Margaret Lindsay. Ás 14,00, 16,00, 18,00, 20,000 e 22,00 horas.

REX — "Pureza", film nacional, com Procopio e Conchita de Moraes. — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Melodias do meu coração" — Com Tony Martin e Rita Hayworth. Ás 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20. No mesmo programa Buster Keaton em "Criada do barulho".

CINEAC GLORIA — "Jornais de atualidades. Desenhos. Documentos, etc.". — Sessões continuas a partir das 11 horas.

PALACIO TEATRO — "Amada por tres" — Com George Raft e Joan Bennett. A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

PATHE PALACIO — "Patrulha da morte" — Com Philip Dorn e Luli Deste. Ás 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — "A volta do homem invisivel" — Com Sir Cedric Hardwicke, Vincent Price e Nan Grey. Ás 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

CULTO CATOLICO

Retiro anual das zeladoras e associações da Igreja de Nossa Senhora do Parto

Terá inicio a 25 do corrente, segunda-feira, ás 16 horas, no Convento do Cenaculo, á rua Humaitá, 80, o retiro anual das zeladoras e associações da Igreja de Nossa Senhora do Parto, prolongando-se até o dia 29.

As retirantes que desejarem fazer o retiro recluso, sobremodo recomendado, pernoitando no Convento, deverão inscrever-se, mediante modica contribuição, com uma semana de antecedencia, ou fazer a respectiva comunicação pelo telefone 26-5401.

Santa Gema Galgani — A benção do novo estandarte pelo cardial arcebispo — A imponente procissão

Continuam a realizar-se brilhantemente, na igreja de S. José e Nossa Senhora das Dores, á rua Barão de Mesquita, 763, sob os auspicios do padre Ignacio, superior, coadjuvado pelos mais religiosos passionistas, as cerimonias em louvor a Santa Gema Galgani, a virgem de Lucca, na Italia, canonizada, este ano, por Sua Santidade Pio XII.

Domingo, dia 17 — Missa, ás 5 1|2 horas. Missa de comunhão geral, ás 7 horas, celebrada por Sua Eminencia o cardial D. Sebastião Leme, que benzerá, nessa ocasião, o novo e artistico estandarte de Santa Gema, oferta de um grupo de pessoas devotas. Missa, ás 9 horas. Missa solene, ás 10 horas, sendo celebrante monsenhor Francisco de Assis Caruso. Panegirico de Santa Gema Galgani por monsenhor Henrique de Magalhães.

Ás 16 horas — Imponente procissão, com a imagem de Santa Gema, acompanhamento das associações religiosas da igreja e de uma banda de musica.

D. Carlos Duarte Costa, bispo de Maura, proferirá, após o recolhimento do cortejo sacro, tocante predica.

O superior dos passionistas espera o comparecimento das filhas de Maria, congregados marianos, linguistas, sodalicios e fieis, em geral, ás varias solenidades.

A festa de Santa Cecilia, padroeira da musica, na matriz do Meyer

O Côro de Santa Cecilia da matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida fará celebrar, com o maximo esplendor, no dia 24 do corrente, em sua matriz, em Cachambi, no Meyer, a festa da sua padroeira, com o seguinte programa:

A 20, 21 e 22 do corrente, ás 19,30 horas, solene triduo preparatorio, constando de canticos, ladainha, e predica pelo padre Helder Camara, terminando sempre as cerimonias com a benção do Santissimo Sacramento, dada pelo conego Angelo Rezende, vigario da paroquia.

No dia 24, serão realizadas as seguintes solenidades:

Ás 6 horas, missa festiva, com a comunhão dos elementos do Côro de Santa Cecilia; ás 8 horas, missa com comunhão das associações da paroquia e devotos da virgem padroeira da musica; ás 10 horas, missa solene, com tres sacerdotes, pregando ao Evangelho, o padre Helder Camara, que fará o panegirico da virgem martir Santa Cecilia.

Grande orquestra, a cargo do professor Laurindo M. da Fonseca, e Corpo Coral, composto de elementos do Côro de Santa Cecilia da matriz, executarão durante o santo sacrificio, escolhido programa.

Ás 19,30 horas, benção do Santissimo Sacramento, encerrando-se as festividades com um leilão de prendas, que desde já poderão ser entregues na matriz ou nos seguintes logares: rua Coração de Maria, 34; rua Cachambi, 369; praça Aval, 33, e avenida Suburbana, 1548.

Em beneficio das obras da Matriz de Vila Isabel

Efetuar-se-á, amanhã, 17 do fluente, ás 16 horas, na Escola Nacional de Musica, artistico e grandioso festival do qual participarão conhecidos elementos do radio em beneficio da matriz de Nossa Senhora de Lourdes, de Vila Isabel.

Os ingressos poderão ser adquiridos na sacristia da matriz ou com o Sr. Antonio Alves, á rua do Catete, 217, e com o Sr. Joaquim Alves, a avenida Tomé de Souza, 14.

O trabalho dos despachantes aduaneiros

O ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, transmitiu ao seu colega da pasta da Fazenda, por se tratar de assunto afeto ao seu Ministerio, o memorial em que um despachante aduaneiro apela no sentido de ser adotada uma providencia que, em face da diminuição do movimento maritimo, venha melhorar as atuais condições do trabalho da classe a que pertence.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotava, ontem, as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A vista

	Na abertura	e no fechamento
Libra A R E A	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770
Lira (c/ do B. B.)	1$000	1$000
Franco suiço	4$595	4$595
Marco	6$070	6$070
Escudo	$795	$795
Coroa sueca	4$730	4$730
Peso uruguaio	7$820	7$820
Peso argentino	4$690	4$690
Chile	$660	$660
CABO		
Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$130

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra Area, o preço de 79$350 e para o dollar, á vista, o de 16$560 e cabo, o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Libra-Area	78$650	79$050	79$130
Dollar	19$590	19$640	19$660
Marco	—	5$620	—
Fr. suiço	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso arg.	—	4$590	—
Peso uru.	—	7$680	—
Peso chil.	—	$620	—

MERCADO OFICIAL

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Libra-Area	65$910	66$410	66$490
Dollar	16$460	16$500	16$520
Suiça	—	3$830	—
Escudo	—	$660	—
Peso arg.	—	3$880	—
Peso uru.	—	6$490	—
Peso arg.	—	3$890	—
Peso uru.	—	6$420	—
Peso chil.	—	$620	—

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

O Banco do Brasil comprava a 23$700 a grama de ouro fino.

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava, a grama de ouro fino — base 1.000/1.000 — a 23$700.

— O mesmo estabelecimento de credito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	173$531
Dollar	35$645
Franco	6$873

— O desgaste das moedas, que varia muito, e tomado na devida conta, e só no proprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

O mercado de Valores funcionou, ontem, sem maior movimento.

As apolices da Divida Publica estiveram variaveis e as Obrigações da União e as apolices Municipais em boa posição de estabilidade.

Os titulos de sorteio não acusaram modificação de interesse nos preços, o mesmo sucedendo com as ações de companhias e debentures.

Foram estas as vendas efetuadas:

FEDERAIS		
34	Uniformizadas	808$000
50	D. Emissões nom.	810$000
4	Idem 200$000	160$000
13	D. Emissões port.	813$000
2	Idem	810$000
5	Idem	812$000
4	Reajustamento	840$000
1	Idem 500$000	415$000
100	Obrigações 1932	1:045$000
1.000	Idem 1939	1:010$000
MUNICIPAIS		
50	Emprestimo 1920, portador	178$000
79	Idem 1931	203$000
50	Decreto 1999	190$000
MUNICIPAIS DOS ESTADOS		
110	Pref. P. Alegre	32$000
4	Idem	30$500
ESTADUAIS		
10	Minas, 1:000$000, 5%, portador	647$000
5	Idem 7%, port.	835$000
12	Idem Cautelas	825$000
50	Minas 500$, 7%, p.	412$000
30	Idem	413$000
160	Minas, 1934 1.ª S.	151$500
210	Idem	152$000
54	Idem 2ª Serie	161$500
323	Idem	162$000
102	Idem, 3ª Serie	159$000
172	Idem	160$000
60	Pernambuco	88$000
2	Rodoviarias Rio 8%	613$000
61	São Paulo	198$500
99	Idem Uniform.	1:044$000
45	Idem	1:045$000
3	Idem	1:047$000
3	Idem	1:046$000
AÇÕES DE BANCOS		
100	Banco do Brasil	475$000
75	Banco dos Funcionarios Publicos	48$000
AÇÕES DE COMPANHIAS		
1.755	Cia. Docas de Santos, nom.	228$000
70	Cia. Sid.ª Belgo Mineira, port.	340$000
DEBENTURES		
62	Bco. L. Brasileiro	204$000

CAFÉ

Calmo — foi como abriu o mercado de café. O tipo 7 foi cotado a 12$000 (por 10 quilos).

COTAÇÕES

	Por 10 ks.
Tipo 3	14$000
Tipo 4	13$500
Tipo 5	13$000
Tipo 6	12$500
Tipo 7	12$000
Tipo 8	11$500

Pauta, cafés comuns: 1$400 e finos 1$800; Estado do Rio, cafés comuns, 1$400.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina:

Minas	2.158
Rio	1.222
Espirito Santo	346
Maritima:	
Minas	8.286
Total	8.286
Idem ano passado	24.648
Desde o 1.º do mês	104.332
Media	7.452
Do 1.º de julho	718.519
Media	4.302
Do 1.º julho ano pas.	1.214.193
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	22.014
Embarques:	
Cabotagem	200
America do Sul	100
Total	300
Idem ano passado	5.002
Desde o 1.º do mês	61.242
Do 1.º de julho	581.219
Idem ano passado	1.329.918
Stock	477.230
Menos consumo local do dia 14-11-40	500
	476.730
Café doado	45
Existencia	476.775
Idem ano passado	459.132

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou firme. Os preços não sofreram modificações. Os negocios estiveram ativos.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 60 ks.
Demerara	50$ a 51$
Mascavo	37$ a 39$

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	5.502
Saidas	26.800
Existencia	34.024

ALGODÃO

O mercado algodoeiro regulou calmo. As cotações continuaram inalteradas. O movimento de procuras foi reduzido.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	37$000	37$500
Tipo 4	35$500	36$000
Sertões:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	29$500	29$500
Ceará:		
Tipo 5		Nominal
Paulista:		
Tipo 3	35$000	35$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Não houve
Saidas	256
Existencia	11.150

COTAÇÕES DE CEREAIS

PREÇOS DOS CEREAIS

São estes os preços dos cereais:

ARROZ - 60 Ks.		
Agulha Amarelão	84$000	90$000
" Esp. (bri.)	80$000	82$000
" 1.ª (bri.)	69$000	70$000
" Especial	75$000	80$000
" Primeira	68$000	72$000
" Segunda	60$000	66$000
" Terceira	48$000	52$000
Japonês Especial	56$000	58$000
" de 1.ª	54$000	55$000
" de 2.ª	52$000	53$000
" de 3.ª	46$000	48$000
SANGA		
ALFAFA — Quilo		
Nacional ou Est.	$480	$500
AMENDOIM - 25 ks.		
Em casca	24$000	26$000
ALHOS — Cento		
Nacionais	3$000	7$000
Estrangeiros	—	—
ALPISTE — Kl.		
Nacional	1$500	1$600
BACALHAU - 58 ks.		
Especial	450$000	450$000
Superior		440$000
Escamudo	235$000	240$000
BANHA — Caixa		
De Porto Alegre	205$000	210$000
De Laguna	207$000	210$000
De Itajaí	210$00	212$000
BATATAS - Quilo		
Do Interior	$950	1$200
Do Sul	$800	$950
Estrangeiras	1$250	1$350
CEBOLAS — Cx.		
Nacional	2$200	2$300
ERVILHAS — K.		
FARINHA - 50 Ks.		
De mandioca Esp.	25$000	27$000
Fina	22$000	23$000
Entre-fina	18$500	19$000
FEIJÃO — 60 Ks.		
Preto Especial	62$000	64$000
Preto Bom	56$000	58$000
Branco	88$000	105$000
Manteiga	110$000	115$000
Mulatinho	60$000	62$000
Fradinho nacional	65$000	80$000
LOMBO — Quilo		
De porco salgado (Minas)	3$600	3$800
(do Sul)	3$200	3$400
MANTEIGA — K.		
Do interior	9$800	10$200
MILHO — 60 Ks.		
Catete Vermelho	27$000	28$000
Catete Amarelo	23$000	24$000
Catete Mesclado	21$000	22$000
POLVILHO — K.		
Do Norte	$700	$750
Do Sul	$650	$700
TAPIOCA — K.	1$200	1$300
TOUCINHO — K.		
Mineiro	2$300	2$400
Paulista	3$000	3$300
Fumeiro	3$500	3$800
XARQUE — K.		
Mantas puras — Rio da Prata		
Nacional	4$000	
Patos e mantas —		
Mineiro	3$900	
Do Sul	3$800	
FUBA MIMOSO — 50 ks. - Extra-fino	30$000	32$000

PREÇOS DE PEIXES NAS FEIRAS LIVRES

ESPECIES:	Quilo
Badejete	5$500
Badejo	4$800
Batata	2$700
Beijupira	3$500
Bicuda	3$000
Cação	2$500
Camarões grandes	8$200
Idem, medios	7$400
Idem, miudos	4$800
Cavala	4$500
Chereleto	2$800
Cherne	3$800
Cocoroca	2$800
Corvina de linha	2$700
Dourado	2$400
Enxova	3$500
Enxada	1$800
Galo	1$800
Garoupa de primeira	4$200
Garoupa de segunda	2$300
Goete	1$800
Linguado	6$800
Mero	3$800
Mexilhão	5$00
Manjuba	2$300
Namorado	4$800
Olhete	4$800
Ostras	1$300
Parati	2$800
Pargo	3$200
Pescada	4$000
Pescadinha	4$000
Robalo	7$400
Robalinho	6$800
Roncador	3$600
Sardinha	1$100
Serra	1$400
Sioba	3$500
Sororoca	4$000
Tainha	4$000
Vermelho	5$500

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Santos "Gonçalves Dias"	18
Nova York "Mormacterm"	19
Japão "Yamazuki Marú"	19
Portos do Norte "Caxias"	20

VAPORES A SAIR

Iguape "Itaipava"	17
Porto Alegre "Comte Alcidio"	17
Cabedelo "Farrapo"	17
Porto Alegre "Araponga"	17
Belem "Piratini"	18
Porto Alegre "Citi"	18
Antonina "Buarques de Macedo"	19
Antonina "Venus"	19
Laguna "Oscar Pinho"	19
Antonina "Araragi"	19
Belem "Itapagé"	19
S. Francisco "Laguna"	19
Buenos Aires "Mormacteu"	19

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 18 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de papelaria, impressos e artigos constantes do grupo 23.

Dia 18 — Campo de Sementes de São Simão, para o fornecimento de material diverso.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades de negocio:

Francisco A. Calderon & C., de Guaiaquil, desejam relacionar-se com firmas nacionais exportadoras de tecidos de algodão e juta, artefatos de aluminio e ferro esmaltado e ceramica.

— A. Diaz Gonzalez, do Chile, deseja relacionar-se com fabricantes nacionais de pilhas eletricas e lixa esmeril para ferro e madeira.

— Fada Radio & Electric Co., dos Estados Unidos, deseja contacto com firmas interessadas na importação de radios e accessorios.

— Cia. Sudimport, de Buenos Aires, deseja representar fabricantes exportadores brasileiros de tecidos, materias primas para industria quimica e farmaceutica, papeis, céras, oleos vegetais, fibras, artigos em louça e ferragens.

— Ad. Auriema Inc., dos Estados Unidos, desejam contacto com firmas interessadas na importação de equipamentos para ar condicionado, refrigeração e aquecimento.

— Francisco Piergentili, da Colombia, oferecendo referencias, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de chapéus artigos para sua confecção, tecidos para camisas e gravatas, louças e vidros, azeites de mesa, vinhos e extratos de tomate.

— V. D. Chiquito, de Guaiaquil deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de tecidos em geral, artefatos de aluminio e ferro, vidros e conservas alimenticias.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede á rua da Candelaria, 9, 11º andar, ala esquerda.

pagina dos Sports — A NOITE

NÃO SE PODE APONTAR UM VENCEDOR

PARA A PELEJA ENTRE O VASCO E O FLUMINENSE

A DERROTA DOS VASCAINOS

SIGNIFICA O DESMORONAMENTO DE SUAS ESPERANÇAS

Tim esperava o centro de Carreiro. Entretanto Argemiro cortou de cabeça, auxiliado, ainda, pelo centro-medio Zarzur. Varias fases como essas veremos, provavelmente, no encontro de hoje

Vasco x Fluminense — será essa a unica peleja de football da rodada do Campeonato Carioca. Com a antecipação dos dois outros encontros, Flamengo e São Cristovão e Bonsucesso x Madureira, a luta do leader com os cruzmaltinos marcará o unico cartaz da tarde.

A cidade está na espectativa de presenciar a um dos grandes choques do ultimo turno e talvez do ano. Não se aponta um provavel vencedor nesse embate de gigantes. De um lado estarão os tricolores se batendo pela invejavel posição e de outro o Vasco em luta por mais dois pontos ganhos que facilitem ainda a posse do titulo maximo.

Grande luta no estadio de São Januario

Vasco e Fluminense pelejarão no estadio de São Januario. Não resta a menor duvida que se explicava a antecipação dos dois encontros. Grande numero de aficionados deseja acompanhar os detalhes desta luta em que o Fluminense porá em cheque o seu titulo, a sua primeira colocação. Se o Vasco arrebatar dois pontos dos tricolores, passará o Flamengo para a liderança, colocando-se o vencedor ainda melhor. O match além desse aspecto apresenta panorama combativo dos mais interessantes. A luta será travada entre dois quadros em forma, com um Fluminense que desde a vitoria sobre o America passou a ter mais confiança em seu valor e um Vasco que quer galgar melhor posição. Por esses motivos prevê-se uma batalha renhida e que não admite previsões otimistas, para qualquer adversario.

Os tricolores em magnifica fórma

O leader apresenta no momento magnifica forma. Depois de algumas exibições falhas, conseguiu o tricolor, contra o America, um triunfo convincente que veio animá-lo para os compromissos futuros. A forma da rapaziada dos Laranjeiras admite a suposição de uma luta em que o Vasco terá pela frente o mesmo Fluminense do turno. A luta de hoje com os cruzmaltinos, surge para os comandados de Ondino Viera como uma das mais decisivas desse fim de campeonato.

Um dos matches de maior responsabilidade para o Vasco

O Vasco se perder ou empatar terá cortada as derradeiras esperanças. Mais do que o Fluminense precisa o bando cruzmaltino de um triunfo. O valor do esquadrão que Villadoniga comanda é conhecido. Com uma ofensiva perigosa e uma defesa solida, os vascainos tentarão derrubar o leader na peleja desta tarde. A luta portanto, para o Vasco, será das maiores do terceiro turno e de maior responsabilidade.

Vasco e Fluminense atuarão com os seguintes quadros:

Vasco — Chiquinho; Jahú e Florindo; Dacunto, Zorzur e Argemiro; Manoel Rocha, Alfredo I, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

Fluminense: — Batataes; Norival e Machado; Bioró, Spinelli e Vicentini; Adilson, Russo, Rongo, Romeu e Hercules.

Campeonato Juvenil de Basketball

São Cristovão x Riachuelo, Tijuca x Sampaio e America x Botafogo F. C., são os jogos de hoje

Em disputa no Campeonato Juvenil de Basketball, serão realizados na manhã de hoje tres jogos. Num deles, o "leader" invicto do certame, o Riachuelo, enfrentará o perdedor. Tijuca x Sampaio e America x Botafogo, são as outras partidas. Esses encontros serão controlados pelos seguintes oficiais:

S. Cristovão A. S. x Riachuelo T. C., rink da rua Figueira de Mello — Mario de Oliveira, arbitro; Victor de Azevedo, fiscal.

Tijuca T. C. x Sampaio A. C. — Ginasio da rua Conde de Bonfim — Kleber de Carvalho, arbitro; Georges Gerard, fiscal.

America F. C. x Botafogo F. C. — Quadra da rua Campos Sales — Edson Milrano, arbitro; Carlos Marques, fiscal.

SPORTS NA LIGHT

Os intrepidos campeões de basketball do Light Atletico Club serão homenageados pela diretoria — O Sr. Manoel Fonseca idealizou uma medalha especial para premiar os jogadores

As manifestações merecidas de regozijo que serão prestadas pelos feitos dos entusiastas rapazes do basketball do Light Atletico Club, que conquistaram o cobiçado titulo de campeões da 1ª Divisão de Basketball da Liga de Sports Atleticos da Light e Companhias Associadas, serão apoiadas pela diretoria do Light Atletico Club, que tem á sua frente Mario de Carvalho.

Como já é do conhecimento geral, a diretoria do festejado club laiteano, promoverá um almoço aos seus valentes campeões, denominado dos "cinco".

A feliz iniciativa dos dirigentes desta novel e já vitoriosa agremiação que vem mantendo ha cinco anos consecutivos o honroso posto de campeão de basketball da entidade laiteana, foi recebida com grande simpatia nos setores esportivos e sociais da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

Manoel Fonseca idealizou uma medalha

O diretor tecnico geral, Sr. Manoel Fonseca, que ha dois anos empresta seu valioso concurso ao Light Atletico Club, idealizou uma medalha especial afim de premiar os "intrepidos-campeões-cracks" do club, pela ação inexcedivel durante os cinco anos.

Os preparativos para uma excursão

Tanto Manoel Fonseca como o diretor tecnico de basketball, Carmo Arcuri, procuram apressar os preparativos de uma excursão que a diretoria do club dará em homenagem aos campeões pela façanha inédita nos meios esportivos da Light.

Os que cooperam

Os jogadores abaixo cooperam para este grande feito:

Mario Miguez, Sylvio Athayde Silva, Mario J. Sarmento, presidente da Comissão Tecnica de Basketball da Lealca, Eduardo Carretero, Pedro Martinez, Carmo Arcuri, Adalberto Santos, Tulio S. Sá, Waldo Meirelles e Oswaldo Gleck.

A diretoria tudo fará

Segundo conseguimos averiguar a diretoria do quadro campeão tudo fará no sentido de que as homenagens que serão prestadas aos seus disciplinados basketballers sejam coroadas de grande exito, dando o seu integral apoio.

A "Corrida dos Tricicles"

Será disputada hoje — Quarenta concorrentes inscritos

Será disputada hoje a classica "Corrida dos Tricicles" organizada pelo Club de Regatas do Flamengo sob o patrocinio dos nossos colegas do "Jornal dos Sports".

Estão inscritos na interessante prova 40 concorrentes o que demonstra o interesse despertado entre os entregadores comerciais.

A partida será dada ás 8 horas em frente ao Casino Atlantico e a chegada será na praia do Flamengo em frente a sede do rubro-negro.

E' esperado um sensacional duelo entre Pereira, Villon e Marques Azevedo, concorrentes estes que já inscreveram os seus nomes como vencedores desse certame. Deve-se no entanto considerar que existem outros concorrentes inscritos com possibilidade de triunfar.

Os jogos de hoje no Torneio dos Clubs Avulsos

Prosseguindo o Torneio de Basketball dos clubs avulsos, marcou a sua direção dois jogos para hoje. Serão eles realizados no Instituto Roscio, na parte da manhã, observando o horario e escalações seguintes:

S. C. Brasilloyd x Combinado Carioca (ás 9 horas)

Carlos Biar de Araujo, arbitro; Jalnerino de Assis, fiscal.

Santa Apolonia B. C. x Colegio Ottati (ás 10 horas)

João Luiz Novaes Ferreira, arbitro; Carlos Biar de Araujo, fiscal.

Vicentini foi escalado

Mas Brant poderá jogar em qualquer uma das posições da linha media

Durante toda a semana a direção tecnica do Fluminense esteve preocupada com a formação da linha média. Ficára de inicio assentado que Mario Ramos não jogaria. Depois as preocupações se orientaram no sentido da escolha do elemento que viria ocupar a asa esquerda. Vicentine ou Brant? Finalmente ficou resolvido que Vicentini atuará, e a linha média escalada foi a seguinte: Bioró, Spinelli e Vicentini. O veterano Brant está a postos porém, para, em qualquer emergencia, podendo atuar em qualquer um dos postos da linha de halves.

O Germania venceu a primeira competição pela disputa da "Taça Luiz Aranha"

Encerrada ontem á noite a primeira preparação para o Sul-Americano — O mau tempo comprometeu o exito tecnico das provas — Realizados ontem mesmo os saltos ornamentais

Persistiu a chuva em prejuizo das provas aquaticas levadas a efeito como preparação para o campeonato sul americano. Ainda foi mais reduzido o publico que compareceu ontem á noite a piscina do Guanabara afim de acompanhar o desfecho da segunda parte do extenso programa organizado pelas entidades do Rio e de São Paulo. Mesmo a parte técnica só ficou comprometida pelo máo tempo, pois nenhuma performance dos nossos melhores nadadores foi confirmada. Apenas Otto Jordan vencedor 100 m. de peito e cumprindo o melhor tempo sul americano para a distancia em piscina de 50 metros, tornou-se a principal figura da noite. A grande surpreza foi tambem a vitoria de Sieglinda Lenk sobre Cecilia Heilborn atual recordista continental do estilo de costas.

Conforme se esperava o Germania foi o vencedor da competição seguido do Fluminense.

Resultado das provas

1º Otto Jordan (Germania) 2222; 2.º Winnfried (Germania) 2304; 3º Armando B. Lins (Fluminense) 2327; 4.º Geronimo Estradas (Esperia) 2328; 5.º Ivo Pistolato (Flamengo) 2338; 6.º Douglas Michaloug (Esperia) 236.

2.ª prova — 100 metros — Moças — nado livre em primeiro Piedade Coutinho (Flamengo) — 1.11"; segundo Regina F. Silva (Fluminense) 1.171; 3.º Lisselotte Krauvs (Germania) 1173; 4.º Elza Richtee (Germania) 1184; 5.º Dalva Dias (Botafogo) 1212; 6.º Lauricy Saldanha (Tieté) 124.

3.ª prova 100 metros. Homens — nado de costas em primeiro — Paulo F. Silva (V. Cruz) 1.128; 2.º Helminth von Schutz (Germania) 1.114; 3.º Helio Godoy Tavares (Fluminense) 1147; 4.º Arypema Peitosa (Vera Cruz) 1154; 5.º Ivan Frysleheu (Flamengo) 1158; 6.º Alberto M. Carvalho (Flum.) 1182.

4.ª prova 200 m. Moças nado peito — 1.º Maria Lenk (Guanabara) 309 — 2.º Edith Heimpel (Germania) 315,4 — 3.º Betty Ferreira (Tieté) 325,7 — 4.º Maria Emilia Main (Flum.) 342,9 — 5.º Amelia das Neves (Espera) 345,2 — 6.º Elza Helmemann (Guanabara) 351,6.

5.ª prova 100 m. Homens nado peito — 1.º Otto Jordan (Germania) 113,2 — 2.º Pedro Mibiello (Flum.) 118,4 — 3.º Sarlos Soares (Germania) 115,1 — 4.º Miguel Paes Loureiro (Flum.) 121 — 5.º Antonio Gulenz Ficho (Botaf) 121,3 — 6.º Wilson Louzada (Flam.) 123.

6.ª prova 200 m. Moças nado de costas — 1.º Siegluda Lenk (Flum.) — 2.º Cecilia Heilbom (Flum.) — 3.º Maria Helena Cortes (Tijuca) 3.058 — 4.º Elza Reckter (Germania) 3.202 — 5.º Dinorah Cordeiro (Frete) 3.216 — 6.º Ilsa Cardim (Saldanha) 323.

7.ª prova — 800 mets — Homens — Nado livre — 1.º, José Carlos Pinto (Germania) 11.18.6; 2.º, Aldo Baulari (Flamengo) 11.25; 3.º Banneira de Lima (Fluminense) 11.32.3; 4.º Helmutz von Schuetz (Germania) 12.02.3; 5.º Eduardo Bruno Barbosa (Botafogo) 12.07.2; 6.º Orlando Ribeiro (Flamengo) 12.12.4.

8.ª Prova Extra — 4x100 mets — Moças — Nado livre — Turma vencedora — W. O: — Piedade Coutinho (Flamengo); Regina Fonseca (Fluminense); Lissaolette Krauss (Germania); Elza Richter (Germania). — Tempo: 5'08"

9ª prova Extra — 4 x 100 homens nado livre.

1º — Turma A: Winnfried Jordan, Geronimo Estradas, Aryema Feitosa e Oto Jordam.

Tempo: 4,16.

2º — Turma B: 426.

Contagem geral de pontos

1.º lugar — Germania, 169 pontos; 2.º — Fluminense, 109; 3.º — Flamengo, 66; 4.º — Vera Cruz, 34; 5.º — Guanabara, 28; 6.º — Tijuca, 13; 7.º — Tieté, 13; 8.º — Esperia, 11; 9.º — Botafogo, 8; 10.º — Saldanha, 8; 11.º — Tomynaru, 2.

As provas de saltos

Em virtude do mau tempo as provas de saltos ornamentais foram antecipadas para a tarde de ontem e não contaram com o concurso de Edith del Junes e Hermae Galmeira. Foram os seguintes os vencedores. Trampolim — Moças 3 metros — Itala Gougo que tambem venceu os saltos de plataformas 5 e 10 metros, seguida de Angelina Miranda. Nas provas para homens, foram vencedores, em trampolim Ayrton Pacheco e plataformas Adolpho Killiam Kasseiung.

TURF

Será disputado hoje o classico "Imprensa" no hipodromo da Gavea

Com um programa de oito regulares provas, realizará o Jockey Club Brasileiro, hoje, a sua 82ª reunião da temporada.

Serve de base ao "meeting" o tradicional classico "Imprensa Fluminense", que levará á presença do starter os nacionais, Barmun, Bandido, Bolido, Zoroastro, Bauá, e Talvez!, em competencia com a uruguaia Monita, irmã de Mississipi, recentemente importada.

Das sete restantes carreiras destaca-se a denominada "Cheerio", que será disputada por Figurante, Almoravides, Ih! Tal Tan!, Buster Keaton, Rigueira, Marauira e Jarandina, todos em otimas condições de treino.

Passando em revista o programa desta tarde

1ª carreira — Premio "Burú" — 1.500 metros.

A parelha Barulho-Brazão domina o lote e podem mesmo fazer á dupla da casa. Zakaria é o inimigo e os outros nada farão.

2ª carreira — Premio "Hall Mark" — 1.500 metros.

Brazador que vem de correr se nos afigura como o mais provavel, sendo Gagé e a parelha Pojaguan-Lindaia os competidores.

3ª carreira — Premio "Miragaio" — 1.500 metros.

Susan, que baixou de turma, Sanguenol bom segundo ha semana e Menarco devem decidir a vitoria, pois não acreditamos nos demais.

4ª carreira — Premio "Quati" — 1.600 metros.

Zenobia é a nossa indicação pois vai mais leve agora, parecendo-nos, que Prateada e California, má dirigida no domingo ultimo, formam com aquela o "trio"

5ª carreira — Premio classico "Imprensa" — 1800 metros.

Monita, posto que tenha chegado ha poucos dias, Bandido e Barnum devem no final decidir a peleja.

Ha muita fé em Zoroastro mas aqui o "tropel" é outro.

6ª carreira — Premio "Cami" — 1.200 metros.

Otimo segundo para Inhandui, Soberano e o logicamente indicado, aparecendo o Ponche Verde e Aventureiro como os competidores mais respeitaveis. Bougainville vai reaparecer em boas condições.

7ª carreira — Premio "Tacy" — 1.000 metros.

Com um bom piloto Palhaço deverá ganhar, muito embora Altona, Acrobata e Maú sejam perigosissimos.

Dos outros, só Acrobata.

8ª carreira — Premio "Cheerio" — 1.600 metros.

Na areia Figurante é a indicada, mas na grama Marauira e Rigueira não perderão.

Buster Keaton anda muito bem e é perigoso.

Nossos palpites

Barulho — Zakaria — Brasão.
Brazador — Gagé — Lindaia.
Susan — Sanguenol — Menarco.
Zenobia — California — Prateada.
Bandido — Monita — Barnum.
Soberano — Aventureiro — P. Verde.
Palhaço — Altona — Maú.
Figurante — Marauira — Rigueira.

Torneio Interno do S. C. A NOITE

A NOITE x "Vamos Lêr !" e "Administração x "Carioca", os jogos de hoje

Com a realização de duas partidas, prosseguirá hoje o Campeonato Interno do Sport Club A NOITE.

No principal encontro da rodada, defrontar-se-ão os quadros do "Vamos Lêr" e de A NOITE.

Essa peleja é aguardada com desusado interesse, pois reunirá duas equipes integradas de otimos valores. Será o match o "classico" do torneio, dada a rivalidade existente entre os disputantes.

A outra peleja da rodada será disputada entre os quadros da "Administração" e da "Carioca".

Esse prelio tambem promete um transcurso renhido e movimentado.

AS COMEMORAÇÕES DO DECENIO DE GOVERNO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se no Cine-Teatro Central imponente sessão civica, comemorativa do 10º aniversario do Governo Getulio Vargas e terceiro do Estado Novo. A assistencia foi enorme, ficando a vasta casa de diversões completamente cheia. Eram quase 15 horas, quando a sessão teve inicio, ouvindo-se, por essa ocasião, o Hino Nacional. Produziu, a seguir, um discurso, o capitão Eduardo Faustino da Silva, representante do Exercito nacional. A senhorita Elza de Almeida, aluna da Escola Normal, declamou, logo depois. Ouviu-se, então, o Hino Nacional, cantado por toda a assistencia. Como representante das classes patronais, falou o Sr. Oswaldo Mascarenhas, declamando ainda outra aluna da Escola Normal, a senhorita Irene de Carvalho. O Sr. Rafael Cirigliano, prefeito, foi o ultimo orador. O encerramento da solenidade foi feito então, sendo cantado, por toda a assistencia, o Hino Nacional.

As comemorações do decenio em São Paulo

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — O Departamento Administrativo do Estado não quis ficar indiferente ás comemorações do decenio do governo do presidente Getulio Vargas. E, assim, na sua ultima sessão, o Sr. Renato de Barros pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, o pais vive, neste momento, uma hora de alta significação e do mais solene relevo, em sua vida civica. Festeja-se a passagem do decimo aniversario da presidencia do eminente brasileiro Sr. Getulio Vargas, a quem coube dirigir o pais, dentro desta ultima decada, nos seus momentos de dificuldades, nos momentos em que graves problemas desafiavam a argucia dos seus estadistas, e tambem nas suas horas de triunfo e de ventura.

São indiscutiveis, Sr. presidente, os beneficios colhidos pela nação, hauridos na paz que o pais desfruta, beneficios esses oriundos de uma politica sã e elevada, não só dentro dos limites da Patria, como tambem de uma politica altamente orientada, dentro da esfera internacional, atendendo ás conveniencias, ás diretrizes e ás tradições que o Brasil tem mantido, no convivio internacional.

Participando, pois, da satisfação reinante em todos os elementos componentes da sociedade brasileira, compartilhando dessa alegria generalizada no pais e dos aplausos, que soam em todos os recantos da Patria e que estão sendo dirigidos, com perfeita aquiescencia de todos os elementos pensantes do pais, a administração do Sr. presidente da Republica, e contribuindo tambem para esses aplausos, eu requeiro a V. Excia., Sr. presidente, que, ouvida a Casa, este Departamento tambem se manifeste, afinando seus sentimentos pelo mesmo diapasão geral do pais, enviando a S. Excia., o Sr. presidente da Republica, um telegrama concebido nos termos significativos da elevação com que saudamos a administração de S. Excia., fazendo votos, não só pela sua felicidade pessoal, como tambem para que o pais venha a colher os frutos, que o vem beneficiando, durante os dez anos da fecunda administração de S. Excia.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem! Muito bem! — o orador é felicitado).

O SR. PRESIDENTE — Não preciso submeter ao voto da Casa a proposta que acaba de ser feita pelo Sr. Renato de Barros. Ante a eloquente manifestação dos senhores conselheiros, a que me associo com a mais profunda sinceridade, declaro aprovada a proposta de S. Excia., cumprindo-me acrescentar que a Mesa dará cumprimento ao que foi decidido. (Muito bem!).

Ao presidente da Republica foi transmitido o seguinte telegrama: — "Presidente Getulio Vargas — Palacio Catete — Rio de Janeiro. — Interpretando pensamento unanime membros Departamento Administrativo do Estado de São Paulo tenho á honra de apresentar a V. Excia., pelo transcurso decimo aniversario benemerito governo, as mais calorosas felicitações, fazendo votos ventura pessoal V. Excia. e prosseguimento sua grande obra, inspirada no mais nobre espirito brasilidade em favor de todos os verdadeiros interesses e das mais altas causas de nossa nacionalidade. (a) Goffredo T. da Silva Telles, presidente Departamento Administrativo S. Paulo".

Em Campinas

CAMPINAS, Goiás, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença do interventor Pedro Ludovico, teve lugar nesta cidade uma festa em homenagem ao decenio do governo do presidente Getulio Vargas. Todas as associações e Juventude Brasileira compareceram. Foi orador oficial o Sr. Vasco Reis, tendo falado ainda outros oradores.

No Maranhão

S. LUIZ, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O decimo aniversario do governo do presidente Getulio Vargas foi aqui condignamente comemorado.

O movimento das Prefeituras riograndenses no decenio revolucionario

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo um trabalho realizado pela Diretoria das Prefeituras Municipais, sobre o movimento das aludidas Prefeituras, no decenio do governo do presidente Getulio Vargas, verifica-se que a renda de 1930 atingia a 78 mil contos.

Ouvida a missa campal em Alagôas

S. JOSE DE LAGE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O representante de A NOITE pleiteou junto ao chefe do Executivo Municipal fosse fornecida energia eletrica á cidade durante o dia, afim de que se pudessem ouvir a transmisão da missa campal celebrada por ocasião do 10º aniversario da presidencia Getulio Vargas, no Rio. O prefeito, alem de atender a solicitação, determinou que todos os municipios tomassem conhecimento das festividades e orientassem os habitantes no sentido de sintonizarem seus aparelhos de radio para a recepção do imponente ato de fé e patriotismo.

Em Muniz Freire

MUNIZ FREIRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Por iniciativa do prefeito realizaram-se comemorações á vitoria da revolução de 1930, notando-se grande entusiasmo.

Rio Branco manifestou-se singela, mas expressivamente

RIO BRANCO, (Acre), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando o 10.º aniversario do profícuo governo do presidente Getulio Vargas, foi inaugurado no salão principal da residencia do Sr. Guilhermino Bastos, negociante e proprietario local, o retrato de S. Excia., tendo o promotor da homenagem exaltado "a benemerencia do estadista que, para felicidade do nosso querido Brasil, Deus conserve com saúde e ainda por muitos anos como o guia dos destinos desta grande e hospitaleira terra". O ato teve expressiva solenidade, a ele comparecendo crescido numero de pessoas das relações de amizade, representantes de muitas familias, além dos do comercio local. Essa simples, mais sincera homenagem deixou de ser prestada por ocasião da visita do chefe do Governo nacional, por motivo independente da vontade dos manifestantes, aguardando, entretanto, o povo de Rio Branco a proveitosa visita de S. Excia. a esta região, para felicidade do Territorio do Acre e maior grandeza da administração do presidente Vargas. O ato revestiu-se da mais franca cordialidade, tendo falado, exaltando a obra do eminente estadista os Srs. Lopes de Aguiar, Carlos Mota e Rubens Carvalho.

Na Associação Carioca de Football

Com a realização de quatro partidas terá inicio, hoje, o returno do Campeonato da Associação Carioca de Football.

A rodada é a seguinte:

Atlantico x Paraiso

Campo do Atlantico — Juizes: primeiros quadros — Alfredo Silva; segundos quadros — Luiz Moreira.

Rio Branco x Argentino

Campo do Rio Branco — Juizes: primeiros quadros — Armando Cunha; segundos quadros — Paulo Martins.

Jardim x Bandeirantes

Campo do Jardim — Juizes: primeiros quadros — Ernesto Mesquita; segundos quadros — Herminio Ferreira.

Eletra x Metropole

Campo do Eletra — Juizes: primeiros quadros — Ary de Carvalho; segundos quadros — Milton N. Barbosa.

CAIU KORITZA!

Ameaçadas de ficarem cortadas em tres partes

SALONICA, 16 (Wesley Gallagher, da A. P.) — Talvez uma das maiores batalhas da guerra italo-grega é a que se está travando entre uma coluna grega que se imisculu no exercito italiano de oeste, do Lago Presba para o Baixo Boltusa, na direção do Porto Albanês de Valona.

Notificações fidedignas dizem que os gregos ameaçam cortar as forças italianas da Albania em tres partes e que milhares de fascistas estão cercados. Os italianos estão sentindo tanto a pressão em que se acham que estão retirando apressadamente forças da fronteira iuguslava... (aqui seis palavras cortadas pela censura grega). Circulos militares daqui dizem que essa retirada combina com a ofensiva helenica da região do Presba e de Koritza, na ponta sudeste da Albania, destruindo-se assim todo e qualquer plano dos italianos de usarem a estrada que atravessa a Iuguslavia meridional na direção deste porto de Salonica. (Aqui mais 57 palavras cortadas pela censura.)

Segundo se informam da Iuguslavia, os italianos se estão vendo em dificuldades quase insuperaveis para conduzir forças suficientes para poderem enfrentar o ataque de flanco no Lago Presba.

É justamente naquele ponto que os gregos conseguiram bater importantes tropas fascistas empurrando-as das ilhas para o Sul.

Noticias do sul indicam que os ataques aereos britanicos contra as bases italianas do Dodecaneso estão aumentando de violencia. Viajantes chegados da Turquia dizem que muitas ilhas italianas já estão sofrendo de falta de generos alimenticios e de munições, devido ao bloqueio inglês, que foi mais apertado ainda com a ocupação de Creta pelos ingleses habilitando-os assim a estender suas linhas da Grecia até o Egito.

FORÇANDO O EXERCITO INVASOR A RECUAR

ATENAS, 16 (Max Harrelson, da Associated Press) — O exercito grego, ao que se anuncia, está forçando os italianos a recuar, numa série de furiosas batalhas, ao longo do front de 100 milhas que vai do Mar Jonio á fronteira yugoslava, já tendo feito 700 prisioneiros e capturado 10 canhões pesados, nas ultimas ações.

A artilharia e a infantaria helenicas, assim como seus aviões, auxiliados pelos ingleses, estão progredindo em todos os setores. A aviação grega estraçalhou colunas italianas que procuravam sair de Gotisa e puseram abaixo três aviões fascistas. Dois aviões gregos perderam-se, enquanto prisioneiros em massa se estavam entregando na longa linha do rio Kalamas. Os italianos, declara um porta-voz, "estão recuando em toda a parte, embora lutando seriamente".

Segundo irradiação feita esta manhã pela emissora oficial, o exército grego está em plena ofensiva e seu avanço para dentro da Albania prossegue, a despeito da resistencia teimosa das unidades italianas. O jornal desta capital "Elector Zima" descreve a situação com estas palavras: "O ataque grego foi desfechado ao longo da fronteira greco-albanesa da Yugoslavia até o Mar Jonio. Em todo o front continuam a melhorar as posições gregas e os gregos continuam a ameaçar importantes pontos da defesa italiana e as comunicações inimigas, a despeito da forte oposição das mesmas e da superioridade numerica em que estão assim como de armamento".

Os ataques estão sendo feitos no setor norte da terra albanesa entre os lagos de Ochris e Presba, até o cimo da montanha Morova, estendendo-se para suleste desses lagos e daí avançando depois para as montanhas Grammos e para o rio Acos. Duelos de artilharia se travam continuamente e se dão a todo momento batalhas aereas. Os italianos atiram na "melée" reforços, procurando ao mesmo tempo restabelecer suas comunicações. Enquanto isso tudo, os gregos apertam o cerco de Koritza e no centro, depois de terem esmagado os "bersaglieri" alpinos, e ocupado importante posição nas cumiadas do Pindo, estão apertando seu avanço na direção de Arseka Leskoviki.

O ataque frontal nesse setor tambem tem produzido resultados. Os italianos estão retirando-se no distrito de Kalamas e a aviação helenica, assim como certos grupos de navios de sua esquadra, ajudam a destroçar o inimigo bombardeando-lhe a retaguarda.

A radio desta capital deu similar, embora menos minuciosa, descrição da situação, de acôrdo com "as ultimas informações": "A situação no front é favoravel para o exército grego. Uma ofensiva em larga escala, que foi por ele iniciada desde ontem pela manhã, já deu os primeiros resultados. O inimigo foi deslocado de suas posições todas. No setor sul, os italianos voltaram a atravessar o rio Kalamas, na retirada apressada. No centro, os ataques gregos a baioneta continuam. As posições das montanhas do Pindo foram todas reocupadas pelos nossos. E essas posições estão servindo de bases para os gregos. Os planos da nova ofensiva estão em preparo".

Almirante Domenico Cavagnari, comandante em chefe da esquadra italiana

A esquadra grega bombardeia os italianos em retirada

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

em violenta erupção. Os gregos arremessaram-se á luta com todas as suas armas disponiveis — baionetas, fuzis, metralhadoras, artilharia e aviões de bombardeio — em busca de uma decisão final da guerra.

A emissora grega, irradiando despachos militares distribuidos á imprensa, anunciou que "o inimigo foi desalojado de todas as suas posições. A sua defesa, organizada mal tem conseguido suster os ataques gregos por mais de algumas horas".

A atividade da marinha grega, assinalada pelo jornal "Zima", não foi discutida em detalhes, mas, as noticias em apreço declaravam que todas as posições italianas vinham sendo "cada vez mais ameaçadoras e que, de um modo geral as comunicações inimigas estavam em perigo iminente de destruição.

Informações de procedencia grega afirmam que todo o exercito italiano na Albania está em vias de ser dividido em tres partes, ficando assim cercado por completo, esmagado separadamente. A ação mais intensa do dia verificou-se no setor norte, onde houve violentos duelos de artilharia e combates aereos.

Ha noticia de que os italianos enviaram reforços ás pressas para a região setentrional — antes que pudessem estabelecer comunicações satisfatorias com as suas bases de abastecimento, mas, apesar de tudo, não conseguiram deter o cerco lento da cidade albanesa de Koritza pelas forças gregas, procedentes de nordeste.

Intenso fogo de artilharia para cobrir a retirada

SALONICA, 16 (U. P.) — Informações provindas da fronteira e ainda não confirmadas oficialmente, anunciam a queda de Koritza em poder das tropas gregas. Os gregos estão avançando pelo norte e pelo sul ocuparam Gramoz e Marva, avançando das elevações dos arredores, anteriormente ocupadas.

Acrescenta-se que os italianos continuam em retirada nesse setor, cobrindo-a com um intenso fogo de artilharia. Os militares gregos não esperam que se produza nenhuma contra-ofensiva dos italianos por enquanto, pois dizem que estes devem substituir primeiro a consideravel quantidade de artilharia pesada abandonada pelas tropas em retirada.

Duas colunas gregas teriam chegado á fronteira albanesa em dois dos principais caminhos que vão da Albania á Grecia, o que lhes permite impedir o envio de reforços e abastecimentos. Declara-se, alem disso, que entre o numeroso material de guerra tomado figuram quatro canhões pesados Skoda.

Chegaram hoje a esta capital 7 caminhões cheios de prisioneiros italianos procedentes da frente, ascendendo a varias centenas os que tem passado por aqui nas ultimas 48 horas.

Retiram-se de Koritza e incendeiam a cidade os italianos

ATHENAS, 16 (A. P.) — Comunicado do Estado Maior do Exercito Grego:

"Em todo o "front", e muito especialmente no Epiro e nas regiões montanhosas situadas a léste de Koritza, houve durante todo o dia de hoje uma serie de batalhas, durante as quais fizemos numerosos prisioneiros e capturamos varios canhões "Howitzers" e material de guerra de toda a natureza.

"O inimigo, em sua retirada, está incendiando Koritza.

"Aviões inimigos continuam a bombardear cidades e aldeias sem qualquer importancia militar, mas não ha noticia de que tenham causado vitimas".

Sob intenso canhoneio

ATHENAS, 16, (U. P.) — As forças gregas continuaram sua ofensiva tanto em territorio albanez como em solo grego, sem dar treguas aos italianos que, segundo se anuncia, estão abandonando Koritza sob o fogo mortifero da artilharia e da aviação gregas.

As tropas nacionais que operam em territorio grego, entricheiradas ao redor e dentro de Koritza, sustentaram os mais encarniçados combates da guerra. Esta antiga cidade montanhosa, de uns 2.000 habitantes, tem sido submetida durante os ultimos dias a um intenso canhoneio das baterias gregas, as quais quase a arrasaram, tendo já varias vezes mudado de mãos.

Quanto a Koritza, as ultimas informações anunciam que os italianos começaram a evacuar a cidade, porem incendiando-a previamente.

Segundo as informações recebidas da frente, os oficiais gregos apenas contem suas tropas, que querem lançar-se ao ataque contra Koritza, de onde estão agora tão proximos "que podemos ler com nossos binoculos de campanha os nomes das casas comerciais", dizem.

Ao incendiarem Koritza em sua retirada, os italianos não fazem mais que terminar a obra das baterias gregas, que durante os ultimos dias têm estado canhoneando continuamente esta cidade, de grande importancia estrategica.

Segundo as informações da frente, os gregos ocuparam os cumes de toda a serra Morova e o monte Ivan, de 1.500 metros, que foi tomado a baioneta e capturado com o auxilio da artilharia pesada de campanha. Apesar da resistencia desesperada oposta pelos italianos, os gregos estão expulsando os soldados alpinos dos ultimos picos que dominam Koritza, cuja queda se acredita iminente.

O fogo da artilharia grega aumenta de intensidade com os novos canhões conduzidos em lombo de mula e arrastados pelos proprios soldados para a colina de Morova, reforçando assim as baterias de morteiros assestadas no monte Ivan, que bombardeiam incessantemente Koritza e a estrada que corre ao lado oposto da montanha, que estão juntamente em frente a Morova. Koritza se encontra entre ambas as elevações, em uma planicie.

Anunciou-se tambem que 10 canhões italianos que haviam sido abandonados por suas guarnições estão sendo assestados contra Koritza, assim como canhões anti-tanks, trazidos de aviões para a frente para desalojar os ninhos de metralhadoras italianos.

Quanto ás tropas montanhesas gregas muitos de cujos componentes jamais haviam visto um avião até agora, afirma-se que sustentam com grande coragem os fortes ataques aéreos do inimigo.

As estradas que partem de Janina para Premati, Veratia, Florina, passam todas por Koritza, que está dividida pelo rio Morova.

No centro da luta da frente grega, Koritza domina as passagens que dão acesso aos distritos que rodeiam a montanha de Smolika, de uns 2 mil metros de altura e se encontra a uns 20 quilometros, por estrada, da fronteira albanesa.

Quando teve inicio a luta, os italianos atacaram por essas passagens empregando as divisões Veneza e Julia e uma divisão de alpinos, avançando com a ideia de se apoderarem de Metzvo afim de isolar Janina. Mais de 2 mil soldados italianos, restos da "divisão perdida", que retrocediam através das passagens montanhosas, perderam-se nelas, morrendo não poucos na retirada italiana por entre esses abruptos caminhos identicos a caminhos de cabras. Ali as forças italianas se viram em dificuldades quando foram canhoneadas, o mesmo sucedendo nas estradas que vão de Koritza a Prometi e Loritza, onde foram canhoneadas sofrendo tambem bombardeios aereos.

O triangulo formado pelos dois caminhos que partem de Premeti e Argyrocastro e se unem em Kalpaki, em territorio helenico, transformou-se atualmente em "terra de ninguem" e as forças gregas avançam continuamente para a fronteira albanesa, embora os italianos ainda se mantenham em territorio grego nesse setor.

Os helenicos neste setor ameaçam tomar o flanco dos italianos do setor do litoral cuja base está em Santi Quaranti — que foi onde desembarcaram as tropas italianas e seu material para a campanha da Grecia.

Um oficial grego, ferido, declarou ao correspondente da United Press que seus homens chegaram ás encostas da Smolika no dia 30 de outubro, "começando a luta imediatamente. Foi impossivel conter meus soldados que se atiraram á linha de combate. Estou orgulhoso por eles, pois haviamos feito 87 quilometros sob a chuva, em 48 horas. Os italianos lutaram bem, porem, meus homens não desanimaram e perseguimos o inimigo, atingindo o cimo de Gomara onde foi travada outra batalha que durou até á noite."

Um piloto das Forças Aereas Reais que atacou comboios de tropas na região de Koritza, na quinta-feira, ao ser entrevistado declarou: "Mergulhamos sobre eles de uns 6 mil metros e arremessamos nossas bombas justamente no centro da coluna, que era bastante apertada. Vi uma bomba explodir num grande caminhão. Os italianos corriam como lebres. Depois atingimos em cheio uma ponte destruindo-a completamente. As colunas italianas de reforço que estavam substituindo as outras tropas, sofreram enormemente. Em suma, foi um dia bastante satisfatorio.

Aviões ingleses em ação na Grecia

LONDRES, 16 (A. P.) — O comunicado do Ministerio do Ar diz:

"Os aviões de bombardeio atacaram novamente as posições inimigas a noroeste de Koritza, ontem, caindo suas bombas sobre a area visada, irrompendo em seguida varios incendios. Não foi possivel observar-se, em detalhe, os danos causados. Os nossos aviões foram atacados por numerosos aparelhos de caça inimigos, resultando a perda de uma de nossas maquinas e danos serios em um dos caça inimigos".

Batidos na região de Konica

OSCHRIDA, 16 (U. P.) — Segundo adiantam as informações recebidas da fronteira, as tropas gregas que operam ao oéste do monte Smolika derrotaram as forças italianas nas cercanias do povoado helenico de Konica, sobre a rodovia de Mesaria.

Depois de um combate encarniçado as tropas italianas foram forfronteira albanesa, perseguidas pelos gregos que ocuparam varias los gregos que ocuparam varias alturas nas montanhas situadas dentro da Albania, ao sudeste de Leskovio.

Mais para o norte, nas primeiras horas desta manhã, os gregos que avançavam desde Cangon, reencentando sua ofensiva contra Koritza, atacaram as posições italianas situadas em frente de Plyssa, que é o objetivo imediato dos gregos na estrada de rodagem de Biklista a Koritza.

Após um intenso tiroteio que durou varios minutos, verificou-se um violento combate corpo a corpo, empregando-se a baioneta, tendo sido em consequencia do encontro, mortos 76 italianos, ficando feridos 139 e morrendo 38 gregos, dos quais ficaram feridos 80. Ao que parece, esta ação teve resultado indeciso.

Ao que adiantam ditos informes, a infantaria italiana, que lutou bravamente, deu uma carga de baioneta, sob o comando do major albanês Etuflik Bolyetin, de Koritza, famoso em toda a Albania, por seu valor temerario, porem, esse oficial perdeu a vida nesse combate.

Outras informações da fronteira anunciam que 3 aviões gregos e britanicos bombardearam Valona e a fortaleza de Kanina, situada entre a cidade propriamente dita e o porto, matando a 3 pessoas e ferindo 8 em Valona, e matando 14 e ferindo 40, em Kanina.

Por sua vez, 3 aviões italianos, á primeira hora da manhã, bombardearam Janina, matando 2 pessoas e ferindo 3 e danificando um edificio.

Morava está em poder dos gregos

ATHENAS, 16 (A. P.) — Segundo uma noticia oficiosa, ainda não confirmada, as tropas gregas tomaram Morava, localidade situada apenas a três milhas da importante cidade albanesa de Koritza.

Visivel superioridade dos gregos

ATENAS, 16 (A. N.) — Um exame geral da luta greco-italiana revela em todas as frentes uma visivel posição de superioridade dos defensores da Grécia, não obstante a disparidade de recursos bélicos e do numero de homens entre os dois exércitos. Continuam, assim, os gregos a dominar todas as vias de comunicação que conduzem ás vertentes dos Montes Pindus, sobre uma extensão de 190 quilometros de frente de batalha. E após 19 dias de luta, poucos pontos de território grego estão ainda em mãos dos italianos, cujas forças de recuo em recuo, se encontram em território albanês.

Confirmado o bombardeio de Monastir pelos italianos

ATENAS, 16 (U. P.) — O quartel general grego confirmou oficialmente que os aviões italianos bombardearam á noite passada a localidade de Monastir.

Raid aéreo italiano sobre Alexandria

CAIRO, 16 (H.) — Formações de aparelhos de bombardeio italianos atacaram Alexandria. Foram mortos sete civis. Os danos materiais foram pouco importantes.

Instituto Nacional de Ciencia Politica

As conferencias do professor Barbosa Vianna e do escritor Luiz Fraga — sobre "Getulio Vargas e os portugueses" e "Getulio Vargas e a Juventude Brasileira"

O Instituto Nacional de Ciencia Politica realizou ontem, no "auditorium" da A. B. I., a sua sessão semanal de estudos e debates, com uma assistencia numerosa.

Presidiu os trabalhos o Sr. M. Paulo Filho, presidente do Instituto, que convidou para tomarem parte na mesa os Srs. embaixador Martinho Nobre de Mello, general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Conselho da Republica; conselheiro Camello Lampreia, Sr. Teixeira Soares, secretario da embaixada de Portugal; almirante José Felix da Cunha Menezes, tenente Nelson Nogueira, representando o comandante do Corpo de Bombeiros; comendador José Rainho, Srs. Pedro Vergara e Attilio Vivacqua e os senhores inscritos, professor Barbosa Vianna e Sr. Luiz Fraga.

Abrindo a sessão, o Sr. Paulo Filho deu a palavra ao professor Barbosa Vianna, que pronunciou sua conferencia sobre "Getulio Vargas e os portuguezes", salientando os esforços do chefe do Governo no sentido de aproximar cada vez mais os dois Paises, citando trechos de discursos do presidente sobre o assunto e fazendo um retrospecto de toda a legislação referente á materia.

Em seguida, falou o professor Luiz Fraga, sobre a juventude brasileira, focalizando a função do Governo na evolução nacional e as atividades do presidente Getulio Vargas no sentido de engrandecer a juventude com os seios da nacionalidade.

Ambos os trabalhos foram muito aplaudidos pela assistencia.

Ao encerrar a sessão, o Sr. Paulo Filho felicitou os oradores e agradeceu a presença das autoridades e do auditorio.

ADVERTENCIA ITALIANA AOS EE. UU.

ROMA, 16 (Stefani) — O Giornale d'Italia consagra o seu editorial de hoje aos Estados Unidos, os quais deixaram de ser neutros antes mesmo da conflagração da guerra. Os Estados Unidos participaram da ofensiva ideologica e economica contra a Italia e a Alemanha, forneceram e fornecem armas á Inglaterra e tentaram sublevar o continente ocidental contra as potencias do Eixo. Não obstante isso tudo, o Eixo ganhará a guerra, pois nenhum socorro americano poderá salvar a Inglaterra. A intervenção ideologica dos Estados Unidos é confirmada pela inclinação da imprensa norte-americana a publicar despachos e comentarios tendenciosos. A guerra italiana na Grecia e o episodio de Taranto são o pão de cada dia da fantasia dos redatores americanos, os quais já liquidaram, no papel dos seus jornais, a marinha e o exercito italiano. Queriamos lembrar aos americanos que esta marinha italiana inutilizada pela ofensiva jornalistica, afundou no Mediterraneo um grande couraçado britanico do tipo "Ramillies", e ainda hoje, um torpedeiro britanico, talvez um dos que os Estados Unidos cederam á Inglaterra em troca de territorios britanicos, foi afundado por um outro submarino italiano.

O Giornale d'Italia conclue dizendo que não tenciona replicar ás afirmações dos jornais americanos, pois está prestes a ser publicado o assentamento de contas com algarismos e fatos de evidencia incontestaveis. Depois da publicação deste balanço, a Italia deixará mais uma vez a palavra aos fatos.

A NOITE — Domingo, 17/11/940 - N. 10.334

Comunicado da R.A.F.

LONDRES, 16 (A. P. — O comunicado da Real Força Aérea diz: "Lybia: Foi levada a efeito uma serie de ataques contra os aerodromos inimigos de Soullum, Monsetir, Sidi Barrani, Bardia, Domba e Tobruk. Dispersar os aviões que estavam no sólo, foi o objetivo principal dos aviões que atacaram Soullum e Monastir.

"Em Monastir, um avião "Oce" s 79, que estava no solo, foi destruido.

Em Domba, as nossas bombas cairam entre os hidro aviões, nas rampas e atingiram tambem os edificios do aeroporto, que se incendiaram, enquanto que em Bardia, se registou uma grande explosão. Africa Oriental Italiana. A estação de Kassala e os edificios que lhe ficam visinhos, foram atingidos por várias bombas. Na noite de 14 de novembro, as garages e oficinas de Asmara, foram bombardeadas, mas as condições do tempo impediram que se fizesse uma apreciação acurada dos danos Dire-Dauá tambem foi atacada com sucesso, bem como a ponte ferroviaria de Harrar, que recebeu dois impactos diretos. Foram realizados numerosos vôos de reconhecimento sobre o territorio inimigo, em todas as áreas de guerra. De todas as operações, excepto em um caso, no porto da Grécia, os nossos aviões regressaram indenes.

O bombardeio de Hamburgo

LONDRES, 16 (A. P.) — O serviço informativo do Ministério do Ar, anunciou que Hamburgo, a segunda cidade, em tamanho, da Alemanha, sofreu na ultima noite, um dos mais violentos bombardeios de que há noticia, quando grandes esquadrilhas de bombardeadores atacaram objetivos militares em várias partes da cidade, desde o cair da noite, até a madrugada. O serviço de informações, descrevendo os raids de ontem, salientou que, enquanto os ataques anteriores era, em sua maioria, dirigidos contra as dócas, os da noite de ontem foram, especialmente dirigidos contra as refinarias, os estaleiros e os centros produtores de energia elétrica e outras instalações industriais.

Segundo o mesmo serviço informativo, a estrada de ferro que corre ao longo do rio Elba e mais a refinaria de Ossam em Grasbroock foram bombardeadas com intensidade por mais de 50 minutos. Uma outra força aérea concentrou sua ação contra os estaleiros de Blohm & Voss, onde estão em construção varios navios.

Duas bombas nos escritorios do governador geral italiano de Tirana

OKRID, 16 (U. P.) — Por informações recebidas da fronteira, soube-se que duas bombas de tempo explodiram no predio onde estão os escritorios do governador-geral italiano de Tirana, ás 16 horas de ontem, matando tres funcionarios e ferindo oito pessoas.

Afirma-se haverem se unido aos rebeldes os habitantes das aldeias albanêsas de Poljana, Vranista e Kalart, do distrito de Kur-Velec, entre Tepelina e o mar.

Mais de cinco mil lorenenses chegaram a Lyon

VICHY, 16 (U. P.) — O Conselho de ministros estudou a situação criada pela expulsão dos habitantes franceses de Lorena, esperando-se a resposta da Comissão do Armisticio de Wisbaden, quanto ás reclamações apresentadas pelo governo francês.

Hoje mais de 5.000 lorinenses chegaram a Lyon em cinco trens especiais. Os primeiros grupos de refugiados que chegaram durante a semana passada foram enviados em grupos de 400 a 500 ás cidades de Narbona e Montauban.

Os refugiados que chegaram ontem á noite manifestaram que as autoridades alemãs suspenderam o transporte de uma pequena parte dos habitantes de idioma francês em Lorena, visto terem adotado pela Polonia onde alemães lhes ofereciam uma granja em troca do que deixaram em Lorena.

Suprimentos norte-americanos para a defesa da Africa

ROMA, 16 (A. P.) — Escrevendo no "Popolo d'Italia", o conhecido jornalista Appelius diz que varios aviões britanicos estão desembarcando suprimentos, de origem norte-americana, para a defesa da Africa, nos portos de Frestown, na Sierra Leona, e de Lagos, na Nigeria.

Ainda segundo o mesmo editorialista, fala-se no arrendamento de bases aereas e navais em Frestown aos Estados Unidos, "sob o pretexto de defesa do hemisferio ocidental".

O articulista diz que os ingleses pretendem "criar uma extensa zona de resistencia inglesa, a ser formada pela Africa do Sul Portuguesa, Angola, o Congo Francês, Gabon, o Congo Belga, Tanganyika, a Kenya, o Cameroun, a Nigeria e o Tichad."

Sob o alarme assim criado, já Portugal, ao que se diz, mandou seus reforços para Benguela e São Paulo de Loanda, no passo que a Espanha fez o mesmo em Bata.

A proposito do torpedeamento do "Ramillies"

ROMA, 16 (Agencia Stefani) — Nota-se nos meios politicos romanos que até ontem nem a radio, nem a imprensa de Londres fizeram qualquer alusão á perda do couraçado do tipo "Ramillies, cujo torpedeamento, efetuado por um submarino italiano, foi anunciado no comunicado oficial do comando italiano. Somente ontem a "Reuter" afirmou ter o Almirantado declarada falsa a noticia. Este desmentido chega demasiado tarde, isto é, depois que o comunicado italiano deu a conhecer todos os detalhes que permitem afirmar ter a unidade inglesa recebido dois torpedos no casco.

O REGRESSO DO GENERAL ANTONESCU

Uma mensagem do chefe do governo rumeno

ROMA, 16 (Stéfani) — O "Conducator" do Estado Rumaico, o ministro do Exterior e a missão rumena deixaram Roma ás 18 horas e 13 minutos. Na estação engalanada com as cores dos dois paises, o general Antonescu e os seus colaboradores despediram-se do Duce, do Conde Ciano, dos ministros e de todas as personalidades italianas. Depois de passada em revista a companhia de honra e trocadas cordiais saudações com o Duce e o Conde Ciano, o "Conducator" subiu no seu vagão acompanhado por todas as personalidades da sua comitiva. Enquanto o trem se kafastava uma banda militar tocou os hinos dos dois paises.

Uma mensagem do chefe do governo da Rumania

ROMA, 16 (Stéfani) — Antes de deixar Roma o "Conducator" dirigiu por intermedio da Agencia Stefani a seguinte mensagem: "Momentos antes de deixar Roma agradeço com profunda gratidão a Cidade Eterna, pelas calorosas cordiais acolhidas feitas a mim e aos meus colaboradores. Agradeço em meu nome e no nome do meu país, assegurando que a Rumania, nunca olvidará. Regressando á Rumania e pensando em tudo que tive ocasião de ver, de constatar, lembro-me que um grande pensador e pioneiro, Mazzini, disse: Deem um chefe á Italia, só um, e a força da Italia tornar-se-á formidavel. O seu voto foi ouvido e realizado pela providencia. Tendes hoje o grande chefe que Mazzini preconizou: este chefe é a expressão da parte mais sadia do vosso povo e eu me inclino com respeito e com admiração perante a obra grandiosa que ele soube realizar" — Assinado: General Antonescu.

"A França será o que vós a fizerdes"

A nação vencida une-se cada vez mais em torno de Pétain

O marechal Henri Pétain, presidente da "Nova França", não abandonou dois dos seus grandes prazeros, mesmo ante a grave situação de sua Patria: o de escrever, principalmente memorias (Petain é membro da Academia Francesa) e o de passear ao ar livre. Ele prefere os parques de velhas e frondosas arvores. Vemo-lo, nesta gravura, descansando em um parque de Vichy, em companhia de um amigo não identificado, no dia seguinte ao de seu encontro com Hitler. (Foto International, especial para A NOITE, por via aérea)

CLERMONT-FERRAND, 16 (H.) — A elaboração de uma nova ordem essencialmente francesa que, tanto sob o ponto de vista interior, como sob o ponto de vista internacional, reconduzirá a França á linha de suas grandes tradições historicas continua a ser a preocupação maxima da opinião.

Unida em torno do marechal Petain, a nação francesa nos dias de provação volta a ter confiança no seu proprio destino. É essa a nota dominante na imprensa francesa, que, por outro lado, continua a encarar com a mesma severidade os antigos metodos"

"Responsavel, antes de tudo, o regimen caido, esse sistema absurdo que submetia os minimos atos da vida nacional á cega lei do numero", escrevia ainda recentemente "Le Jour-Echo de Paris", que acrescentava: "Responsavel tambem, sem duvida, o povo, visto como, dispondo de uma cedula de voto para dirigir a sua sorte, fez dela mau emprego".

Mas, se o momento é de contrição e de colera, dizem os jornais, é tambem de esperança e de resolução. Uma nação, cujo passado é feito de triunfos e de provações alternadas não tem o direit ode dividar: "A mais velha nação da Europa, completamente impregnada de civilização cristã, recobrou na provação o sentido do seu destino, e a esperança não deve ser separada da resolução, para cada um dos franceses, de seguir com confiança e disciplina o caminho dificil mas seguro por onde os conduz o chefe do Estado".

Robert Havard, em "L'Action Française", lembra não sem melancolia, as oportunidades perdidas desde a época em que Clemenceau, "todo poderoso", depois da vitoria, podia reconduzir a França ao bom caminho: "Uma palavra, um gesto teria bastado. E a França se libertaria dos erros que haviam provocado depois dos revezes de 1914 uma longa invasão, Mas não podia distinguir os erros porque ele proprio os partilhava..."

E o autor acentua a grande diferença entre Clemenceau e Pétain. O que o primeiro não pôde fazer logo depois de uma vitoria, o segundo póde tentar depois de um desastre: "É que a imensa superioridade do marechal é a sua preferencia pelo que é positivo. Ele compreendeu que não realizaria uma obra duradoura e fecunda a não ser que a França mudasse. O esforço que Clemenceau esqueceu de pedir aos franceses vencedores, Pétain não hesita em pedilo aos franceses batidos. Pétain não perdeu a esperança em nós!"

E o jornal termina lamentando o tempo perdido:

"Clemenceau fracassou, Millerand, Poincaré Doumergue fracassaram. Todos porque não souberam impor-nos este esforço. Vinte anos foram desperdiçados..."

Não se remonta, todavia, o curso da historia. Os fatos inscrevem-se inexoravelmente.

É agora para o futuro que a nação franceza tem os olhos voltados, pensando na frase que já se tornou celebre da mensagem do marechal Pétain ás crianças, por ocasião da reabertura das aulas: "A França será o que vós a fizerdes".

PARTIRA' A'S 8 HORAS O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente Getulio Vargas partirá ás 8 horas, amanhã, de regresso ao Rio.

O que dizem o "Correio do Povo" e a "Folha da Tarde" sobre a anunciada viagem do presidente aos Estados Unidos

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O "Correio do Povo" e a "Folha da Tarde" divulgam que não tem fundamento a noticia vinda do estrangeiro da proxima viagem do presidente Getulio Vargas aos Estados Unidos.

Regressa hoje o interventor Adhemar de Barros

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Adhemar de Barros, de S. Paulo, seguiu de avião para Livramento, recebendo ali homenagens do povo e autoridades. O interventor visitou os pontos principais da cidade e voltou a Porto Alegre ao escurecer. O Sr. Adhemar de Barros voltará amanhã a S. Paulo.

FLORES ARGENTINAS OFERECIDAS AO PRESIDENTE

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Quando da visita á Capitania do Porto, o representante da Sociedade de Floricultura, que chegara de Buenos Aires, ofereceu ao presidente Getulio Vargas um ramalhete de flores argentinas.

Inauguradas cinquenta casas da Vila Bancaria

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas inaugurou, ontem, 50 casas na Vila dos Bancarios, cuja pedra fundamental tivera ocasião de lançar quando da sua ultima visita a esta capital. O chefe do Governo manifestou a sua satisfação pela rapidez na construção. As casas inauguradas obedecem a varios tipos e serão pagas em 20 anos, mediante prestações mensais de 200 mil réis. No decorrer da cerimonia inaugural o chefe da Nação foi alvo de repetidas homenagens por parte das familias dos Bancarios ali reunidas. Todos os beneficiados por mais esta medida da politica social do presidente Getulio Vargas, tiveram oportunidade de renovar-lhes, verbalmente, o seu reconhecimento. Usou da palavra o bancario Osmar Martins, dizendo da gratidão de toda a classe.

Durante mais de duas horas o presidente deu audiencia em palacio

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas, na noite de ontem, recebeu, no Palacio do Governo, durante mais de duas horas, numerosas pessoas, muitas das quais figuras do comercio, da industria ou da pecuaria, que conversaram com o chefe do Governo sobre os problemas das respectivas classes.

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas recebeu comunicação do interventor Cordeiro de Farias de que, no mesmo momento em que o chefe do Governo inaugurava o moderno Grupo Escolar de Viamão, eram inaugurados outros dois em municipios do interior.

Não sendo possivel a presença do chefe do Governo em cada uma dessas cerimonias, ficara assentado que a inauguração dos tres estabelecimentos seria feita simbolicamente em Viamão. Adiantou o interventor Cordeiro de Farias que cerca de 700 grupos escolares estavam sendo construidos no momento, em todo o interior do Estado, dentro do plano do proprio Governo Federal, que dera ao Rio Grande um credito de dois mil contos para intensificar a instrução da população do interior. Esse numero de grupos escolares dividia-se em estabelecimentos de varios tipos e orçamentos, pois, em muitos lugares, alem do grupo escolar, era imprescindivel construir, tambem, casa para residencia da professora. Cada um desses estabelecimentos terá capacidade minima para 200 alunos e instalações modernas, inclusive para educação fisica.

Segundo o plano e o adiantamento dos trabalhos das construções, todos deverão estar terminados até o proximo inverno.